Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.086

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quarta-feira, 30 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A intervenção da Rumania

A declaração de guerra da Rumania aos imperios centraes e aos seus alliados já foi seguida de sancções. Segundo um communicado official de Berlim, insuspeito, portanto, dispararam-se hontem os primeiros tiros entre rumaicos e austriacos, na fronteira da Transylvania. E' nessa fronteira, e não na da Bulgaria, que se desenha, portanto, a directriz dos exercitos rumaicos, que têm na Transylvania um excellente theatro de operações, fortemente apoiados, á direita, pelos russos do general Brusiloff. A fronteira rumaico-austriaca não é grande; mas, dado o abandono em que a Austria a conserva e a longa preparação dos rumaicos, presta-se a um rapido avanço dos trezentos mil homens de que a Rumania ali dispõe, reservando duzentos mil para a sua fronteira do sul. Esses trezentos mil homens em breve se multiplicarão, porquanto os russos não terão agora nenhuma difficuldade em atravessar o novo paiz alliado e em trazer os seus exercitos triumphantes ás planicies da Transylvania. A Austria, que já tinha uma grande parte da sua fronteira norte invadida pelo inimigo, que occupa a Bukovina e a Galicia oriental, vai agora ficar com uma nova fronteira, a de leste, inteiramente a descoberto. A decisão da Rumania deixa-a desprotegida numa linha de cerca de duzentos kilometros, linha que militarmente fôra sempre descurada, por se julgar a Austria defendida pela neutralidade rumaica. E' este, talvez, o golpe mais duro que o imperio austriaco tem soffrido depois que se precipitou na guerra e aquelle que mais profundamente attingirá o nervo da resistencia austriaca. Mas não é sómente sob o ponto de vista militar que a situação da monarchia dual peorou consideravelmente. Importa ver, tambem, o ponto de vista politico. Os exercitos rumaicos, como os russos, por causa da situação geographica das regiões em que operam, atacam directamente a Hungria, que dentro em pouco será envolvida por forças enormes. Ora, a Hungria tem manifestado, ultimamente, descrenças quanto ao desenlace da guerra, propositos de se emancipar de sacrificios que lhe parecem inuteis e intenções de se prevalecer da opportunidade para reconquistar a independencia afogada ha menos de cem annos no sangue mais puro dos velhos madgyares. Quem sabe o que irá passar-se no reino do glorioso Kossuth, após a invasão das suas fronteiras pelos exercitos rumaicos?

Segundo um telegramma a que já démos publicidade, o acto de declaração de guerra emanado do governo de Bucarest contém uma exposição dos motivos que levaram a Rumania a pegar em armas. Esses motivos são: achar-se a população rumaica na Austria exposta aos acasos da guerra e á invasão; abreviar-se a guerra com a intervenção da Rumania; poder esta conseguir as aspirações nacionaes alliando-se ás potencias que estão em condições de patrocinar utilmente as suas ambições. Neste manifesto, como se vê, não ha nada de obscuro nem de equivoco. O paiz rumaico bate-se para obter, sinão a Bessarabia dos russos, compensações na Transylvania, na Bukovina e na Bulgaria que lhe dêm a hegemonia territorial entre as pequenas potencias do oriente. Bate-se ao lado dos que considera mais fortes e infallivelmente destinados a vencer, porque só os vencedores de amanhã podem assegurar a realização dos seus desejos. Os germanophilos não deixarão de dizer que, nestas francas declarações ha uma irreprimivel expansão de egoismo. Mas, em conflictos de interesses, quem é que não professa o egoismo mais duro? Que nacionalidade persegue, através destas luctas sangrentas, fins de idealismo e de desinteresse? A Rumania diz claramente o que quer e por que quer; sejamos gratos á sua franqueza. Da declaração de motivos ainda outra cousa se deprehende: é que o governo de Bucarest levou a bom termo as negociações laboriosas emprehendidas com a Russia e com os outros alliados, ácerca das compensações que exigiu em troco da sua entrada na guerra. O sr. Bratiano, que enviou ha menos de quinze dias uma missão politico-militar a Petrograd, deve ter na mão, a estas horas, e devidamente assignado pelo successor do sr. Sazonaw, um excellente tratado secreto, com o programma detalhado das futuras partilhas no oriente. Nem com menor garantia se contentava a politica astuta e previdente de Bucarest.

Houve um violento combate na fronteira entre a Rumania e a Hungria - Os rumaicos esforçam-se por tomar os importantes desfiladeiros da montanha

O rei Fernando ordenou a mobilização geral

Os soldados do general Nivelle conquistaram terreno no sector de Thiaumont - Os teutões foram repellidos em Fleury - Os italianos rechassaram o inimigo no Trentino

Os inglezes fazem progressos no Somme

Occorreram graves desordens em Dresden, onde foi morta muita gente - E' esperada em Lisboa, amanhã, a missão franco-britannica - As difficuldades das operações no Carso

Os telegrammas do "Correio Paulistano„

NOTICIAS DA GUERRA

OS PARLAMENTARES BELGAS — AS SUAS DECLARAÇÕES NO RIO

RIO, 29 — Os parlamentares belgas aqui chegados, sendo entrevistados, declararam que o fim de sua viagem era expôr á America Latina, que mantém o caracter de leal neutralidade, a resistencia belga contrastando singularmente com o gesto odioso da aggressão allemã.

Vêm suscitar aos paizes americanos um movimento de sympathia em favor da Belgica. Aproveitando a opportunidade, apresentarão ao Congresso Brasileiro uma mensagem do presidente da Camara e do vice-presidente do Senado belgas, agradecendo as manifestações de sympathia do Brasil.

Declararam mais os nossos visitantes que promoverão diversas conferencias publicas, para demonstrar á evidencia a nobreza do procedimento da Belgica.

Não trazem fins commerciaes.

Havendo, porém, opportunidade, de bom grado tratarão do intercambio commercial com o seu paiz.

Quanto á guerra, não sabem quando será o fim. A victoria, entretanto, será da "entente", por qualquer preço.

Ha quinze dias que não tinham noticias da Europa, desde a partida de S. Vicente. Ao chegarem, porém, ao Rio, que acham "uma cidade maravilhosa", tiveram a esplendida nova da declaração de guerra da Rumania á Austria.

Quando partiram da Europa, o estado-maior alliado promettia agradaveis surpresas para a segunda quinzena de agosto.

FELICITAÇÕES AOS REIS DA ITALIA E DA RUMANIA

PARIS, 29—O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, enviou um telegramma de felicitações ao rei Victor Manuel III, por ter a Italia declarado guerra á Allemanha.

Ao rei Fernando da Rumania, pelo rompimento de hostilidades com a Austria-Hungria, o sr. Poincaré tambem enviou um telegramma de felicitações.

O sr. Aristide Briand, presidente do Ministerio da França, telegraphou, enviando felicitações, pelos mesmos motivos, aos srs. Paolo Boselli e Sidney Sonnino, respectivamente, presidente do conselho e ministro do Exterior da Italia, e Bratiano, chefe do gabinete da Rumania.

A PASTA DOS EXTRANGEIROS DA ALLEMANHA

LONDRES, 29 — O "Evening World" annuncia que em Haya corre o boato de que o sr. von Jagow, ministro dos Extrangeiros, e o conselheiro Zimmermann, sub-secretario da mesma pasta, deram demissão dos respectivos cargos.

A ALLEMANHA PREVÊ A ENTRADA DA GRECIA NA GUERRA

LONDRES, 29 — Noticias de Haya, publicadas pelos jornaes desta capital, dizem que a Allemanha está fazendo preparativos para a eventualidade de entrar a Grecia na guerra.

Nos circulos diplomaticos tem-se como certo que os gregos começaram a abandonar a Allemanha.

CONVENÇÃO RUSSO-SUECA

STOCKOLMO, 29 — Os governos da Suecia e da Russia concluiram uma convenção, em virtude da qual ficou resolvido construir-se uma ponte sobre o rio Tornéa, unindo desta forma as suas regiões na fronteira.

DESORDENS EM DRESDA

LONDRES, 29 — Os jornaes desta capital, em despachos da Haya, dizem que foram mortos oitenta e cinco civis, vinte e dois soldados e quatro policiaes, por occasião das desordens occorridas na semana passada em Dresda, quando os socialistas e outros elementos populares faziam uma demonstração a favor do deputado Karl Liebknecht, recentemente condemnado pelo tribunal marcial.

Foram feitas duzentas prisões.

A MISSÃO FRANCO-INGLEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 29 — Os membros do governo e as autoridades locaes recebem amanhã, na gare, a missão franco-ingleza, que é esperada nesta capital.

UM COMMISSARIO ALLEMÃO?

RIO, 29 — Anda frequentando certas pharmacias um individuo falando mal o portuguez e dizendo-se commissario allemão.

Conta uma historia comprida de que vem ao Rio um submarino do typo "Deutschland", para trazer medicamentos de fabricação allemã. Este commissario procura vender directamente productos teutonicos, já tendo arranjado varias encommendas. Não recebe dinheiro adeantado, mas acaba sempre apresentando ao freguez uma lista da Cruz Vermelha Allemã. Assim tem conseguido muitas assignaturas de 10$000, e tem recebido bastante dinheiro entre os seus compatriotas.

O individuo em questão é desconhecido aqui.

A NOTA DA FRANÇA A' HESPANHA

MADRID, 29 — Dizem de San Sebastian que o sr. Gimeno, ministro de Estado, adiou o seu regresso a esta capital até a entrega, que é esperada para breve, da resposta á nota da França.

O PRINCIPE OSCAR FERIDO

LONDRES, 29 — Informações de Vilna, recebidas por via indirecta, confirmam a noticia, ha tempos desmentidas, de ter chegado ferido áquella cidade, em principios de março, o principe Oscar, filho do kaiser.

O principe chegou de automovel e alojou-se no palacio do conde Tishkevitch, onde estava installado o estado maior do 14.º corpo de exercito.

O principe Oscar foi ferido quando inspeccionava as linhas de batalha do nordeste, em companhia de um sargento.

Uma bomba explodiu proximo do automovel, matando o sargento e ferindo o principe.

O DESEMBARQUE DOS ENVIADOS DO GOVERNO BELGA

RIO, 29 — Teve grande enthusiasmo a recepção feita aqui aos parlamentares belgas, hoje desembarcados.

A colonia belga compareceu incorporada ao cáes Mauá.

Os nossos illustres hospedes, que foram alvo de vivas manifestações populares, patentearam a grande sympathia que têm pelo Brasil e affirmaram que a Belgica se honra com a nossa amizade, que é sincera e data de longo tempo.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL PERANTE O CONFLICTO TEUTO-RUMAICO

RIO, 29 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foi assignado o seguinte decreto, na pasta do Exterior:

"Havendo o governo federal recebido notificação official, por intermedio da legação brasileira em Vienna, de que a Rumania se acha em estado de guerra com a Austria-Hungria, resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas, pelas autoridades brasileiras, as regras de neutralidade constantes dos decretos ns. 11.037 e 11.093, de 4 e de 24 de agosto; 11.141, de 9 de setembro, e 11.209, de 14 de outubro do anno de 1914, e mais providencias tomadas pelo governo federal, emquanto durar o referido estado de guerra."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS DIFFICULDADES DA CAMPANHA

LONDRES, 29 — Lord Northcliffe, director do "Times", enviou da frente do Cadore para o seu jornal o seguinte telegramma:

"Esta manhã, quando escrevia, chegou até ao logar onde me achava a luz do sol.

Isto succede depois de varios dias de excepcional nevada. Pude ver, com nitidez, até onde me foi possivel, a frente italiana, que tem umas quinhentas milhas de comprimento.

As principaes posições inimigas encontram-se na abrupta região do Carso.

Nunca antes havia reparado como se provê um exercito em semelhantes alturas. Os alimentos, as munições e os canhões são conduzidos por veredas, cujas difficuldades são indescriptiveis.

Parece que esses carreiros foram feitos especialmente para a guerra. Em alguns casos as cargas têm de subir quasi verticalmente até cumes mais altos que as proprias nuvens.

Os temporaes, as terriveis nevadas e as avalanches augmentam consideravelmente as difficuldades da lucta.

Ultimamente, quando se deu o degelo, pude ver extensas superficies cobertas de cadaveres gelados, que apresentavam um aspecto horrivel. Eram de homens mortos ha mais de um anno.

Os poucos doentes italianos gozam de todas as commodidades possiveis.

A Italia tem agora em seu poder mais de 500 communas austriacas. Os nomes das ruas desses povoados e os avisos commerciaes foram destruidos pelos italianos."

FUZILAMENTO DE UM CAPITÃO ITALIANO

LONDRES, 29 — Os austriacos aprisionaram, no Trentino, o capitão Sauro, natural de Trento e alistado, desde ha tempos, no exercito italiano.

Depois de submettido a conselho de guerra, o capitão Sauro foi fuzilado por crime de alta traição.

NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 29 — As noticias officiaes fornecidas hoje aos jornaes desta capital, informam:

As nossas tropas proseguem na sua brilhante avançada nos montes Pocinka, ao norte do sector do Carso, a despeito dos violentos bombardeios e da verdadeira derrama de obuzes da artilharia inimiga.

A leste de Goricia, é vivissimo o fogo, assim como em Tolmino, cujos principaes pontos estão reduzidos a montões de ruinas.

Nas linhas da Carnia, nos Dolomitas e no sector de Sete Communas, mantemos franca hostilidade contra as linhas inimigas, que já não demonstram a mesma violencia dos dias passados.

Os nossos ataques em Cima Dodice realizam-se com grandes successos, obrigando o inimigo a entrar na lucta com maior energia.

Effectuámos varias operações nesse sector, occupando trincheiras.

No planalto de Tonezza, mantem-se continua a actividade da artilharia.

Todas as nossas operações na linha da frente se resumem quasi a bombardeios.

OS FUNERAES DO GENERAL CHINOTTO

ROMA, 29 — Um telegramma de Udine informa que os funeraes do general Chinotto tiveram grande solennidade e imponencia.

O duque de Aosta falou, exaltando o valor do extincto.

Além de todas as autoridades e de numerosos officiaes do exercito, assistiram tambem aos funeraes os generaes Cadorna e Porro.

AS MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO NA ITALIA, PELA DECLARAÇÃO DE GUERRA A' ALLEMANHA

ROMA, 29 — Continuaram hontem, em toda a Italia, as manifestações de enthusiasmo pela declaração de guerra contra a Allemanha.

As manifestações ainda mais augmentaram quando se soube que a Rumania tambem declarára guerra contra a Austria-Hungria.

O rei Victor Manuel e o governo têm recebido telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz e do extrangeiro.

Todos os chefes de Estado dos paizes alliados felicitaram o soberano da Italia.

SUCCESSO DOS ITALIANOS

ROMA, 29 — O communicado de hoje, do generalissimo Cadorna, annuncia que as tropas italianas occu[illegible] o cume de Cauriol, a 2.495 metros [illegible]tura.

Em seguida, as forças [illegible] reforçaram essa importante posição, [illegible]do foram feitos trinta prisioneiros, entre os quaes um official.

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS

ROMA, 29 — O ultimo communicado do generalissimo Luigi Cadorna annuncia que se assignalaram pequenos ataques do inimigo no Trentino, sendo os austriacos repellidos em toda a parte.

Os italianos infligiram sensiveis perdas ao adversario, fazendo prisioneiros.

No sector de Goricia e no Carso, registou-se a reciproca actividade das duas artilharias.

ITALIA E ALLEMANHA

RIO, 29 — O consulado italiano forneceu á imprensa o seguinte communicado official recebido do Ministerio das Relações Exteriores do governo de seu paiz:

"Em consequencia dos actos systematicamente hostis, que se têm succedido com crescente frequencia, manifestando, por parte da Allemanha, effectiva participação bellica e providencias economicas, por todas as fórmas prejudiciaes á Italia, — o governo real, não reputando toleravel este estado de cousas, que aggrava o frisante contraste entre situações de facto e de direito resultantes da alliança da Italia e da Allemanha com dois grupos de Estados que se guerreiam, notificou ao governo allemão, por intermedio do governo suisso, que a datar de 28 do corrente a Italia se considera em estado de guerra com a Allemanha."

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 29 — Rodeamos o porto austriaco ao sul de Stobykhov.

Aprisionámos todo o bosque de leste de Ebewey, aprisionando as pessoas que encontrámos.

A LUCTA NOS VARIOS SECTORES MOSCOVITAS

LONDRES, 29 — Telegrapham de Petrograd:

"Com a melhora do tempo, a lucta recomeçou intensa, quer na frente da Galicia, quer na Volhynia.

As nossas tropas rodearam uma fortissima posição ao sul de Stobytkhaw, que os austriacos defendiam desesperadamente.

Fizemos grande matança, aprisionando tambem muitos inimigos, e os poucos que puderam fugir, fizeram-no, tomados de grande panico.

Occupámos tambem todo o bosque a leste de Elcivy, fazendo muitos prisioneiros.

A offensiva russa na Armenia Central desenrola-se com crescentes vantagens para os russos.

Os turcos foram expulsos de toda a linha que occupavam, de Hyghi á região do lago Van, assim como das margens do rio Masladarasi, que desembocca no Euphrates, nas proximidades de Murik.

Depois desta façanha, os russos atravessaram o rio, envolveram as forças ottomanas que se retiravam, fazendo numerosos prisioneiros.

Os turcos continuam em franca retirada na direcção de Mosnel e das regiões de Veri e Sakky."

PRELUDIO DA VICTORIA DOS ALLIADOS

MADRID, 29 — Os jornaes desta manhã, tratando da entrada da Rumania na guerra, consideram esse acontecimento para os alliados como um preludio de victoria.

A FALTA DE VIVERES NA POLONIA

NOVA YORK, 29 — Um medico da Cruz Vermelha norte-americana, que acaba de regressar de Vilna, diz que a situação naquella como nas outras cidades russas, occupadas pelos allemães, é verdadeiramente espantosa.

Em Vilna, principalmente, como a maior cidade depois de Varsovia, e onde esse medico mais tempo se demorou, morrem diariamente de fome algumas pessoas.

Os desgraçados atiram-se da ponte ao rio, em pleno dia, suicidando-se para pôr termo ás suas torturas.

Os allemães não só requisitaram todos os generos alimenticios, como tambem todos os objectos de cobre e de borracha que havia em Vilna.

Exigem tambem que as empresas funerarias arranquem o ouro dos dentes dos mortos.

Todas as pessoas que tentam entrar ou sahir da cidade, sem passaporte das autoridades allemãs, são enforcadas summariamente.

A população, apesar de todos os horrores das noticias espalhadas pelos allemães, que chegaram a annunciar a entrada das suas tropas em Petrograd e Moscou, tem plena confiança de que está breve a sua libertação.

Os judeus, tendo plena certeza de que os allemães não podem demorar-se ali por muito tempo, vendem-lhes as suas casas por qualquer importancia, pois estão seguros de que, reconquistada Vilna pelos russos, as casas lhes serão restituidas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 29

RIO, 29 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, os seguintes telegrammas officiaes: — "O quartel-general communica, em data de 27:

"Frente oeste: — Ao norte do Somme, os inglezes repetiram, hontem, de manhã e durante a noite, depois de forte preparo de artilharia, os ataques ao sul de Thiepval e a noroeste de Poziéres, sendo repellidos em toda linha, e em parte depois de violento combate corpo a corpo, no qual o inimigo deixou um official e 60 soldados prisioneiros em nossas mãos.

Encontros ao norte de Bazentin-le-Petit, e combates a granadas de mão no bosque de Foureau foram egualmente decididos a nosso favor.

No sector de Maurepas a Clery os francezes, depois de violento fogo de artilharia, atacaram-nos, com grandes forças, empregando tambem liquidos inflammaveis, sem conseguir o minimo successo.

Ao norte de Clery, pequenos destacamentos penetraram em nossas trincheiras, sendo immediatamente repellidos, em rapido contra-ataque.

Ao sul do Somme, ataques a granada de mão.

A oeste de Vermandovillers, de ambos os lados do Mosa, o fogo da artilharia augmentou temporariamente á tarde.

Os ataques francezes contra Thiaumont e nas proximidades de Fleury fracassaram ante o nosso fogo.

A oeste de Craonne, na floresta de Apremont e nas proximidades de Arecourt e Badenvillers, encontros de pequenos destacamentos e patrulhas que nos foram favoraveis.

Abatemos 4 aeroplanos: um nas proximidades de Bapaume, outro a oeste de Roisel, em combates aereos; o terceiro a oeste de Athies e o 4.º a noroeste de Noale, pelos nossos canhões.

Mais dois aeroplanos inimigos cahiram em nosso poder: um a noroeste de Peronne e outro nas proximidades de Ribemont.

Frente leste — Exercito do marechal von Hindenburg: foram frustradas varias e repetidas tentativas dos russos para atravessar o rio Dwina, a oeste de Friederichstadt e nas proximidades de Lennewaden. Pequenos destacamentos allemães voltaram de uma excursão ás trincheiras avançadas inimigas, que destruiram a leste de Kisielin, trazendo 122 prisioneiros e tres metralhadoras.

Exercito do archiduque Carlos: Apenas ao norte do Dniester, pequenos encontros de patrulhas, que nos foram favoraveis.

Frente balkanica — As forças bulgaras, operando na margem leste do Struma, approximam-se da emboccadura do rio no golfo de Rendina."

"O quartel-general communica, em data de 28:

"Frente oeste — No Somme fortes contingentes de tropas inimigas, após copioso canhoneio, tentaram hontem, á tarde e á noite, romper as nossas linhas.

As tropas inglezas atacaram repetidas vezes nossas posições ao norte do rio em frente a Thiepval, na herdade de Mouquette, no bosque de Delville e em Guinchy, emquanto os francezes avançavam entre Maurepas e Fleury.

Todos os ataques fracassaram.

O inimigo foi repellido, em parte, em lucta corpo a corpo e em parte pelos nossos contra-ataques.

A sudoeste da herdade de Mouquette e no bosque de Delville combate-se ainda para a posse de algumas secções de trincheiras.

Além de vivo fogo de artilharia de ambos os lados do canal de La Bassée e na margem leste do Mosa, nada de importante.

Frente leste: Exercito do marechal von Hindenburg: Sobre o Dwina pequenos encontros entre posto avançados nas immediações de Swiniuchy. Os austro-hungaros repelliram varios ataques russos.

Exercito do archiduque Carlos: Ao norte do Dniester fortes effectivos inimigos atacaram nossas posições nas primeiras horas da noite, conseguindo, nas immediações de Delejow, um successo passageiro que foi porém annullado algumas horas mais tarde por um nosso contra ataque. Entre Doustedaby e Zawalowo o inimigo preparou um ataque que foi frustado pelo nosso fogo de barragem logo ao sahir elle de suas posições. Nos Carpathos repellimos as investidas russas ao noroeste de Kukul contra as alturas de Starawipczyna.

Em pequenos combates na fronteira da Rumania fizemos alguns prisioneiros.

Frente balkanica: Os bulgaros apossaram-se das importantes alturas de Ceganska e Planina, repellindo os contra ataques dos servios."

A grande batalha

A LUCTA NO MEUSE

PARIS, 29 — Na margem direita do Meuse, as tropas do general Nivelle, numa arremettida audaciosa, á tarde, conquistaram apreciavel extensão de terreno, a sudoeste da obra de Thiaumont, fazendo quarenta prisioneiros.

As forças allemãs, ás 23 horas, levaram a cabo dois ataques, sendo um a Fleury e outro contra as posições gaulezas perto da estrada que conduz ao forte de Vaux, mas esses movimentos offensivos fracassaram.

As perdas do inimigo foram pesadas.

NAS LINHAS BRITANNICAS

LONDRES, 29 — Em seu ultimo communicado, o general Douglas Haig diz o seguinte:

"A artilharia britannica bombardeou incessantemente as posições allemãs entre Bapaume e Thiepval, bem como as trincheiras do inimigo em Calonne e Neuve Chapelle.

Em toda a parte os damnos causados aos allemães foram muito grandes.

Os inglezes fizeram tambem 142 prisioneiros."

ACTIVIDADE DOS AVIADORES FRANCEZES

PARIS, 29 — Na frente franceza continú'a o mau tempo a prejudicar as operações.

Apesar disso, os francezes rechassaram, com enormes perdas para o inimigo, varios contra-ataques allemães, a leste de Fleury.

A actividade aerea é muito grande.

Os tenentes-aviadores Deulling e De Latour derrubaram, respectivamente, os sexto e quinto apparelhos allemães.

NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 29 — Na região de Estrées, Beloy-en-Santerre e Lihons, a artilharia franceza esteve em actividade.

Na margem direita do Meuse, os allemães, em vão, atacaram a posição a leste de Fleury e bombardearam as trincheiras francezas no bosque de Vaux-Chapitre.

A artilharia franceza respondeu-lhes vigorosamente.

Os segundo-tenentes Duclzin e Delatour derrubaram o seu quinto aeroplano allemão.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE DO OESTE

LONDRES, 29 — O redactor dos communicados allemães na frente do oeste, confeccionados para o uso dos neutros e allemães, no descrever as operações na primeira quinzena de agosto, entregou-se a phantasias desvairadas.

Os alliados, no correr desse periodo, realizaram ao norte de Poziéres ganhos de 3.000 jardas de extensão, sobre 500 de fundo.

Os australianos e uma divisão britannica conquistaram a 4 de agosto a principal linha de trincheiras do segundo systema das obras de defesa allemãs. Alguns dias depois, a 9 de agosto, effectuavam um novo avanço de 200 jardas sobre 600 de frente, o que augmentava sensivelmente a chanfradura aberta na linha allemã.

Modifica-se a linha allemã de modo ainda mais consideravel do lado francez, onde a 7 e 8 de agosto, as tropas do general Foch, ao norte do Somme, avançaram quasi quatro milhas, conquistando toda a segunda linha de trincheiras allemãs. Depois atacaram, a 12 de agosto, a terceira linha de trincheiras allemãs, numa frente de seis e meia milhas, e conquistaram-n'a fazendo prisioneiros. A avançada gauleza foi calculada entre 600 e 1.000 jardas.

Outras modificações eram effectuadas no mappa da guerra, todas favoraveis aos alliados.

Essas modificações eram de tal importancia que é impossivel dissimulal-as.

Não obstante esses factos, o redactor dos communicados allemães não hesitou.

A 5 de agosto, calava-se inteiramente a proposito do avanço feito, á noite, pelos inglezes, limitando-se a annunciar vagamente que tinha havido combates contra importantes forças britannicas, numa frente muito extensa.

Accrescentava que essas forças tinham sido repellidas com grandes perdas, ao oeste do bosque de Foureaux.

Ora, na realidade, o combate não se travára numa parte muito extensa.

Não houvera ataques e, por conseguinte, nada havia a rechassar nas vizinhanças do bosque de Foureaux.

No dia seguinte, o redactor dos communicados allemães continuou fiel ao mesmo silencio.

Foi só a 7 de agosto que mencionou com discreção:

"Os inglezes tomaram temporariamente elementos de trincheiras perto de Pozieres."

Quando a 9 de agosto os australianos fizeram progressos, o redactor de tal successo não se apercebeu, nem disse uma palavra.

E tudo quanto se fez saber aos neutros, a proposito do grande avanço britannico, definitivamente consolidado foi: "Reconquistamos, no correr de contra-ataques, as trincheiras que haviam cahido temporariamente em poder dos inglezes."

Não é a primeira vez que se assignala este systema allemão de mystificar os neutros.

O AVANÇO DOS INGLEZES NO SOMME

LONDRES, 29 — Continua a fazer o tempo mais desfavoravel ás operações.

As nossas forças occuparam gradualmente, por meio de pequenos ataques, o terreno entre as immediações occidentaes da aldeia de Guillemont e Ginchy.

Conquistaram as nossas tropas, mais ao norte, entre o bosque de Delville e o bosque de Foureaux, uma barricada inimiga. Fizeram os inglezes ainda progressos a sudeste de Thiepval.

As nossas baterias bombardearam alguns pontos escolhidos da linha inimiga, entre Neuve Chapelle e o bosque de Grenier.

Os acontecimentos nos Balkans

A ATITUDE DA BULGARIA

PARIS, 29 — Na sua edição de hoje, o "Petit Journal", em despacho de Bucarest, annuncia que a Bulgaria resolveu não declarar guerra á Rumania, mesmo que os russos atravessem este reino para atacal-a.

A CONCENTRAÇÃO RUMAICA

ZURICH, 29 — As tropas rumaicas, concentradas em Jassy, entraram na Transylvania, ao oeste do Piatra, e juntaram-se aos russos procedentes de Bukovina.

COMBATES ENTRE OS RUMAICOS E OS TEUTÕES

NOVA YORK, 29 — Os jornaes desta capital, em despachos de Londres, dizem que está empenhado um violento combate na fronteira da Rumania com a Hungria.

As tropas rumaicas esforçam-se por tomar os importantes desfiladeiros da montanha.

A MOBILIZAÇÃO NA RUMANIA

BUCAREST, 29 — O rei Fernando ordenou hoje a mobilização geral das forças rumaicas.

Reina grande enthusiasmo em todo o reino.

A ATTITUDE DA GRECIA

PARIS, 29 — A Agencia Havas, em telegramma de Athenas, annuncia que, devido á intervenção cirurgica a que teve de se submetter, o rei Constantino não poude receber a delegação de liberaes gregos, nomeada para se entender com sua majestade a respeito da attitude do paiz, em face da situação actual.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

PARIS, 29 — Telegrapham de Athenas que a situação na Grecia é muito grave.

Esperam-se novos acontecimentos, principalmente deante da entrada da Rumania na guerra.

A grande maioria do povo grego, francamente favoravel aos alliados, manifesta-se por todas as fórmas a favor da participação da Grecia na guerra.

Os jornaes liberaes desenvolvem intensa campanha nesse sentido.

Os jornaes germanophilos perderam o arrogante de outros tempos; não fazem sinão ligeiros commentarios.

O discurso do sr. Eleuterio Venizellos, por occasião da grande manifestação que o povo liberal de Athenas lhe fez, causou grande sensação.

Venizellos terminou com estas palavras:

"Escolhei entre vós uma delegação, que represente em tudo o sentimento e todas as aspirações do povo liberal.

Ella que vá dizer ao rei: Sois victima dos homens que vos garantem a victoria da Allemanha.

Diga-lhe tambem que o povo, todo o povo, toda a nação, não approva a conducta do seu rei."

PORQUE A RUMANIA DECLAROU GUERRA A' AUSTRIA

LONDRES, 29 — Telegrammas de Bucarest informam que, declarando guerra á Austria, o governo rumaico entregou uma nota ao ministro austro-hungaro, explicando os motivos que levaram a Rumania a assumir tal attitude.

Nessa nota, diz o governo rumaico que a triplice-alliança, á qual a Rumania havia adherido, fôra definitivamente rompida, quando a Italia declarou guerra á Austria.

Além disso, a Rumania via todos os seus interesses e aspirações ameaçados pela Austria, que ainda recentemente não deu cumprimento ás promessas formaes que fizera ao governo rumaico de que, atacando a Servia, não visava fazer conquista territorial.

Assim, a Rumania encontra-se agora em presença de graves acontecimentos, que determinam profundas modificações politicas e territoriaes, ameaçando o seu futuro.

Accresce que as populações rumaicas, que estão sob o dominio austro-hungaro, têm sido constantemente opprimidas, o que tem determinado grande animosidade entre os rumaicos e austro-hungaros.

Por fim, diz a nota, a Rumania deseja apressar o fim da guerra, salvaguardar os interesses da sua raça e realizar a unidade nacional.

A ENTRADA DA RUMANIA NA GUERRA

LONDRES, 29 — Telegrammas da Haya dizem que a imprensa, commentando a entrada da Rumania na guerra, é unanime em julgar que foi um golpe terrivel dado nos imperios centraes.

A taxa cambial, na cotação do dinheiro allemão e austriaco, baixou immediatamente, subindo o dinheiro francez e inglez.

Na Bolsa de Amsterdam baixaram os valores allemães e austriacos e subiram os francezes e inglezes.

OS RUSSOS NOS BALKANS

LONDRES, 29 — O "Morning Post" publica um telegramma de Petrograd, dizendo que no exercito russo que vai operar nos Balkans, passando pela Rumania, ha grandes contingentes de slavos, antigos subditos austro-hungaros, commandados pelos officiaes servios.

OS BULGAROS NA GRECIA

LONDRES, 29 — Os bulgaros occuparam diversas povoações evacuadas pelos gregos, que abandonaram tambem toda a parte oeste de Kavala.

Os monitores inglezes cruzam ao longo da costa e não permittem que as tropas inimigas se approximem da mesma.

OS SERVIOS AVANÇAM

LONDRES, 29 — Os servios continuam a tomar de assalto, vigorosamente, as posições bulgaras.

Os valorosos soldados proseguem o seu avanço sobre Vetrenik. Todos os contra-ataques bulgaros foram repellidos, com sérias perdas, principalmente os levados a effeito no caminho de Ostrovo Banica, onde o inimigo se tinha fortificado.

A ENTRADA DA RUMANIA NA GUERRA — A REPERCUSSÃO DA NOTICIA NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 29 — Causou verdadeiro alarma em Berlim a noticia da declaração de guerra da Rumania á Austria. Essa noticia impressionou muito mais que a declaração de guerra da Italia á Allemanha, visto como esta era esperada a cada momento e com aquella nem sonhavam.

Com effeito, os jornaes allemães, mesmo os mais bem informados, nos ultimos dias da semana, tinham affirmado que a Rumania se manteria neutra até ao fim da guerra. Disso haviam dado garantias.

Accrescentavam ainda que haviam sido entaboladas negociações para a compra de todos os cereaes rumaicos disponiveis.

A censura prohibe que os jornaes façam commentarios sobre os acontecimentos.

Congresso Legislativo

SENADO

1.a SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Padua Salles, Fernando Prestes e Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Gabriel de Rezende participa que, por motivo de molestia, não tem podido comparecer ao Senado.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos e vão a imprimir os pareceres seguintes:

PARECER N. 8, DE 1916

(Creação do districto de paz de "Pradopolis")

A' Commissão de Justiça foi presente o projecto n. 17, de 1914, que crêa o districto de paz de "Pradopolis", no municipio e comarca de Sertãozinho.

Tendo ella examinado todos os documentos que o acompanham, é de parecer que seja dada essa proposição para a ordem dos trabalhos, e assim o Senado melhor resolverá em sua sabedoria.

Sala das commissões, 29 de agosto de 1916. — **Carlos de Campos, A. M. Fontes Junior.**

PROJECTO N. 17, DE 1914, DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz de Pradopolis, com séde no povoado denominado Villa Nova, do municipio e comarca de Sertãozinho, e com a seguinte linha divisoria:

"Partindo da barra do rio da Onça com o Mogy-guassu', segue o rio da Onça acima até encontrar a barra do corrego de Maria Paulina ou Ressaca; por este, em todo o seu percurso, até suas cabeceiras e dahi, em linha recta, já demarcada por marcos de aroeira, até ás cabeceiras do arroio Brejinho, e por este abaixo até á barra do corrego Triste e por este acima até suas cabeceiras e dahi, em rumo recto, ao Sudoeste até ao rio Mogy-guassu' e por este abaixo até ao ponto de partida."

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados, 30 de dezembro de 1914. — **Carlos de Campos**, presidente; **Wladimiro Augusto do Amaral**, 1.o secretario; **Guilherme V. A. Rubião**, 2.o secretario.

PARECER N. 9, DE 1916

(Restricção de inhumações no cemiterio da Penha)

A Camara Municipal desta capital, por deliberação adoptada em sessão de 12 de junho do corrente anno, resolveu não attender á reclamação do cidadão João Cesario de Abreu, sobre direito, que elle dizia ter, de fazer enterramentos no antigo cemiterio da Penha de França, como proprietario de sepultura perpetua em terreno do mesmo cemiterio. Os fundamentos dessa deliberação vêm expostos em parecer da Commissão de Justiça da mesma Camara, em o qual, além de considerações contrarias á alludida reclamação, se lê o despacho anterior do prefeito municipal, indeferindo-a por ter sido fechado o velho cemiterio, quando se inaugurou o que a Camara mandou construir em 1895, alludindo á resolução da Camara, sobre o mesmo assumpto, já adoptada em 1903, e transcrevendo a disposição do art. 9.o, paragrapho 3.o do Regulamento Municipal dos cemiterios, do seguinte teôr:

"No caso de vir a fechar-se o cemiterio, a administração deste será obrigada a exhumar os restos mortaes existentes nos terrenos de concessão perpetua e collocal-os no novo cemiterio, por forma que se perpetue nelle a memoria da pessoa ou pessoas a quem os mesmos restos mortaes pertenceram. Si, porém, a concessão fôr temporaria, os restos mortaes existentes nesses terrenos serão exhumados, e collocados, sem distincção, no logar do novo cemiterio que fôr destinado para sepultura dos restos mortaes exhumados do cemiterio que se extinguir, salvo em um e outro caso si houver pessoa que, fazendo a despesa á sua custa, queira depositar os restos mortaes em logar mais distincto." Dessa resolução recorre o cidadão João Cesario de Abreu ao Senado, allegando lesado o direito que tem de sepultura perpetua no cemiterio fechado, e feridas assim a Constituição Federal e a do Estado, que não permittem seja sacrificado o direito de propriedade.

A Commissão de Recursos, considerando que é da competencia municipal deliberar sobre cemiterios e serviços de enterramentos nos limites do territorio do municipio e zelar da hygiene publica, acautelando a saude e o bem estar da população, como mais conveniente possa parecer á respectiva Camara (lei do Estado, n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, art. 18, paragraphos 14 e 15, decreto n. 1.533, de 28 de novembro de 1907, art. 32, paragraphos 14 e 15); considerando que no Regulamento Municipal, art. 9.o, paragrapho 3.o, acima transcripto, está previsto o caso dos possuidores de sepulturas perpetuas, e acautelados os direitos que das respectivas concessões lhes possam provir em relação aos enterramentos; considerando que, de tal forma, não se podem julgar feridas as disposições da Constituição Federal e a do Estado em quanto garantem a propriedade commum, é de parecer que se negue provimento ao recurso por falta de fundamento legal, salvo ao recorrente o recurso judicial, si porventura entender que elle possa amparar o direito que diz lesado.

Para tal fim, a Commissão offerece á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 2, DE 1916

O Senado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso do cidadão João Cesario de Abreu contra a deliberação da Camara Municipal de S. Paulo, mandando fechar o antigo cemiterio da Penha de França, situado no meio do povoado, não permittindo ali enterramentos de cadaveres, por carecer o mesmo de fundamento legal.

Sala das commissões, 29 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão, Herculano de Freitas, A. J. Pinto Ferraz.**

PARECER N. 10, DE 1916

(Impostos sobre a profissão de guarda-livros)

Collectado para pagamento do imposto de industrias e profissões, Isaltino Costa, cidadão brasileiro, no gozo de seus direitos, recorre da lei da Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo, n. 196, de 20 de dezembro de 1907, art. 39, 8, pela qual foram tributados os guarda-livros; já porque, como auxiliares de casas commerciaes, que pagam esse imposto, não podem estar ao mesmo sujeitos; já porque municipalidades importantes, como as da capital e de Santos, não o incluiram em seus orçamentos.

As informações da recorrida, seja dito de caminho, são deficientes no versante ao fundamento do imposto, procurando explical-o por distincções subtis que se não compadecem com a generalidade da disposição questionada. Extensas quanto a pontos secundarios e patentemente insustentaveis, ellas são incompletas no tocante ao principal.

A questão deve ser posta nos seguintes termos: podem ser tributados os guarda-livros de casas commerciaes que pagam imposto de industrias e profissões?

Os guarda-livros, embora auxiliares de casas commerciaes, já não falando dos que prestam serviços a diversas sem que nellas sejam empregados, exercem indiscutivelmente uma profissão, e profissão bem retribuida. Estão, portanto, sujeitos ao imposto; pois que nenhum dispositivo legal delle os isenta. A lei n. 1038, de 1906, no artigo 20, não os inclue nas isenções. Como elemento historico, poder-se-á invocar o regulamento que baixou com o decreto n. 5690, de 15 de julho de 1874, dando providencias para a arrecadação do imposto de industrias e profissões, regulamento que, na tabella A, terceira classe, comprehende os guarda-livros.

Haveria duplicidade de impostos, redargue o recorrente: um pago pelas casas commerciaes, outro pelos guarda-livros.

Nenhuma procedencia tem essa objecção; porque essas casas são tributadas pelo exercicio do commercio, ao passo que os guarda-livros o são pela sua profissão.

Si as municipalidades podem tributar a profissão de guarda-livros, como parece certo, pouco importa que algumas dellas não os tenham tributado. Deante das considerações que acabam de ser feitas, a Commissão opina pela denegação de provimento ao recurso, pelo que submette á deliberação do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 3, DE 1916

O Senado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso de Isaltino Costa contra a lei n. 196, de 20 de dezembro de 1907, art. 39, 8, da Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo.

Sala das commissões, 29 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão, Herculano de Freitas, A. J. Pinto Ferraz.**

PARECER N. 11, DE 1916

(Imposto de industrias e profissões. Pharmacia. Simples reclamação)

A' Commissão de Recursos Municipaes foi presente o requerimento em que o pharmaceutico Diogo de Mattos Azevedo protesta e pede reconsideração do acto pelo qual a Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo o fizera collectar, exaggeradamente, segundo o seu dizer, como contribuinte dos impostos de industria e profissão e predial. E tendo examinado as allegações apresentadas pelo reclamante, é de parecer que seja archivado o alludido requerimento, assim como os documentos que o acompanham, pois que ao Senado não incumbe conhecer de protestos ou simples pedido de reconsideração de quaesquer actos das municipalidades, competindo-lhe sómente decidir, em grau de recurso, sobre deliberações e actos das Camaras, nos casos previstos pelo art. 35, da lei n. 1038, de 19 de dezembro de 1906.

Portanto, submette á consideração da casa a seguinte

RESOLUÇÃO N. 4, DE 1916

O Senado do Estado de S. Paulo resolve não tomar conhecimento da reclamação apresentada por Diogo de Mattos Azevedo contra deliberações da Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, visto não estar processada em fórma de recurso.

Sala das commissões, 29 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão, A. J. Pinto Ferraz, Herculano de Freitas.**

PARECER N. 12, DE 1916

(Desapropriação de caminho)

O commendador Antonio Zerrener, dono da propriedade agricola "Santa Albertina", no municipio de Santa Rita do Passa Quatro, recorre ao Senado contra o acto da respectiva Camara, que declarou de utilidade publica, para ser por ella desapropriado, um caminho que se acha dentro daquelle immovel.

Allega o recorrente, antes de juntar certidão da deliberação municipal, que é da lei n. 67, de 15 de fevereiro de 1915, e se acha entre os papeis apresentados, que o acto recorrido, além de violar disposição constitucional, attenta ao seu direito de propriedade e não visa interesse publico algum.

Declara, porém, a Camara recorrida, em suas informações:

a) que ao contrario do que affirma o recorrente, a lei n. 67 cit. não offende texto do nosso Estatuto Fundamental;

b) que o acto recorrido é inteiramente legal por ser de interesse publico; e,

c) que a desapropriação foi decretada judicialmente, tendo o feito corrido á revelia do recorrente, conforme certidão que enviou com suas informações.

Desta simples exposição, feita, resulta, de modo claro e indiscutivel, que a Camara recorrida não exorbitou; e, ao envez, agiu dentro dos justos limites de suas attribuições, usando de uma faculdade que lhe é conferida pelo art. 17, n. 8 da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, combinado com o art. 18, n. 2 da mesma lei, e tendo procedido de conformidade com a lei provincial n. 57, de 18 de março de 1836; em vista do que, a Commissão de Recursos municipaes é de parecer que deve ser negado provimento ao recurso, e, por isso, offerece á consideração do Senado, o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 5, DE 1916

O Senado do Estado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso do commendador Antonio Zerrener contra a lei n. 67, de 1915, da Camara de Santa Rita do Passa Quatro, por falta de fundamento legal.

Sala das commissões, 29 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão, A. J. Pinto Ferraz, Herculano de Freitas.**

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 13, DE 1916

(Representação contra gratuidade de actos processuaes)

A Commissão de Legislação, tendo examinado a representação de advogados, escrivães e officiaes de justiça da comarca de Itapolis, contra o projecto n. 4, de 1914, da Camara dos srs. deputados, sobre gratuidade de actos processuaes em acções criminaes, é de parecer que seja ella archivada, pois nada ha a providenciar á vista da lei n. 1.420, de 26 de outubro de 1914, em que se converteu aquella proposição.

Sala das commissões, 29 de agosto de 1916.— **Luiz Piza, A. J. Pinto Ferraz.**

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO — Sr. presidente, a primeira vez que tenho a honra de occupar a tribuna nesta casa, seja ella destinada a desobrigar-me do sagrado compromisso que commigo mesmo assumi no dia 12 de abril do corrente anno, dia de dôr intensa, dia de extrema consternação, dia lutuoso e triste não sómente para S. Paulo, sinão tambem para o Brasil inteiro, pela perda irreparavel de um dos seus mais estrenuos e dedicados servidores, o general Francisco Glycerio. (**Muito bem**).

Neste momento, no desempenho desse compromisso, e ainda com o coração oppresso da mais viva saudade, venho offerecer á consideração do Senado um projecto de lei, autorizando o governo do Estado a fazer perpetuar, no bronze ou no marmore, a memoria augusta do insigne paulista. (**Muito bem**)

Sr. presidente, não é só a voz de um velho amigo e obscuro companheiro que se faz ouvir neste instante: é a voz unisona do Estado de S. Paulo agradecido, que elle, seu filho dilecto, tanto honrou e tanto amou, e cujo engrandecimento fôra objecto constante das suas supremas cogitações, até aos derradeiros dias da sua preciosa existencia. (**Muito bem, muito bem**).

— "Nada pretendo; apenas desejo que você governe bem S. Paulo", foram as suas ultimas palavras, tão singellas, quanto expressivas, dirigidas ao actual presidente do Estado, seu grande amigo e a quem elle tivera a satisfacção de servir de paranympho no inicio da sua carreira politica.

Falando ao Estado de S. Paulo, sr. presidente, eu não necessitarei deter-me em fazer a apologia do general Francisco Glycerio, nem mesmo em esboçar, a traços largos, a sua empolgante biographia. Nós, seus contemporaneos, nós, que tão de perto e tão intimamente convivemos com elle, que o acompanhámos na brilhante trajectoria da sua vida de constante labor, não precisamos que se nos venha dizer ou repetir o que foi, e que fez e o que valia aquelle nosso illustre compatriota, nem qual o vacuo deixado no nosso meio social e politico pelo seu desapparecimento da vida terrena.

E' cedo ainda para se poder proferir e formular juizo definitivo sobre a individualidade e a acção politica de Francisco Glycerio na vida nacional. Uma cousa, entretanto, se poderá desde já assegurar, sem receio de um desmentido do julgamento futuro da historia, e é que, no regimen republicano, do qual elle fôra um dos intrepidos fundadores, ninguem prestou maiores e mais assignalados serviços do que o general Francisco Glycerio. (**Muito bem, muito bem**).

Bastaria, para corroborar este meu asserto, rememorar e destacar da sua opulenta fé de officio estes dois factos: primeiro, a sua acção prodigiosa na propaganda republicana, da qual, segundo consenso unanime, elle fôra o protagonista e a alma principal; segundo, a inspirada iniciativa da organização de um grande partido nacional, que elle concebera e realizou, não só para defesa da Constituição de 24 de fevereiro, mas tambem para assegurar o advento do primeiro governo civil, como meio de se fazer cessar o periodo das agitações revolucionarias e de fazer reentrar o paiz na sua vida normal de paz e tranquillidade, de ordem e de trabalho.

Si me pedissem um perfil do general Francisco Glycerio, ou da sua individualidade considerada nas suas caracteristicas principaes, em seus predicados mais sallentes, eu diria que esse perfil em poucas linhas poderia ser traçado.

Francisco Glycerio reunia em si o mesmo fervor patriotico de José Bonifacio de Andrada e Silva, o patriarcha da Independencia; o mesmo desprendimento, a mesma abnegação e o mesmo estoicismo do regente Feijó, e o mesmo coração bondoso e puro de monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, o principe da nossa tribuna sagrada. (**Muito bem**).

Foram, sr. presidente, as grandes qualidades de coração de Francisco Glycerio, qualidades determinantes da sua proverbial bondade, que lhe grangearam aquillo que Demosthenes considerava o supremo dos bens deste mundo para o homem politico — a estima e a affeição geral dos seus concidadãos. (**Muito bem**). E a convicção dessa estima e affeição de seus concidadãos era a cousa de que mais se desvanecia Francisco Glycerio, e era, ao mesmo tempo, a força que o alentara e que fez com que jámais elle tivesse desfallecimentos nas luctas a que a fatalidade dos acontecimentos o arrastava.

Parece-me, sr. presidente, estar a ouvil-o quando, por occasião do memoravel pleito eleitoral de 1898, no qual todas as forças officiaes se haviam congregado contra a sua candidatura pelo 7.o districto, elle, num grande comicio popular, no theatro Carlos Gomes, em Ribeirão Preto, no decorrer da sua conferencia, exclamava, cheio de viva emoção: "Poderão arrebatar-me a cadeira que o suffragio do eleitorado autonomo do 7.o districto vai conferir-me na representação nacional; o que, porém, jámais poderão conseguir é arrancar-me do coração dos republicanos!".

Sr. presidente, o culto dos grandes homens, isto é, daquelles que, da natureza tendo recebido em dote qualidades excepcionaes de intelligencia e de vontade, puzeram essas faculdades privilegiadas ao serviço do bem e da felicidade da communhão em que viveram, é não unicamente o cumprimento do imperioso dever de gratidão social: é tambem um poderosissimo factor, um meio fecundo de educação e de ensinamento ás gerações que se vão succedendo no continuar da existencia das nacionalidades.

Pelas raras virtudes que o exornaram, pelo seu inexcedivel patriotismo, pelo seu entranhado amor e indefectivel devotamento á causa da democracia, de que fôra intemerato paladino, pelos inolvidaveis serviços prestados á sua patria, — por todos estes titulos, realçados por um caracter puro, leal e illibado, e por um coração de ouro, onde jámais tiveram guarida o odio, o rancor contra quem quer que fosse, Francisco Glycerio faz inquestionavel jús o bem merece o preito que se lhe pretende render, fazendo-se insculpir o seu nome laureado na fulgente galeria dos varões illustres de S. Paulo. (**Muito bem**).

Tributemos, pois, esta homenagem ao grande paulista, e apontemol-o á posteridade como o prototypo do patriota digno de ser amado e imitado.

Com esta breve oração, que outro valor não tem sinão o do elevado intuito que a dictou, vou enviar á mesa o projecto, certo de que elle será recebido com o mesmo religioso acolhimento que tiveram projectos identicos, referentes ás veneradas personalidades de Prudente de Moraes, Campos Salles e Bernardino de Campos.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(**O orador é felicitado por todos os seus collegas.**)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 1, DE 1916, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — E' autorizado o Poder Executivo a mandar erigir, numa das praças publicas desta capital, um monumento que perpetue a memoria do general Francisco Glycerio.

Art. 2.o — Para esse fim, poderá o Poder Executivo abrir o credito necessario, até á quantia de duzentos contos de réis.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 29 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão.**

Não havendo materia para debate, e nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 30 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 7, de 1916, da Commissão de Recursos Municipaes, mandando archivar os papeis remettidos pelo sr. José Mariano Ribeiro da Silva, por não ser caso de recurso.

Discussão unica da resolução n. 1, de 1916, do Senado, negando provimento ao recurso dos srs. Aureliano Antonio da Silva e outros contra as leis municipaes ns. 104, de 1906, e 113, de 1908, da Camara Municipal de Nuporanga, sobre concessões feitas pela mesma Camara.

2.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca do Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

1.a discussão da resolução revocatoria, n. 1, de 1916, do Senado, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando imposto sobre os criadores de gado.

1.a discussão da resolução revocatoria, n. 2, de 1916, do Senado, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

CAMARA

20.a SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquera, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Rodrigues Alves, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Plinio de Godoy e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, solicitando uma verba de 10:000$000, no proximo orçamento, para construcção, nos Campos do Jordão, de um predio destinado a posto policial. — A' Commissão de Fazenda.

São lidos, postos em discussão, e sem debate approvados, os pareceres seguintes

PARECER N. 27, DE 1916

A Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados, para poder pronunciar-se sobre o officio da Camara Municipal de Mocóca, solicitando a cessão do edificio em que funccionava o antigo grupo escolar daquella cidade, para a installação de uma escola superior, é de parecer que a esse respeito sejam pedidas informações ao governo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda, a quem deve ser enviada uma cópia do alludido officio.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 29 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Erasmo de Assumpção, Vicente Prado, Pedro Costa.**

PARECER N. 28, DE 1916

Para poder pronunciar-se sobre a petição em que o dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, director-secretario do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, solicita isenção de impostos para aquelle instituto de ensino artistico, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que, sobre o assumpto, seja ouvido o governo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda, enviando-se-lhe cópia da alludida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 29 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Erasmo de Assumpção, Vicente Prado, Pedro Costa.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Mario Tavares, o

PROJECTO N. 15, DE 1908

concedendo subvenção kilometrica á Companhia Mogyana para a construcção de um ramal que, partindo de S. José do Rio Pardo, vá a Caconde e ás raias do Estado de Minas Geraes, com parecer contrario, n. 25, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação, pede a palavra

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para o parecer n. 25.

Consultada a casa, é concedida a preferencia pedida.

E' posto a votos o parecer, e approvado, sendo rejeitado o projecto.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 5, de 1916

providenciando sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 30 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 2, de 1912, autorizando o governo a mandar construir uma ponte metallica no porto da Barrinha, no rio Mogy-guassu', e outra no rio Pardo, na estrada entre Sertãozinho e Jardinopolis, com parecer contrario, n. 26, deste anno.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro repetiu-se hontem a bella opereta "Addio giovinezza!", que attrahiu avultada concorrencia. Os principaes interpretes foram calorosamente applaudidos.

—— Hoje, mais uma vez, a opereta "Addio giovinezza!", que tanto agradou na primeira noite.

APOLLO

A peça "La prima notte del matrimonio", hontem representada, agradou á numerosa assistencia que accorreu a este theatro.

—— Hoje, a peça do genero alegre "Il nido d'una cocotte", em 3 acto, de D. Carluccio.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "A reforma de Carlitos" e "O canhenho de John".

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas de maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO, lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Chronica Religiosa

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje Santa Rosa de Lima, virgem.

Santa Rosa, assim chamada, porque, um dia, no berço em que dormia, o seu rosto appareceu sob a fórma de uma rosa, foi a primeira flôr de santidade que a America Meridional deu á egreja.

Esta santa demonstrou, desde os seus primeiros annos, um amor extraordinario pela mortificação.

"Senhor, dizia ella quando soffria, augmentai os meus padecimentos, visto como, augmentando, cresce ainda mais o vosso amor em meu coração."

Ella teve a felicidade de ouvir um dia o Salvador dirigir-lhe estas palavras. "Rosa de meu coração, sois a minha esposa."

Ella reuniu-se ao seu celeste esposo no dia 24 de agosto de 1617, contando 31 annos de edade.

FESTA DA PENHA

Continuam com grande animação e enorme concorrencia as novenas da milagrosa padroeira N. S. da Penha.

Por estes dias, inaugurar-se-á uma nova capella de N. S. dos Passos, perto da sala dos milagres.

O revmo. padre Miguel Nogueira, S. J., prosegue nas suas brilhantes prédicas.

Hoje, s. revma. falará sobre o thema: "Base em que se estriba a religião."

LYCEU SALESIANO

Retiro espiritual para os alumnos

Começou hontem, continuando hoje, amanhã e depois, o retiro espiritual para os alumnos deste estabelecimento de ensino.

São prégadores os revmos. padres Pedro Massa e Domingos Giovannini, respectivamente, das casas salesianas do Rio de Janeiro e de Campinas.

O horario do retiro é o seguinte:

A's 6 1|2 horas, orações, missa, Veni Creator e meditação; ás 9 horas, leitura, instrucção, canticos; ás 11 e tres quartos, visita ao Santissimo Sacramento, corôa ao Sagrado Coração de Jesus, Angelus; ás 13 horas, ladainhas dos santos; ás 15 horas, leitura, instrucção, canticos; ás 18 horas, "Veni Creator", meditação, bençam do Santissimo Sacramento.

No sabbado, dia do encerramento do retiro, haverá missa de communhão geral ás 6 e meia.

A's 9 horas, ultima pratica, distribuição de lembranças, "Te-Deum" e bençam solennissima do Santissimo Sacramento.

Os alumnos externos têm suas instrucções e praticas de piedade, no salão de actos, dada a insufficiencia do Santuario, tendo nelle sómente uma meditação e a bençam ao meio-dia.

O encerramento será no domingo, com communhão geral ás 8 horas, "Te-Deum" e bençam ás 14 horas.

HORA SANTA

Amanhã, vespera da primeira sexta-feira do mez, haverá, como nos mezes anteriores, das 13 ás 14 horas, o piedoso exercicio da hora santa, publica e solenne, perante o Santissimo exposto.

A mesma funcção repetir-se-á das 21 ás 22 horas, sendo, porém, esta só para homens, com entrada pela portaria do Lyceu, ou pela do Externato da alameda dos Andradas.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTAÑO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

CARTORIO DE PAZ DA LIBERDADE

No cartorio de paz da Liberdade estão affixados os seguintes proclamas de casamento: Amador de Araujo Ribeiro com d. Baldina da Costa Carvalho; dr. Juvenal Penteado Filho com d. Odilia Pujol; João Soares Leite com d. Eledovina Pacheco; Aldo Constantino Xavier com d. Clotilde Monteiro dos Santos; Vicente Campanilli com d. Carmen Guttierri; Juvenal de Azevedo Fagundes com d. Angelina Pinto de Aguiar; Ugo Torlay com d. Arabella Boanova Lonzada; Antonio Cesti com d. Leonor Sorbo; José de Avena Liquosi com d. Maria Mori.

HOSPEDE

Está na capital com sua exma. familia, procedente de Bragança, onde é influente politico, o sr. coronel Affonso Olegario Ferreira Pinto, capitalista e proprietario tambem ali.

REGRESSO

Regressaram do interior do Estado, onde se achavam a negocios, os srs. pharmaceutico tenente Benedicto Norberto da Silveira e dr. Nicolino Naccaratti, engenheiro e capitalista no districto.

FALLECIMENTO

Contando apenas um lustro de existencia, falleceu no dia 27 deste a interessante menina Margarida Maria das Dores, filhinha do sr. dr. Celestino Bourroul e de sua exma. esposa d. Maria da Conceição Monteiro de Barros.

O seu enterro, que se realizou no dia seguinte, teve grande acompanhamento, sahindo o feretro da casa de residencia de seus paes, á rua da Gloria, 75-A, para o Cemiterio da Consolação.

NASCIMENTOS

Acha-se augmentado o lar do sr. Americo Vespucci, acreditado negociante no districto, e de sua exma. esposa d. Anna Othese Vespucci, com o nascimento de uma menina que vai receber o nome de Anna Flora.

— Tambem o lar do sr. dr. Ulysses A. L. Pereira Coutinho, 1.o promotor publico da capital, e de sua exma. esposa d. Nancy Vianna Pereira, está desde o dia 26 deste em festa com o nascimento de sua filha Maria Eulalia.

— Ruben é o nome que vai receber nas aguas lustraes um interessante menino, filhinho do sr. Albertino Vaz de Lima, proprietario no bairro, e de sua esposa d. Hercilia Guimarães Lima.

SEPTENARIO DAS DORES

Começará no dia 8 de setembro vindouro, na egreja da Confraria de N. S. dos Remedios, o septenario de N. S. das Dores.

BRAZ

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Antonio de Sousa, auxiliar da casa "Americana"; o sr. Henrique de Mello, antigo negociante neste bairro; a senhorita Dulce de Camargo, dilecta filha do sr. Gustavo de Camargo, corretor desta praça, e o sr. Alvaro Ferreira de Sousa, funccionario federal.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractou casamento com a senhorita Belmira Duchen o sr. Alvaro Ferreira de Sousa, funccionario federal.

PARA PORTUGAL

Seguiu hontem para Portugal, em busca de melhoras para a sua saude, o estimado joven João Rodrigues Pio, auxiliar do escriptorio da Companhia Paulista de Construcção "A Americana".

G. D. R. AURORA

Desta sympathica associação recebemos um amavel convite para sua festa, a realizar-se na noite de 2 de setembro, nos salões "Leale Oberdank", em commemoração ao seu 1.o anniversario.

G. D. ALMEIDA GARRETT

Para commemorar a gloriosa data de 7 de setembro, uma commissão de socios deste gremio promove nesse dia em seus salões uma "matinée" dançante.

NA CAPITAL

Acha-se ha dias nesta capital a exma. sra. d. Julia de Mello, extremosa esposa do sr. João de Mello, residente em Santa Adelia, que veiu em visita a pessoas de familia, devendo regressar hoje para aquella localidade pelo primeiro comboio.

Associações

GREMIO LITERARIO "ALVARES DE AZEVEDO"

Realizou-se hontem mais uma sessão desta agremiação literaria.

O orador inscripto, dr. Aluizio Porto Ribeiro, procedeu á leitura da primeira parte do seu trabalho — "De Gonçalves Dias a Olavo Bilac", sendo calorosamente applaudido.

A seguir, foram recitadas varias poesias pelos socios presentes srs. Joaquim Delfino R. da Luz, Fernando Guedes Galvão, Albatenio Caiado de Godoy, Heitor Sampaio e outros, que foram muito felicitados pela selecta assistencia.

* *

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, sob a presidencia do professor Gustavo Pires, servindo de secretarios os srs. Victor Saraiva e Odon Cardoso, uma sessão rodinaria, na qual tomaram parte varios socios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varios officios.

Foram acceitos para socios os srs. professor Emilio Mallet, Heitor Sampaio, Hercules Montagna, Aristides Spinola, d. Alice Teixeira de Carvalho, Orlando Arruda Mello, Fred. Lane, Pedro Merk, Sebastião Ramos, Henrique Aubertie, e F. Preythman.

Em seguida, foram eleitos para representar a Associação na reunião de professores de Odontologia, que se vai realizar no Rio de Janeiro, os srs. prof. A. Coelho e Sousa e Gustavo Pires.

Attendendo-se a um convite da commissão organizadora do Primeiro Congresso Medico Paulista, ficou deliberado que redigissem os themas officiaes sobre assumptos de odontologia, e que deverão ser escolhidos e apresentados ao Congresso, os srs. professores Vieira Salgado, Gustavo Pires, Emilio Mallet, J. Marques Junior e os srs. Emygdio Leite, Francisco Ruffolo e Matheus Paunain.

SPORT

TURF

TURF CAMPINEIRO

Concurso de palpites

A apuração final do concurso de palpites instituido pela directoria do H. Campineiro foi a seguinte: "A Vida Moderna" 29 pontos, "O Estado de S. Paulo" 27 e o "Correio de Campinas" 25.

Venceu, portanto, o sr. Armando Queiroz Mondego, chronista sportivo d'"A Vida Moderna", a quem será entregue, dentro em breve, um rico tinteiro de prata, premio offerecido pelo coronel José Guathemozim Nogueira, presidente do H. Campineiro.

* *

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para as corridas do proximo dia 3 de setembro está apenas organizado o seguinte pareo:

Classico "Melton" — 2:000$ e 400$ — 1 500 metros.

Prosy, 52 kilos; Spar, 54; Trigueiro, 54; St. Martin, 54; Rose Day, 52; Sonrco, 54; Earla Mor, 54.

Por não terem reunido numero sufficiente de animaes continuam reabertos os pareos Imprensa, Animação, Abertura, Jockey-Club e Progresso.

* *

Nova chamada

Pareo "Consolação" — 500$ e 100$ — 1.500 metros. Animaes nacionaes (handicap antecipado). Biscaia, 54; Frisa, 54; Cazeta, 52; Bohemio, 52; Gardingo, 48; Orisa, 48, e Isabeau, 48.

As inscripções encerram-se hoje.

* *

Observação da directoria do Jockey-Club

São convidados os srs. proprietarios que fizeram inscripções sem incluir a respectiva importancia, á virem regularizal-as, sob pena de serem as mesmas nullas, de accôrdo com o codigo de corridas em vigor.

Exceptuam-se os proprietarios que têm fundos na thesouraria desta sociedade.

* *

VARIAS

De Campinas chegaram a esta capital os seguintes animaes: Buckless, Golden Spurs, Bayard, Wolvey, Rubi e Corça.

* *

VISITA AO PRADO DA MOO'CA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a visita dos chronistas sportivos ao velho prado da Moóca.

A's 15 e meia horas, em frente á séde social do Jockey-Club, á rua Alvares Penteado, em companhia do dr. Domingos Teixeira Leite, director de corridas dessa sociedade, tomaram assento em dois automoveis os seguintes srs.: dr. Plato Payaguá, Olival Costa, Armando Mondego, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Amadeu de Toledo, João Ayres de Camargo, Waldomiro Fleury e Luiz Pannaim, representando respectivamente os jornaes: "Correio Paulistano", "O Estado de S. Paulo", "A Vida Moderna", o "Diario Hespanhol", "O Combate", "O Furão", "O Commercio de S. Paulo" e o "Fanfulla".

Dahi os chronistas seguiram directamente para a Moóca, cuja raia estava cheia de animaes, que se entregavam a um moderado trabalho de "entrainement".

Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias daquelle elegante centro de hippismo, tendo occasião de verificar os grandes melhoramentos ali introduzidos durante as "férias" do nosso turf.

Tudo no prado apresenta aspecto completamente novo.

As archibancadas, tanto as dos socios como as destinadas ao publico, foram radicalmente reformadas, offerecendo agora o maximo conforto aos frequentadores das corridas.

A parte reservada ás "geraes" foi consideravelmente augmentada, ficando a antiga grade divisoria proximo do botequim, facilitando assim extraordinariamente a compra de poules.

Nessa grade divisoria está collocado um portão de ferro, por meio do qual se podem communicar os assistentes da archibancada geral com os da especial.

O jardim do paddock, com os seus bellos canteiros de flores e os seus taboleiros de grama completamente transformados, apresenta feição original, tornando essa dependencia do prado mais alegre e attrahente.

Um facto que de ha muito reclamava sérias providencias e agora mereceu especial cuidado da directoria do Jockey-Club, foi a construcção de varias dependencias sanitarias para ambos os sexos.

Estas installações são completas e obedecem aos mais rigorosos preceitos da hygiene.

Para o serviço de abertura e fechamento da casa da poule, bem como para os diversos signaes aos juizes, jockeys e mais empregados do prado, foi installado um systema de campainhas electricas cuja admiravel combinação não póde ser mais perfeita e cujos resultados tambem não podem deixar de ser excellentes.

O "Botequim-restaurante", do sr. Domingos Marsicano, e o "Pavilhão do chá" tambem foram objecto de carinhoso cuidado da nossa veterana sociedade.

Do antigo botequim nada existe: mesas, cadeiras, quadros, etc., etc., tudo é novo.

O "Pavilhão do chá" está cercado em toda a sua extensão por enorme série de artisticas "jardineiras", que, além de darem áquelle local um aspecto florido, tornam o ambiente mais perfumado e, portanto, mais agradavel e convidativo.

Em conjuncto, emfim, o elegante prado da rua Bresser está apparelhado para proporcionar magnificos domingos ao nosso publico, que certamente saberá corresponder aos ingentes esforços dos actuaes directores da nossa principal sociedade sportiva.

Depois dessa longa visita, o sr. Domingos Marsicano offereceu aos visitantes um beberete no botequim do prado.

Os chronistas retiraram-se ás 17 horas.

ESGRIMA

Devendo chegar proximamente a esta capital o grande esgrimista italiano barão Athos de San Malato, constituiu-se uma commissão que se encarregará de promover a recepção do distincto hospede.

A commissão acha-se composta dos srs. major Manuel Esteves Gamoeda, dr. Quirino Francisco Gualtieri e Fausto Matarazzo.

O barão de San Malato, que pela primeira vez visita o Brasil, é considerado o campeão da esgrima e tambem o innovador deste sport e, por isso, é de prever-se que no nosso meio culto tenha uma recepção condigna.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Em nome do sr. secretario do Interior, o seu official de gabinete, sr. Mario Reys, visitou hontem d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se acha nesta capital.

No trem das 8 horas, desceu hontem para Santos o sr. dr. Adolpho Gordo, senador federal, que embarcou no vizinho porto, a bordo do "Frisia", com destino á Europa, em companhia de sua exma. familia.

Ao seu embarque, na gare da Luz, compareceram o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, e varios amigos do illustre parlamentar.

O sr. dr. Sylvio de Campos veiu a esta redacção pedir-nos declaremos ser, em absoluto, destituida de fundamento a noticia publicada hontem pelo vespertino "O Combate", a proposito de um phantastico incidente que se passara na Secretaria da Justiça.

Informou-nos o sr. dr. Sylvio de Campos que, já ha mezes, não vai áquella Secretaria, onde esteve pela ultima vez, por occasião da grève dos "chauffeurs", a chamado do sr. dr. Eloy Chaves, com quem se entendeu directamente.

Disse-nos mais, que nem siquer conhece o funccionario referido na noticia do "Combate", a não ser, talvez, de vista.

Na sessão de hontem do Senado, o sr. Aurelliano de Gusmão apresentou um projecto de lei, mandando erigir, numa das praças desta capital, uma estatua em homenagem á memoria do general Fran-
homenagem á memoria do general Fran-

O orador, fundamentando o seu projecto, referiu-se á personalidade do illustre morto, com palavras repassadas de saudade, e aos grandes serviços que Francisco Glycerio prestou ao Estado e á Republica.

Realizar-se-á hoje uma assembléa geral da "Associação do Herd-Book Caracu'", na respectiva séde, á rua do Carmo n. 11, ás 13 horas.

A directoria, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os socios, que podem fazer representar-se tambem por simples carta.

Aos srs. prefeitos municipaes do Estado foi dirigida a seguinte circular do sr. secretario do Interior:

"Augmentando diariamente a frequencia do Instituto Pasteur por pessoas mordidas por cães raivosos ou suspeitos, procedentes de todos os pontos do Estado, venho chamar vossa benevola attenção para a conveniencia urgente de tomar essa prefeitura medidas severas para a extincção systematica dos cães vagabundos, unico meio de ser feita a prophylaxia regular daquella molestia.

Lembro-vos tambem a necessidade daquellas medidas terem um caracter permanente.

Agradeço-vos, desde já, os vossos esforços nesse sentido. Attenciosas saudações. — (a) **Oscar Rodrigues Alves.**"

O sr. secretario do Interior dirigiu o seguinte officio ao sr. presidente da Camara Municipal de Itapira:

"Em o vosso officio de 22 do corrente mez, consultais si o 1.o juiz de paz do triennio a findar-se póde ser eleito vereador á futura Camara Municipal e, em caso negativo, si poderá passar as funcções do seu cargo ao 2.o com a antecedencia de 30 dias, afim de cessar a incompatibilidade para o cargo de vereador. — Declaro-vos que não, visto a isso se oppôr a lei organica dos municipios e accordams do Tribunal de Justiça. Attenciosas saudações. — (a) **Oscar Rodrigues Alves.**"

A serviço policial, segue hoje para Taquaritinga o sr. dr. Flanklin Piza, 4.o delegado auxiliar e director do Gabinete de Investigações e Capturas.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De um mez, a contar de 24 do corrente, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Bebedouro, dr. Erico Vieira de Almeida;

de dois mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao 4.o tabellião de notas da comarca da capital, sr. Alfredo Firmo da Silva.

Foi nomeado o sr. Egydio Brasileiro França, para exercer, interinamente, o officio de 4.o tabellião de notas da comarca da capital, durante o impedimento do serventuario effectivo, em goso de licença.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos acceitando as desistencias que apresentaram:

O sr. Moysés Rebouças de Carvalho, do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Albuquerque Lins, comarca de Bauru';

o sr. Eurico Dias Baptista, da serventia vitalicia do officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Avaré.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foram assignados decretos concedendo as seguintes licenças:

De dois mezes, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao promotor publico e curador de orphams e ausentes da comarca de Parahybuna, dr. Edgardo de Toledo Malta;

de um anno, a contar de 19 de julho ultimo, ao guarda civil do Instituto Correccional, sr. João de Paula Nogueira.

Foi iniciada hontem, no Instituto Nacional de Musica, a prova escripta de dictado musical do concurso para professor da cadeira de solfejo.

A mesa examinadora, que funccionará sob a presidencia do sr. maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto, compõe-se dos srs. Rodrigues Barbosa, F. Nascimento, Carlos de Carvalho, J. Lima Coutinho, Francisco Braga e Arnaud de Gouvêa.

O sr. ministro da Agricultura levará no despacho collectivo de hoje á assignatura do sr. presidente da Republica os decretos concedendo permissão para funccionar na Republica a Companhia Hanseatica e a S. Paulo Railway (Brasilian) Company.

"O projecto de orçamento da Receita e Despesa para o exercicio de 1917, escreve o "Jornal do Commercio", redigido para a 3.a discussão de accordo com o vencido em 2.a, na Camara dos Deputados, consigna os seguintes algarismos:

Receita geral: 129.110:204$444, ouro e 283.467:000$000, papel; e receita especial réis 12.025:000$000, ouro e .... 12.438:000$000, papel, com o total de 141.135:204$444, ouro e réis .... 295.905:000$000, papel.

A despesa geral é de 98.280:359$993, ouro, e 402.445:797$688, papel, deixando o saldo ouro de 42.854:844$451 e um "deficit" papel de 106.540:797$688. Convertido em papel o saldo ouro, temos 42.854:844$451, ouro, egual a .... 94.280:657$792, papel. Subtrahido do "deficit" papel de 106.540:797$688 o saldo ouro convertido de 94.280:657$792, fica o "deficit" papel definitivo de réis 12.260:139$896 previsto exactamente pelo sr. Carlos Peixoto Filho, relator da receita, no seu ultimo discurso.

Convem não esquecer que nos réis 101.135:204$444 da receita ouro estão incluidas as duas seguintes parcellas:

Titulos do "funding" . .	29.970:106$666
Deposito em Londres . .	17.777:777$778
Total	47.747:884$444

Em rigor, descontado da receita propriamente dita esse total de .... 47.747:884$444 dos titulos do "funding" e deposito em Londres, o saldo ouro desappareceria tambem".

De S. Paulo a Corumbá

Vós, oh! arrojados caminheiros que constantemente palmilhaes os sertões patrios! quando fordes de Miranda a Bella Vista, sem outra companhia mais que o vosso ardego corcel, que lestamente cavalgaes, olhai em torno, interrogai tudo que vos cerca — os ipés floridos, as campinas verdejantes, os limpidos e sussurrantes regatos, a brisa que perpassa, o buriti que vos abriga nas noites passadas "á la belle étoile", e tudo vos contará:

— Foi uma vez uma cohorte de bravos. Após algum tempo passado em Miranda, já se foram elles, caminho do sul, em demanda da gloria. Era o corpo de exercito brasileiro que, abrazado do amor sacrosanto da Patria, ia desaffrontar o Brasil querido, tão injustamente, tão brutalmente offendido no que ha, para elle, de mais sagrado: a sua integridade, a sua soberania, o seu brio, a sua honra, o seu pundonor. E os bravos, que iam offerecer o peito ao formidavel espadagão do fero e gratuito inimigo, tinham por couraça tão sómente o seu patriotismo e a sua indomita coragem.

Pasmai, oh! caminheiros intrepidos! pasmai e invejai! O grande feito que lhes foi dado a ventura de celebrar, hombreia com os seus congeneres de Praga, Altonheim, Talavera, si os não excede... E é por isso que a Patria, agradecida, se desvanece em contemplal-os no numero de seus heroes.

Apenas 1.680 homens, cuja unica, suprema aspiração, era elevar muito alto o nome da patria, envolto no estrondo dos feitos excepcionaes. E tão intenso era o ardor patriotico que os inflammava, que elles, não attendendo á exiguidade do numero, nem dos de mais recursos de que dispunham, deliberaram — loucos sublimes! investir o territorio inimigo. Mas, muito antes de chegarem á fronteira, superando obstaculos sem conta, já a ameaça da fome, com todo o seu sequito de horrores, sobre elles pesava. Que importava, porém? Além do Apa, na estancia da Boa Vista, muito gado havia e a pequenez da columna invasora — todos o sabiam, era de sobejo supprida pela inquebrantavel bravura dos que a compunham, essa bravura, capaz de prodigios, que se estriba no amor da patria.

Avante, pois!

Foi no dia 21 de abril, para nós duplamente memoravel, já recordando Tiradentes, já em relação no facto que nos occupa, que o corpo de exercito transpôz o Apa, calcando o chão paraguayo; e a fortaleza inimiga cahia em poder dos nossos. Viveres frescos, de sabor ambrosiaco para quem tantas e tantas privações ha muito vinha passando, offereceram abundante repasto áquella legião de heroes: e foi a ultima vez que a sua bôa fada lhes sorriu, pois dali em deante só amarguras os esperavam.

O gado de que se falára, si de facto ali existira, fôra então arrebanhado e conduzido pelo inimigo, ao abandonar a fortaleza e o arraial. E a ameaça da fome crescia, crescia e apavorava. Mas o valor indomito dos bravos, o seu arrojo, o seu enthusiasmo, nada havia que os arrefecesse e, unanimes, falaram em marchar contra Concepcion, tentando, de vez, a fortuna do Brasil amado. Em caminho encontrariam a estancia da Laguna, que era propriedade do presidente Lopez — "el Supremo"; e era, ali, certa a existencia de gado manso, em quantidade bastante para abastecer, copiosamente, a homerica cohorte, que sómente disso careceria. E decidiu-se a marcha.

Marcharam e, no primeiro de maio — o poetico mez das flôres e de Maria, Laguna era nossa, a despeito dos rugidos do "leão do Paraguay, activo e sedento de sangue", como em sua engraçada linguagem, de sabor apocalyptico, diziam os nossos adversarios.

Entretanto, tambem ali a existencia de gado, si não era chimerica, pelo menos parecia: nem uma unica vez se offerecia no laço infallivel do campeiro goyano ou mineiro, que muitos delles faziam parte da heroica expedição. E os recursos de bocca minguavam de dia a dia, de hora a hora, e ámanhã totalmente faltariam... Deliberou-se, pois, a gloriosa retirada, em que a resistencia physica e do espirito, a energia jámais abatida, a força de vontade e o desprezo da morte, amplamente, inconcussamente se revelaram no soldado brasileiro, tão valoroso e arrojado no combate contra os homens, como sereno e grande na lucta contra os elementos, contra as hostilidades da natureza.

Antes, porém, de deixarem para sempre as formosas plagas paraguayas, os bravos puderam provar plenamente ao inimigo, num bello feito de armas, que não recuavam ante a superioridade, possivel de presumir-se, das armas adversas, aliás sempre batidas nos pequenos recontros até então havidos. E assim foi que, numa linda manhã de céo lavado pela chuva de vespera, um punhado de homens, compondo uma pequena columna de ataque, corria de baioneta calada sobre os canhões da bateria inimiga, subjugando-a e forçando, com o impeto irresistivel de um arrojo que se não define, a entrada do acampamento paraguayo, cujo entrincheiramento acobertava numerosa cavallaria.

Forçada que foi a estreita abertura do reducto, os nossos, como a avalanche que se despenha do mais alto da montanha, levaram tudo de vencida, golpeando, derribando, esmagando: e homens e animaes, acossados pelos nossos, fugiam por todos os lados, numa confusão de Babel, espavoridos e desorientados, como na boiada em estouro. E da farta mésse de louros, que nossos irmãos então ali colheram, a posteridade tomou a melhor porção para entretecer duas corôas: uma para José Thomaz Gonçalves, outra para Pedro José Rufino.

No dia subsequente, começou a retirada.

Padecimentos atrozes! dores, amarguras, agruras, angustias — tudo quanto a linguagem mais rica tem para significar o soffrimento, os bravos experimentaram libando, até á ultima gotta, o calice da amargura. Comtudo, nunca se amainou o seu enthusiasmo ante o inimigo de armas na mão, como nunca, nem por instantes, seu animo forte decahiu; jámais os abandonou a paixão da gloria, como jámais, nem por momentos, o amor da patria deixou de luzir, bem no intimo, de suas almas nobres e brancas.

Contar os rios cheios, os atoleiros de lama putrida, infecta, as macegas de arestas cortantes como laminas de aço, e os mattagaes crivados de espinhos que os bravos houveram de vencer, seria, além de fastidioso, superior ao espaço de que dispomos; imaginai, porém, commigo, leitor amavel, o horror dessas passagens quasi impraticaveis, sempre vencidas sob o tiroteio pertinaz dum inimigo nimiamente cruel. E quanta vez, por entre noites tempestuosas e más, os bravos, expostos a todos os insultos da intemperie, não eram ainda inquietados pelos cavalleiros paraguayos, os quaes, como espectros dos contos arabes, illuminados pelo clarão sinistro dos relampagos, inhumanos, diabolicos, vinham, ensaiavam uma sortida e, com a mesma rapidez com que surgiam, logo desappareciam nas trevas, como genios do mal. A despeito de tudo, porém, em todos os recontros que se iam dando, as armas brasileiras tiveram sempre a mais completa victoria. E em todos elles, quantos episodios empolgantes não occorreram para, mais uma vez, affirmar a invicta bravura dos nossos! no emtanto, eram quasi todos simples recrutas e, na immensa maioria, combalidos, derreados pelo cançaço, pela fome, pelas febres.

Succediam-se os dias, qual o mais cheio de penas para os pobres. E as provisões de bocca rareavam cada vez mais, num crescendo desolador, emquanto o inimigo, numa sanha feroz, perfido, implacavel, punha em acção mil concepções infernaes, para augmentar ainda, si era possivel, as vicissitudes e continuas desgraças que sobre os bravos pesavam. Assim foi que, consciente de sua inferioridade na pugna, em que os nossos sempre levaram a melhor, concebeu e executou o plano maldicto de deitar fogo aos campos, envolvendo os infelizes numa atmosphera terrifica, como nem Dante a imaginou, de chammas, fumo e cinzas. E essa nova face da endromina inegualavel, da crueldade, da barbaria, do encarniçamento dos nossos adversarios, dahi por deante frequentemente se manifestou. Importa, porém, notar, que os bravos nunca se deixaram surprehender pelas labaredas, oppondo-lhes aceiros que, sob a activa e zelosa superintendencia do velho guia José Lopes — do imperecivel memoria, se abriam num abrir e fechar d'olhos.

Entretanto, depois do combate de 11 de maio, em que se deu a completa debandada do pouco gado que lhes restava, os alimentos totalmente faltaram e os bravos sentiram que iam morrer de inanição. Além disso, um outro mal egualmente pavoroso — a peste, o choleramorbus — apoderou-se delles e ia levando vidas, como a tepida lufada de agosto leva as petalas mortas pelo chão. E assim marchavam os tristes, anciosos por Nioac, a promettida terra da promissão.

E lá chegaram, emfim! Chegaram, mas deixando no seio do deserto, victimas do cholera ou mortos em combate, o seu commandante, muitos officiaes jovens e muitos soldados, que todos tinham ou esposa e filhos, ou mãe e irmãs! Chegaram, de 1.680 que eram, apenas 700 voltavam e que transfiguração! Vieram pallidos, abatidos, com os rostos encovados; os olhos apagados sumiam-se nas orbitas, os labios eram lividos, a magreza extrema: a imagem viva de inenarravel miseria! E mesmo ali, que devia ser o termo do soffrimento de todos, a perversidade de um inimigo deshumano, ardiloso e máu, ainda uma cilada preparára para os miseros: escondida a um canto da egreja local, em communicação com um longo rastilho habilmente desfarçado, uma barrica de polvora havia de explodir pouco depois, inconscientemente incendiada por um dos nossos e produzindo medonha hecatombe... Oh! quanto custa ser heróe!

Bemdictos, porém, todos esses amargos padecimentos, que tanto realce dão á gloria desse grande feito para sempre inescurecivel, feito que muitas potencias do primeira grandeza se orgulhariam de ter eguaes, e que se póde dizer, com justiça plena e sem sombra siquer duma empafia estulta, que "es un tejido de gloriosas coronas que formará el más precioso monumento nacional, en los anales de su historia..."

Ouvi tudo isso, oh! destemidos caminheiros dos nossos sertões! ouvi toda essa historia que só diz cousas bôas dos brasileiros, e que a serra do Maracaju' — a sobranceira, tambem attesta, e vinde depois repellil-a cá fóra, áquelles que nos achincalham e amesquinham, para que elles, duma vez para sempre, se convençam de que o Brasil é realmente grande e poderoso — grande na indizivel complexidade de seus preciosos productos naturaes, poderoso no valor indubitavel de seus filhos que o amam e estremecem, tanto que não hesitarão nunca em affrontar, como se viu, toda a sorte de sacrificios pelo seu bem e crescente engrandecimento, pela sua soberania e liberdade. Repeti-lhes tudo isso e, si ainda assim elles continuarem duvidando, deixae-os, então, na doce paz do seu hebetismo irreductivel...

(Continúa).

Clodion CARDOSO.

De Santa Isabel

PELA INSTRUCÇÃO

Não sabemos si a Camara Municipal desta cidade já cogitou de trabalhar no sentido de extinguir o analphabetismo no municipio.

Si ainda o não fez, é tempo ainda de pôrem os srs. vereadores as luzes de seu entendimento em fóco e atacar o assumpto de rijo, como merece, pois 1916 já vai do meio para o fim, e 1922 não está tão longe que nos permitta permanecer de braços cruzados ante um problema a que o destino do municipio está visceralmente ligado.

Não é que acreditemos, por maior e efficaz propaganda, que, por occasião do 1.o centenario da independencia do Brasil, não haja no municipio de Santa Isabel nenhum analphabeto. Havel-os-á, sem duvida, porém, como a boa semente difficilmente cai em terreno esteril, o seu numero ha de forçosa e fatalmente ir diminuindo, a pouco e pouco, até que possamos apontar o municipio, não dizemos como modelo, mas digno de correr parelhas com seus irmãos do Estado.

Queremos, assim nos exprimindo, deixar bem patente que, nesso campo, não basta a acção governamental do Estado, com o provimento desta ou daquella cadeira, neste ou naquelle bairro. E' preciso, por conseguinte, que o municipio, na medida de suas forças, vá ao encontro do pensamento do governo, construindo casas para funccionamento das escolas de bairro, ou creando elle mesmo, o municipio, escolas, de conformidade com as suas rendas orçamentarias.

Guaratinguetá e Jahu', ao que sabemos, já iniciaram esse bello movimento, em prol dos nossos infelizes patricios analphabetos.

Mas, objectar-nos-ão, o municipio de Santa Isabel é pobre, tem um orçamento de, apenas, 30:000$000 e não póde, por isso, construir predios para o funccionamento dessas escolas.

Si considerarmos, porém, que a Camara Municipal não é obrigada a construir todos esses predios em um só exercicio, si considerarmos, ainda e finalmente, que os predios escolares não terão a feição de palacetes — construcções que na propria séde do municipio são muito raras — chegamos á conclusão logica e simples de que, a partir de janeiro de 1917, póde muito bem o governo municipal iniciar a construcção do primeiro predio escolar ou, o que será mais facil, prover a sua primeira escola municipal.

Com a devida venia suggerimos á Camara Municipal um meio, que não acarreta grande accrescimo de orçamento. Eil-o:

Supprima a edilidade a verba de 500$, que figurou no orçamento vigente como auxilio ás escolas locaes, reforce-a de outro tanto e terá, assim, a annuidade para o primeiro professor municipal.

Não haverá, podemos affirmal-o, o minimo descontentamento entre os professores da cidade, pela suppressão dessa verba, nem poderia havel-o mesmo, porquanto se trata, no caso vertente, de proporcionar a felicidade e bem estar a umas dezenas de crianças de mais um bairro do municipio.

Em 1918, continuará a municipalidade a benemerita obra encetada, creando mais uma escola, ou construindo um predio escolar e assim por doante.

Tem, pois, a palavra a Camara Municipal para tratar do assumpto, fazendo o rabiscador destas linhas sinceros votos por que a sua acção seja valentemente secundada pelas luzes e criterio do coronel Benedicto Ramos de Arantes, prestigioso chefe politico local.

Santa Isabel, agosto de 1916.

Fernandes CARDOSO.

Registo de arte

S. PAULO NA EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES DO RIO

São os seguintes os expositores paulistas que concorrem á XXIII Exposição, levada a effeito por motivo do primeiro centenario da instituição do ensino das Bellas Artes no Brasil.

Pintura.

Accacio Gouvêa — Pinheiros, Falanças.

Aladino Dinani — Praia de banho de Viareggio.

Alberto Federman — Su Gamma di azzurro; Geisha.

Albertina Jardim — O Maneco.

Alipio Dutra — Brumas no Piracicaba; Quarto pobre, e Cozinha na roça.

André Vento — Tarde de julho; Harmonia primaveril.

Antonio Rocco — Minatori (Primeiros soccorros); Passano i bersaglieri; A Malfi; Dopo il bagno.

D. Beatriz Pompeu de Camargo — Nevoeiro; Arraial dos Sousas; Tieté transbordando; Egreja do S. Coração de Jesus; Egreja do Coração de Maria; Auto-retrato; Cabeça; Rosas; Minha irmã; Bambús; Jequetibá; Serra da Cantareira; Rio Atibaia; Paizagem; Canoa; Rio Atibaia (aquarella); Paizagem (aquarella).

José Marques Campão — Recordando o passado; Uma nuvem; Cabeça de expressão; Rua do Tremembé; Pochade (Inglaterra).

Clara Weiko — Rio Preto.

Cinira Conceição Morato — Auto-retrato.

Carlos Alberto De Agostini — Velho garibaldino; Pensativa; Cabeça de velho; Calixto partindo lenha; Canto do quintal; Canto do quintal.

Eugenio Amar — Romãs.

Gastão Formenti — Nuvens douradas.

D. Georgina de Albuquerque — Arvore de Natal; Five ó clock em Theresopolis e 6 vistas, aquarellas, de Theresopolis.

Gino Bruno Fançoso — Belga.

Giorgio Ziliani — Guerra alla guerra; Auto-retrato.

D. Helena P. da Silva — O armenio; Canto do jardim de Luxemburgo (Paris).

Henrique Vio — Nevicata; Fim de tarde; Mia madre; Il vecchio; Ultima carta; Paizagem; Casebre abandonado; No jardim da Luz; Dr. Raul Briquet (retrato); Manhã em Veneza; Pomeriggio; Costurando; Fernando Caldas (retrato).

Ida Schalck — Begonias; Fundo de quintal.

Jacintho Martinez — Abacaxis e cobre.

Joaquim de Mattos — Na mesa da cozinha.

José Barchitta — Ao banho.

José Wasth Rodrigues — Auto-retrato; Interior da egreja de Pirapora; Paizagem de S. Mamede (França); Feira do Boulevard Pasteur (Paris).

D. Laura de Andrade Nogueira — Caboclinha; Auto-retrato.

D. Maria da Gloria Campos — Vendendo laranjas.

D. Maria de Lourdes Campos — Reflectindo.

Paulo Valle Junior — Fim de verão; Outono; Cozinha aldeã (Marne, França); Retrato de mr. F.; Uma rua em Chezeaux.

Salvador De Chiaro — Mamão.

Torquato Bassi — Paneiros em flor; Jardim de la Tour Eiffel (Paris).

Umberto della Latta — Tranquillidade em Tatuapé; Tarde em Pinheiros; Manhã de sol no valle Ypiranga.

Waldemar Pellizziari — Laranjas e cobre.

Alfredo Norfini — Effeitos de neblina (aquarella); Horas crepusculares (idem); Estaleiros (idem).

Esculptura.

D. Amelia S. de Oliveira — Cabeça de mulher; cabeça de velho; cabeça de moço; cabeça de menino; cabeça de moça; cabeça de moça; velhinha.

Giulio Staraco — Monsenhor F. de Paula; L'Eritier; Dr. Mello Nogueira (busto).

D. Nicolina Vaz Pinto do Couto — Republica do Brasil (marmore); Estudo de criança.

Dr. Oscar Motta Mello — O tropeiro paulista; Busto de italiano (estudo); "Uma cabeça que vale por uma nação", caricatura de Ruy Barbosa.

Vicente Larocca — Cabeça de velho; Riso.

Architectura.

Victor Dubugras — Estudos de architectura brasileira; Predio commercial; Estudo de uma estação.

Samuel das Neves — Projecto substitutivo do Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina do Rio; idem (planta baixa).

Lithographia.

Ernesto Braggio — Aquarellas typographicas ideaes (3 quadros).

Gravura.

D. Julia C. Archambeau — S. Francisco d'Orse; Falando aos passaros (estanho repaussée); S. Coração de Jesus (estanho repoussée, sendo imagens e moldura feitas a mão).

Pela lista acima, conclue-se que S. Paulo concorreu com 138 trabalhos, sendo 108 de pintura, 17 de esculptura e 13 de architectura, etc.

Comquanto a nossa representação fosse brilhantissima, poderia ter sido ainda mais si a ella concorressem tambem outros artistas, como Pedro Alexandrino, Oscar Pereira da Silva, Dario e Mario Villares Barbosa, Lourenço Petrucci, Amadeu Lago, Roque de Mingo, Francisco Leopoldo e Silva e muitos outros.

E' curioso que, até ao dia 20 do corrente, só tenham sido adquiridos na Exposição 7 trabalhos, sendo que 6 o foram pelo conde de Lara, desta capital!

Isso é expressivo, é honroso para a classica terra do café.

PELAS ESCOLAS

CONFERENCIA PEDAGOGICA

O sr. dr. Carneiro Leão realizou hontem, ás 20 horas, a sua annunciada conferencia pedagogica. O salão do Jardim da Infancia, quando o orador iniciou o seu brilhante estudo sobre educação civica, estava literalmente cheio. Notavam-se entre os presentes os srs. dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da Instrucção Publica; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal; Nestor Pestana, dr. Tiburtino Mondim, lentes da escola, professores e alumnos.

O conferencista discorreu com muito brilho e eloquencia sobre o thema escolhido. A assistencia, que ficou optimamente impressionada, applaudiu calorosamente o joven pedagogista, que, fazendo guerra ao analphabetismo, se revela um extremado pregador da educação popular no Brasil.

INSTITUTO SANTOS SARAIVA

Conforme foi ha dias annunciado, este estabelecimento de ensino promove, para dentro em breve, um sarau literario-musical, no qual tomarão parte, além do conhecido homem de letras dr. Leopoldo de Freitas e do director do Instituto, dr. Eliezer dos Santos Saraiva, elementos do nosso meio artistico, entre os quaes se destaca o barytono paulista sr. Luiz de Freitas, e alumnos do estabelecimento.

Os intuitos deste festival são, não só inaugurar uma série de conferencias de educação popular, mas tambem approximar, pelo intercambio de idéas e suggestões, todos quantos nesta capital mourejam no ensino privado, além de demonstrar a necessidade de uma orientação pedagogica que tenha como directriz a educação civica, infelizmente tão descurada em nosso meio.

Para assistirem a esta festa, serão convidados os membros do governo do Estado, funccionarios superiores da Instrucção Publica, directores de estabelecimentos de ensino official e privado, professores, associações educativas e escolares e todos quantos se interessam pelas questões de ensino.

A commissão organizadora do festival esteve reunida sabbado passado, e tomou as seguintes resoluções: a) Organizar as bases geraes das partes literaria e musical do programma; b) Agradecer á direcção do "Diario Español" o interesse especial com que acolheu a iniciativa deste festival, assim como tambem aos demais orgams da imprensa paulistana, que tão gentilmente acolheram a noticia anteriormente enviada e referente a esta festa; c) Nomear uma commissão especial de convites, que ficou assim constituida: dr. Eliezer dos Santos Saraiva, dr. Luiz Dias da Silva Junior, senhoritas Noemi Erothyldes da Silva e Zilda de Brito Pereira e Milton da Costa Marcondes; d) Nomear uma commissão de finanças, composta do sr. Joaquim do Rego Monteiro, thesoureiro do Centro Literario Santos Saraiva; Hernani Molina Lang, senhorita Nair Musa dos Santos e José Eiras Garcia Filho.

E' provavel que o festival projectado se realize no 2.o andar do Skating-Palace, á praça da Republica, no proximo dia 6 de setembro, o que ficará definitivamente resolvido por toda esta semana.

Toda e qualquer correspondencia referente a esta festa póde ser dirigida ao director do Instituto, rua Barra Funda, n. 21.

Correio de Minas

MACHADINHO

(Do correspondente, em 26):

Em consequencia de uma lesão cardiaca, falleceu no dia 23 do corrente o sr. Manuel Caetano Neves, deixando na orphandade tres crianças de tenra edade.

—— Depois de alguns dias de pertinaz enfermidade, graças aos desvelos e cuidados do pharmaceutico João Brito Junior, tem experimentado satisfatorias melhoras a menina Maria Olga, filhinha do sr. João Baptista Ferreira.

—— Acha-se em gravissimo estado de saude o sr. Antonio Marin, victimado por um horrivel choque electrico na linha que transmitte energia para esta localidade.

Marin levantou-se ás 4 horas para as lides do trabalho, e ao passar pelo local onde atravessa a fatidica linha condutora de electricidade, esbarrou em um fio sobrecarregado de electricidade, cahindo quasi fulminado. Em consequencia deste facto, a victima, que sómente trabalhava para o bem estar de sua numerosa familia, tem a região frontal em profundas queimaduras, soffrendo dores em todo corpo.

Chronica social

DR. LEONCIO CORRÊA

Visita S. Paulo o illustre homem de letras dr. Leoncio Corrêa. O fulgurante prosador e poeta, que é um nome acatado nos meios literarios do paiz e que tão bons serviços tem prestado á causa da educação popular, já como director da Instrucção Publica do Rio de Janeiro, já como lente da Escola Normal daquella cidade, entreteve comnosco, na visita que hontem fez a esta folha, uma ligeira palestra, que muito nos encantou.

O dr. Leoncio Corrêa vem a S. Paulo realizar uma conferencia sobre o thema: "Affonso Arinos — O homem e o artista". Além dessa, é provavel que o nosso illustre hospede realize outras palestras nesta capital.

Os nossos intellectuaes e todos os amadores das bellas letras, que aqui florescem, vão ter, pois, a grata opportunidade de ouvir a palavra forte e enthusiastica de um literato de valor, que é uma das bellas individualidades que honram a literatura indigena.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Jandyra, filha do sr. Julião de Sousa;

a menina Lecticia, filha do pharmaceutico sr. Joaquim Teixeira de Paiva;

a menina Mariana, filha do sr. dr. Christiano Ribeiro da Luz, advogado deste fôro;

a senhorita Carmen, filha do sr. dr. Edwino de Andrade Figueira;

a senhorita Irene, filha do sr. dr. A. Xavier Gomes;

a senhorita Suzana, filha do sr. Francisco Luiz de Sousa;

a senhorita Maria José, filha do sr. dr. Mario Bulcão;

a senhorita Jovina, filha do sr. Damaso Duarte e Silva;

a senhorita Julieta, filha do sr. dr. Theodoro Reichert Junior, advogado deste fôro;

a sra. d. Josina Monteiro dos Santos, progenitora dos srs. drs. Romeu e Gil Monteiro dos Santos;

a sra. d. Eleonor de Mello Abreu, esposa do sr. J. de Mello Abreu;

a sra. d. Margarida Angelina, esposa do sr. Narciso Angelini, auxiliar da Companhia Cinematographica Brasileira;

a sra. d. Carolina Azevedo, viuva do sr. Antonio Azevedo;

a sra. d. Dora dos Reis Leal, esposa do sr. Manuel J. Leal;

a sra. d. Thereza Dutra, esposa do sr. Antonio Dutra;

a sra. d. Helena Bourroul Sangirardi, esposa do sr. dr. Angelo Sangirardi, delegado de policia de Queluz;

a sra. d. Leonina Augusta de Oliveira Ferraz, esposa do sr. coronel José Carlos Vieira Ferraz, fazendeiro em Volta Redonda, Estado do Rio;

o sr. tenente Hildebrando de Oliveira Ferraz;

o sr. F. Liquari, commerciante nesta praça;

o negociante sr. Nicolau Gioiosa;

o sr. Eneas Teixeira de Camargo;

o sr. Paulo do Amaral Pinto;

o sr. dr. Adauto da Costa Chastinet;

o sr. Francisco Borges Vieira, academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

o sr. José Arouche de Toledo, residente em Mogy das Cruzes;

o sr. Rozendo Mesa;

o sr. Benedicto Barbosa de Araujo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo paquete "Frisia", chega hoje a Santos, de regresso de sua viagem a Buenos Aires, o sr. dr. Alarico Silveira, operoso director da Limpeza Publica.

Como já tivemos occasião de noticiar, o sr. dr. Alarico Silveira, commissionado pela Prefeitura de S. Paulo, foi á capital da Argentina estudar a organização da limpeza publica dali.

S.s. subirá hoje mesmo para esta capital.

* *

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio o sr. dr. Fontes Junior, senador estadual e presidente do Banco Cooperativo e Commercial de S. Paulo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 29 — A Recebedoria de Rendas desta cidade foi autorizada a pagar aos orphams Alice, Alzira e Jesuina a quantia de 171$000.

—— O sr. dr. Francisco de Paula e Silva, juiz da primeira vara desta comarca, attendendo ao requerido pelo sr. dr. Blas Bueno, delegado da primeira circumscripção policial, mandou recolher ao Asylo de Orphams um menor de dois annos de edade, filho de Maria Jorge Melussi, a pobre demente que vagueia dia e noite pelas ruas desta cidade.

—— Deixou o exercicio do cargo de capellão do hospital da Santa Casa de Misericordia, por ter sido transferido para S. Paulo, em cumprimento de ordem superior, o revmo. frei Paulo, da Ordem Carmelita, que por muitos mezes desempenhou aquelle encargo a contento geral.

O sr. major Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, provedor da Irmandade da Santa Casa, em attento officio, agradeceu a frei Paulo os seus bons officios como chefe do serviço religioso do hospital.

Para substituir a frei Paulo, foi encarregado pelo revmo. frei Affonso, prior do convento do Carmo, desta cidade, o revmo. frei Raphael, da mesma Ordem, que já desempenhou esse encargo em 1913.

—— Chegou hoje a esta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Adolpho Gordo, illustre senador federal por este Estado.

S. exc. foi recebido na estação pelas autoridades e admiradores, e segue para a Europa, pelo paquete hollandez "Frisia".

—— Está ha dias enfermo, guardando o leito, o distincto sr. commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, consul da Guatemala e vereador municipal.

—— Entraram hoje em Santos 57.648 saccas com café, e foram despachadas na Mesa de Rendas 23.270 saccas.

—— Na Hospedaria de Immigrantes foram registados hoje 11 immigrantes, vindos pelos vapores "Itapura" e "Cadiz".

—— Foi preso nesta cidade e recolhido á cadeia publica o ladrão Esperidião José Theobaldo, que profanando as vestes sacerdotaes, se havia vestido de padre, vindo dessa capital juntamente com o batalhão do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, que aqui esteve em excursão no domingo ultimo.

O falso padre, após a sua chegada a esta cidade, installou-se na pensão do Commercio, a titulo de precisar celebrar missas aos fieis santistas. Hontem, dirigiu-se ao estabelecimento dos srs. Albert Marth e Comp., á rua 15 de Novembro, n. 54, onde conseguiu pôr logo em campo a sua actividade, roubando, emquanto o sr. Barth se destrahia, os seguintes objectos: 2 medalhas de ouro, 1 barrette com dois brilhantes, diamantes e rubis, 11 collares de ouro de 18 quilates, 3 berloques do mesmo metal, 2 collares de ouro com medalhas e uma medalha de ouro, phantasia, tudo avaliado em 752$000, despedindo-se em seguida; foi logo notada a falta de taes objectos pelo seu dono, que, sem perda de tempo, a levou ao conhecimento do dr. Blas Bueno, delegado de policia.

Foram destacados o agente Marques e inspector Monteiro para a prisão do expertalhão, que se deu logo depois, quando elle se dirigia á pensão.

Em presença da autoridade que o interrogou, o gatuno, apesar de ter cahido em varias contradicções, negou o crime.

Deante de todo este embuste, o dr. Blas Bueno, afim de desmascarar o charlatão, mandou convidar o conego Kochly, vigario desta parochia, a comparecer no gabinete do sr. delegado, ao que esse sacerdote promptamente accedeu.

Sujeito a novo interrogatorio, declarou não ser padre, mas sim seminarista, tendo obtido licença do bispo, devido a ter soffrido grave doença.

Então, o sr. conego Kochly fez-lhe uma pergunta, que o embaraçou de tal maneira que não teve outro remedio sinão confessar que era um intrujão.

O dr. Blas ordenou ao inspector Monteiro que fosse á pensão, onde o embusteiro estava hospedado, o trouxesse a mala e fizesse uma minuciosa revista no aposento.

Aquella ordem transtornou completamente o ladrão, pois a verdade ia esclarecer-se em breve.

Cumprida a diligencia, o inspector Monteiro trouxe a mala para o gabinete do dr. Blas. Aberta, foram encontrados os objectos roubados e mais os seguintes: 11 anneis de ouro, 1 annel de ouro com pedra, 10 collares de ouro, 4 collares do mesmo metal, com medalhas, 2 correntes de ouro com medalhas, 1 cordão de ouro de 18 quilates e 1 broche de ouro, avaliados em 673$000.

Além destes objectos, foram encontradas 9 duzias de gravatas de seda, de varios padrões; cento e tantas duzias de bilhetes postaes illustrados, uma carteira de couro, de finissima qualidade; 1 cautela de penhor da casa Emilio Israel e C., de S. Paulo, sob n. 36.659, com o emprestimo de 50$000, sobre um alfinete com brilhantes, diamantes e rubis; 1 alfinete com um diamante e pedras vermelhas, 2 medalhas de ouro de 18 quilates e outra de ouro baixo, bem como varias roupas brancas, de seu uso.

Entre a correspondencia, notavam-se duas cartas de amor, sobrescriptadas ao dr. Espiridião e assignadas por Carmen, para o Rio.

Interrogado sobre a procedencia daquelles objectos, o ladrão respondeu cynicamente, que elles foram mettidos ali na mala, sem elle saber, com a intenção de lhe ser feita uma perseguição.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 29 — Foram distribuidos ao cartorio do primeiro officio os autos do inventario do major Antonio Corrêa de Lemos.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 22.107 saccas de café despachadas para Santos.

—— Perante o juiz da primeira vara, effectuou-se hoje o summario de culpa contra Adelino Fernandes Serra, no processo movido pela justiça.

—— Esteve bastante concorrida a missa de 30.o dia celebrada hoje em suffragio da alma de d. Francisca L. de Camargo Bittencourt.

—— O preso Moysés Teixeira, que na cadeia local cumpre a pena de 16 annos de prisão, por crime de homicidio, dirigiu uma petição de graça ao sr. dr. Altino Arantes, illustre presidente do Estado.

Aquelle sentenciado já cumpriu 10 annos de prisão.

—— Realiza-se amanhã, no Club Campineiro, a reunião da commissão executiva do campeonato de foot-ball pró-Asylo de Invalidos, a effectuar-se no proximo dia 10 de setembro, no Hippodromo Campineiro.

—— Falleceu na madrugada de hoje a exma. sra. d. Maria Thereza de Jesus, com 79 annos de edade, progenitora do sr. Aladia Sergio Cavalheiro, funccionario da Companhia Mogyana.

O seu enterro realizou-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do predio n. 76, da rua José Paulino.

—— Pelo ultimo trem da Companhia Mogyana regressou hoje de Soccorro, onde esteve em visita pastoral, o exmo. sr. d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar desta diocese.

—— Passou hoje o anniversario natalicio do sr. Talvino Egydio de S. Aranha, thesoureiro da Camara Municipal.

Para commemorar essa data, s. s. offereceu um lauto jantar aos seus amigos.

Mogy-mirim

CIRCO EQUESTRE — FESTAS — O CORREIO — JURY

MOGY-MIRIM, 29 — Estreará brevemente a companhia equestre Olimecho, que actualmente trabalha em E. Santo do Pinhal.

—— Continuam os preparativos para as grandes festas da inauguração dos bellos templos da matriz e egreja do Carmo, a realizar-se no dia 9 de setembro.

Os bispos d. Nery e d. Mamede, terão aqui brilhante recepção.

—— O publico continua a reclamar contra a suppressão de um dos carteiros da agencia desta cidade.

Um carteiro só é impossivel dar conta do serviço, dada a extensão consideravel da cidade; e dahi, a grita geral.

—— Installar-se-á no dia 1.o de setembro a 3.a sessão do jury no corrente anno.

Ribeirão Preto

SUICIDIO — ESPECTACULO DE BENEFICIO — FESTIVIDADES RELIGIOSAS — COMPANHIA ALZIRA LEÃO — FALLECIMENTO — PADRE ORLANDO MOTTA — NOVA SOCIEDADE — DESASTRE

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Anna de tal, residente á rua Amador Bueno, 96, suicidou-se ante-hontem, ás 16 horas, ingerindo forte dóse de lysol.

O sr. dr. Netto foi chamado para prestar-lhe os seus serviços clinicos, porém, nada conseguiu fazer, á vista da mesma estar agonizante.

—— A companhia Maresca-Weiss realizou hontem, no theatro Carlos Gomes, um concorrido espectaculo, em beneficio da Santa Casa.

Foi representada a peça "Boccacio", e todos os interpretes receberam calorosos applausos da selecta assistencia.

—— Com intenso brilho e perante avultado numero de fieis, foram celebradas hontem, no templo dos padres agostinianos, varias solemnidades, em louvor de Santo Agostinho.

A's 7 horas foi celebrada uma solenne missa e, em seguida, realizou-se a distribuição da sagrada communhão.

A's 8 horas e meia, teve inicio a missa cantada a grande orchestra, sendo celebrante o revmo. sr. monsenhor Joaquim Antonio de Siqueira, acolytado pelos revmos. srs. padres Eulalio Goni e Timotheu Miramon.

Ao Evangelho, occupou a sagrada tribuna o revmo. sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro, cura da Cathedral.

A's 18 horas, foram effectuados outros actos e fez um eloquente sermão o revmo. sr. padre João Vicente, secretario do sr. bispo diocesano.

—— Na proxima quinta-feira, iniciará uma temporada artistica nesta cidade a apreciada companhia Alzira Leão.

Aquella companhia, que possue um variado repertorio, fará a sua estréa levando á scena, no Theatro Carlos Gomes, a peça "Menina do chocolate".

—— Foi fundada, no dia 26 do corrente, nesta cidade, uma sociedade, cujo fim principal é o desenvolvimento do sport.

A sua directoria é a seguinte: Srs. José T. dos Santos Marra, presidente; Brenno Gusmão, vice-presidente; Ajax dos Reis, primeiro secretario; Sebastião Palma, segundo secretario; Augusto Marques, primeiro thesoureiro; João Baptista dos Reis, segundo thesoureiro; Alfredo Zineck, director da escola; José França, ajudante do director.

—— Hontem, á tarde, Benedicto de Barros, preto, de 30 annos de edade, casado, aqui residente, desempenhando o seu mistér de guarda-trem, num comboio que passava nas proximidades da estação de Bento Quirino, cahiu do mesmo, ficando com uma perna horrivelmente fracturada.

Ao desventurado guarda-trem foram prestados promptos soccorros.

—— Falleceu ante-hontem, nesta cidade, a menina Zilda, filha do sr. Theodoro Lohnhoff, guarda-livros aqui residente.

O enterro effectuou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento.

—— O padre Orlando Motta, ex-secretario deste bispado, actualmente domiciliado no Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado para o cargo de pró-parocho da matriz da Gloria, naquella capital.

O illustre sacerdote, que recebeu as sagradas ordens na Cathedral desta diocese, conta innumeros amigos nesta cidade.

Itapira

SECRETARIA DA CAMARA — VARIAS NOTICIAS

ITAPIRA, 29 — Por motivo de mudança desta cidade, deixará no dia 31 do corrente o cargo de secretario da Camara Municipal o sr. João Pereira Machado.

Para substitul-o, será nomeado o sr. capitão Manuel Cintra de Ornellas.

—— Para S. Paulo, acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem o sr. pharmaceutico Francisco Vieira, prefeito municipal.

—— Acha-se nesta cidade o sr. Antonio Augusto de Andrade Nogueira.

—— Seguiu hontem para a capital, a negocios particulares, o sr. major Guilherme Cintra Warne, lavrador neste municipio.

Lorena

FALLECIMENTO

LORENA, 29 — A's 13 horas de hontem, falleceu nesta cidade, na residencia do sr. dr. Gama Rodrigues, o seu sobrinho de 5 annos de edade, de nome Alberto.

Era filho do sr. Franz Wilmer e da fallecida d. Antonieta Braga Wilmer.

O enterro realizou-se ás 9 horas, com grande acompanhamento.

Compareceram o director do Gymnasio S. Joaquim e o corpo discente e grande numero de pessoas de destaque social.

Foram innumeras as corôas e ramalhetes de flores naturaes.

O menor extincto esteve em tratamento, ha tres mezes, na residencia do seu tio, dr. Gama Rodrigues, distincto medico nesta cidade.

Rio de Janeiro

OLAVO BILAC

RIO, 29 — Olavo Bilac voltou enthusiasmado de Minas, onde a idéa do escotismo, prégada pelo poeta, foi carinhosamente recebedia pelo povo mineiro.

O RETRATO DE RUY BARBOSA NO SENADO

RIO, 29 — O sr. Camillo de Sousa Reis, em nome de varios amigos do dr. Ruy Barbosa, residentes em S. Paulo, abriu concorrencia para ser feito um retrato a oleo do senador bahiano, afim de ser offerecido ao Senado.

PARA S. PAULO

RIO, 29 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Agenor F. Martins, José Candido Ferreira, Arnalde G. Goulart, A. Cunha, Augusto L. Vieira e F. da Silva Santos.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Frederico, Bokel, Mario Mentashi, Pedro E. de Queiroz, João Silveira da Cruz, S. Reis, Elias F. da Amaral e dr. Paulo S. Pereira.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 29 (A) — Esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Em 1.o logar foi assignada a redacção para a 3.a discussão do projecto que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1917.

Foram em seguida lidos os seguintes pareceres:

Do sr. Justiniano Serpa: Autorizando a abertura do credito de 1.546:224$000 para legitimar a despesa effectuada com o pagamento de porcentagens aos empregados das alfandegas, relativas ao exercicio de 1915; de 4.666$660 para pagamento a Antonio Dias de Castro, agente aposentado dos correios do Rio Grande do Sul; de 2:400$000, supplementar á verba 13 do artigo 2.o da lei orçamentaria vigente; de 4.930$000 para pagamento de indemnizações por desapropriações na Quinta da Boa Vista, em 1911; de 164:610$000 para pagamento do pessoal da Imprensa Nacional, em 1916; redacção para a 3.a discussão dos projectos 284, de 1915, e 29, de 1916; voto em separado sobre o requerimento do sr. Horacio Scabra, pedindo pagamento dos vencimentos que deixou de receber durante o periodo em que foi illegalmente afastado do exercicio de um cargo que obteve por concurso.

Com o sr. Justiniano de Serpa votaram os srs. Barbosa Lima e Antonio Carlos.

Com o relator do parecer, sr. Galeão Carvalhal, votaram os demais membros da Commissão.

O sr. Arlindo Leone lavrou parecer concedendo licença ao sr. Antonio Gonçalves Parada, com 2|3 dos vencimentos.

O sr. Justiniano Serpa apresentou ainda parecer opinando pela devolução ao executivo dos papeis referentes ao contracto do porto de Corumbá.

O sr. Barbosa Lima apresentou parecer favoravel á prorogação do prazo pedido pela companhia "Sanatorium", de Poços de Caldas, para completar seu deposito no Thesouro.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

RIO, 29 (A) — Esteve reunida a Commissão de Justiça da Camara.

O sr. Arnolpho Azevedo leu um longo e muito fundamentado voto contra o projecto do sr. Mello Franco, reformando a organização legislativa do Districto Federal.

HABEAS-CORPUS NEGADO

RIO, 29 (A) — O Tribunal da Relação do Estado do Rio negou o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Galdino do Valle Filho e outros, como vereadores da Camara Municipal de Friburgo, para poderem livremente exercer seus mandatos.

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

RIO, 29 (A) — O dr. Camillo Soares de Moura, director geral dos Correios, nomeou os srs. Severino Neiva, secretario do trafego postal; Noronha Feital, chefe de secção, e Bellarmino Gama de Sousa, amanuense, para, em commissão, apurarem as responsabilidades dos funccionarios, que, por falta ou desidia, tenham dado logar a que os agentes postaes e thesoureiros das agencias commettessem desfalques ou outras irregularidades.

OS SEM TRABALHO

RIO, 29 — O sr. Borges de Carvalho realizou na Bibliotheca Nacional a sua annunciada conferencia sobre os meios a empregar para dar occupação aos sem trabalho.

OS SRS. OLIVEIRA LIMA E MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 29 — O sr. Oliveira Lima é esperado amanhã. Os seus amigos lhe preparam uma recepção, a que se associou a Academia de Altos Estudos.

Tambem chegará amanhã o sr. Medeiros e Albuquerque.

O EXERCITO NACIONAL

RIO, 29 — Foi reaberta a inscripção para voluntarios especiaes. O numero de inscriptos já attinge a 670.

ALFANDEGA

RIO, 29 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 126:041$056, sendo em ouro 47:339$648.

CAFE'

RIO, 29 (A) — Entradas hoje, 12.257 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente. . . . 219.010 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 370.944 saccas.

Embarcadas hoje, 6.800 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 168.822 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, . . . 309.653 saccas.

Venda do dia, 5.500 saccas.

Stock, 244.777 saccas.

O mercado esteve calmo a 9$700.

CAMBIO

RIO, 29 (A) — A taxa cambial foi de 12 7|16, sendo as libras vendidas a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 29 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 3 por cento.

ASSUCAR

RIO, 29 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços por kilo, para os vendedores: crystal branco $600 e $640, e demerara de $180 a $520.

Entraram 3.116 saccas, sahiram 1.690, e existem em stock 107.313.

O LLOYD BRASILEIRO

RIO, 29 — O sr. Muller Reis, novo director do Lloyd, declarou que o seu programma na direcção da importante empresa maritima será a continuação do programma do sr. Servulo Dourado. Tentará levar avante a realização da velha idéa da linha do Pacifico, a qual já participava do programma do seu antecessor.

OS FUNERAES DO SR. SERVULO DOURADO

RIO, 29 — Teve grande concurrencia a missa de corpo presente do sr. Servulo Dourado.

Na trasladação de Botafogo para o Loyd, varias lanchas acompanharam o corpo, que foi depositado no salão da contabilidade, transformado em camara ardente. Começou então a visitação.

Amanhã, o deputado Barbosa Lima, em nome das classes maritimas, discursará no cemiterio.

AS DESPESAS DOS MINISTERIOS

RIO, 29 — Um vespertino publica uma estatistica das despesas actuaes dos varios ministerios.

Fazendo o confronto daquellas que o sr. Cincinato Braga apresentou, referentes ao ultimo anno do governo Campos Salles, com as do orçamento de 1917, conclue que este augmentou 120 mil contos sobre aquelle.

SENADO

RIO, 29 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

Depois de approvada a acta, o sr. João Luiz Alves pediu a palavra, para rectificar alguns enganos da imprensa, que dizem respeito aos discursos ultimamente pronunciados por s. exc.

S. exc. terminou apresentando um projecto, que concede amnistia a todas as pessoas que estiveram envolvidas nos ultimos acontecimentos do Espirito Santo.

Este projecto está assignado por grande numero de senadores.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Rego Monteiro discutiu o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que regula o provimento dos cargos de solicitador dos feitos da Fazenda Municipal.

O sr. José Euzebio defendeu o parecer da Commissão de Constituição e Diplomacia, favoravel ao veto.

O sr. Lopes Gonçalves, por ter assignado esse parecer, deu tambem explicações sobre a justiça de ser approvado o veto.

Posto a votos, é o parecer approvado.

O sr. Bueno de Paiva apresentou uma emenda á proposição da Camara, que declara de utilidade publica a Escola de Commercio do Rio de Janeiro, mandando accrescentar, onde convier, que fiquem adiadas as eleições para deputados, para senador e para conselheiros municipaes do Districto Federal, para o 1.o domingo do mez de abril de 1917.

Pediu a palavra o sr. Rosa e Silva, que combateu a emenda, dizendo que ella vai de encontro ao regimento, pois este estabelece não poder materia extranha ser discutida conjunctamente com outros projectos do Congresso.

Ora, nenhuma participação tem a Escola de Commercio com as eleições do Districto Federal, e, além disso, nada justifica a emenda, que não traz nenhuma vantagem de ordem publica.

O presidente, sr. Pedro Borges, explica que ha precedentes sobre o caso, lendo varios artigos do regimento.

O sr. Bueno de Paiva requer urgencia para a discussão da emenda, urgencia essa que é concedida.

O sr. Rosa e Silva pede de novo a palavra.

O orador não é novo no Parlamento e na sua longa vida publica nunca viu cousa egual a essa que se está passando no Districto Federal.

Por que se deixa o Districto Federal com sua representação desfalcada? A lei eleitoral não marca a época das eleições?

A emenda do seu collega Bueno de Paiva vem derogar uma lei.

S. exc. não precisa salientar o absurdo desse facto.

Sabe o orador que si allega como razão do adiamento o novo alistamento eleitoral votado pelo Congresso.

Mas isso não justifica a emenda.

E' preciso que o Senado venha a saber quaes os motivos por que, a ultima hora, se propõe o adiamento das eleições com dia já marcado.

O sr. Bueno de Paiva responde immediatamente ao sr. Rosa e Silva.

Diz s. exc. que ha no Senado varios precedentes de materia extranha figurar em projectos diversos.

O adiamento das eleições é cousa urgente.

No Districto Federal não se faz alistamento ha longos annos, e é natural, por isso, que se espere o novo alistamento, para que os cidadãos capazes escolham o seu candidato.

Não ha outra razão maior do que esta.

A eleição está marcada para 3 de setembro, dia do encerramento do Congresso.

Que mal ha em esperar que as novas eleições se façam pela nova lei, si não ha certeza de ser o reconhecimento dos candidatos verificado este anno?

Falam ainda os srs. Lopes Gonçalves e Alcindo Guanabara, apoiando ambos a emenda, que está assignada por 27 srs. senadores.

O sr. Miguel de Carvalho pede votação nominal, o que é concedido.

Posta a votos a emenda, é approvada por 24 votos contra 4, estes ultimos dos srs. Mendes de Almeida, Rosa e Silva, Miguel de Carvalho e Erico Coelho.

E' em seguida a sessão levantada.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL NO CONFLICTO ITALO-GERMANICO

RIO, 29 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foi hoje assignado o seguinte decreto da pasta do Exterior: "Havendo o governo recebido notificação official, por intermedio da legação brasileira em Berlim, de que a Allemanha se acha em estado de guerra com a Italia, resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brasileiras as regras de neutralidade constantes dos decretos ns. 11.087, 11.093, de 4 e 24 de agosto, 11.141, de 9 de setembro, e 11.209, de 14 de outubro do anno de 1914, e mais providencias tomadas pelo governo federal, enquanto durar o referido estado de guerra. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1916. — (aa) Wenceslau Braz Pereira Gomes, Luiz M. de Sousa Dantas."

ADIAMENTO DE UM CONGRESSO

RIO, 29 (A) — O sr. ministro da Viação resolveu adiar a inauguração do Congresso para Estudos das Tarifas de Transportes, attendendo ás ponderações que lhe fez o dr. Aguiar Moreira, presidente dessa assembléa.

ALGODÃO

RIO, 29 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas; sahiram 330 fardos e existem em stock 9.719.

SERVULO DOURADO

RIO, 29 (A) — Realizou-se hoje a trasladação do corpo do sr. Servulo Dourado, ex-director do Lloyd Brasileiro, da rua Humaytá, onde falleceu, para o edificio do Lloyd, que se achava completamente coberto de luto.

Acompanharam o feretro os representantes do sr. presidente da Republica e dos ministros e de outras altas autoridades, commissões de todas as companhias de navegação, da Sociedade do Remo, associações maritimas desta capital, numerosos amigos do extincto e uma commissão de radiographistas da Escola Marconi.

O CONSUMO DE CARVÃO NA ESQUADRA BRASILEIRA

RIO, 29 (A) — O sr. ministro da Marinha, attendendo ao requerimento de informações approvado pela Camara, enviou ao 1.o secretario dessa casa do Congresso uma relação completa da quantidade de carvão e da despesa realizada com o mesmo pela esquadra nacional, nos annos de 1913, 1914, 1915 e no periodo que vai de 1.o de janeiro a 30 de junho deste anno.

Estes documentos estão acompanhados de uma demonstração da despesa feita por conta do credito de mil contos, para garantia da nossa neutralidade.

Nos annos de 1913, 1914 e 1915 a esquadra gastou 4.703:389$836, correspondente a 136.095.344 kilos de carvão.

No 1.o semestre deste anno consumiu 12.187.840 kilos de carvão, que custaram 1.224:955$160.

As despesas effectuadas de agosto de 1914 a maio de 1916, por conta do credito de mil contos, montam a . . . . 999:921$118, dos quaes 851:538$874 em carvão, incluindo no total a despesa de 22:459$500 com a manutenção de um navio allemão, detido no quartel do batalhão naval.

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

RIO, 29 — A edição da tarde do "Jornal do Commercio" publica um extenso noticiario sobre os desfalques verificados nas agencias do Correio, relatando os factos desde o inicio.

Foi o fiel do thesoureiro quem primeiro deu pelas delapidações, ao verificar que a agencia da Avenida, nos ultimos mezes, deixára de entrar com a média de 45 contos. Assim, procedeu a exame nas contas das demais agencias, descobrindo alcances nas do Cattete, Egrejinha, Deodoro, Salvador Sá, Doutor Frontin, Conde de Bomfim, Alto da Boa Vista, S. João Baptista e Cascadura.

CORREIOS DE MINAS

RIO, 29 (A) — O dr. Camillo Soares de Moura, director geral dos Correios, esteve hoje no gabinete do sr. ministro da Viação, entregando a s. exc. o relatorio da inspecção que fez ultimamente na administração dos Correios de Minas, em consequencia de denuncias de irregularidades nos cofres daquelle correio.

O SCOUT "RIO GRANDE"

RIO, 29 (A) — O scout "Rio Grande do Sul", que se acha em Santos, teve ordem de seguir para Baptista das Neves, devendo ser substituido naquelle porto pelo cruzador "Republica".

Em Baptista das Neves será aberto um inquerito para apurar os motivos que determinaram a arribada, em Santos, do "Rio Grande do Sul", na occasião em que elle fora escalado para comboiar a embaixada brasileira que se dirigia para Buenos Aires.

O BATALHÃO NAVAL

RIO, 29 (A) — O capitão de fragata José Maria Penido, commandante do batalhão naval, recebeu um longo officio do dr. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, agradecendo a forma fidalga e captivante com que, na tarde de 22 do corrente, os representantes do "rowing" carioca foram recebidos pelo commandante e officiaes do referido batalhão.

O presidente da Federação do Remo conclue o seu officio, dizendo interpretar o enlevo que a todos empolgou de emoção, pela visão magnifica que, nessa tarde de sports, o civismo, a disciplina e as requintadas gentilezas que as forças que se honram com o seu commando e da officialidade que o secunda, offereceram a mocidade nautica, attestando como são faceis os bellos fructos que uma administração intelligente e operosa pode colher.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — REUNIÃO SEMANAL

RIO, 29 (A) — A Sociedade Nacional de Agricultura esteve hoje reunida, em sessão semanal, sob a presidencia do sr. Miguel Calmon.

O expediente lido provocou muitos debates.

Passando-se á ordem do dia, o presidente referiu-se ao gesto desvanecedor de que fôra alvo a Sociedade, por parte do Estado de Santa Catharina, como seu socio remido, salientando a alta significação desse acto do governo catharinense e mostrando quão patriotico elle é.

Disse s. exc. que esse gesto de Santa Catharina deve merecer da Sociedade uma franca correspondencia, tanto mais quanto, sem ferir seus estatutos, póde ella mostrar sua gratidão.

Além disso, a mensagem do governador daquelle Estado attesta os desvelos da sua administração para com a lavoura, especialmente em relação ás cooperativas de producção.

Terminou propondo que o considerassem por isso, como socio benemerito da Sociedade.

Essa proposta votada, foi approvada unanimemente.

Depois, o dr. Miguel Calmon referiu-se ao dr. Lauro Muller, presidente da Sociedade, sobre cuja personalidade externou os mais elogiosos conceitos.

Leu a este proposito alguns topicos do "Jornal do Brasil", do 26 do corrente, nos quaes se relata a maneira cortez e honrosa por que o nosso ministro do Exterior foi recebido em Ottawa, onde foi alvo da mais carinhosa sympathia, sendo cercado de penhorante gentileza.

O orador referiu-se longamente á visita feita pelo dr. Lauro Muller ao campo de experiencias agricolas de Ottawa, o que deve merecer a maior attenção da Sociedade.

Occupou-se depois o orador do Codigo de Aguas, salientando a importancia dessa questão.

Finalmente, s. exc. regosijou-se com os presentes pela retirada, do projecto orçamentario, da emenda que taxava os transportes, contra a qual já se manifestara a Sociedade.

O dr. Calmon informou depois a casa de que as conclusões da Conferencia Algodoeira, aqui ultimamente reunida, já estão relatadas, aguardando agora sómente approvação por parte dos membros da commissão incumbida de sua redacção final, que darão desempenho da sua missão dentro de breves dias.

O dr. Calmon leu ainda, depois de fazer sobre o assumpto ligeiras ponderações, um impresso referente aos frigorificos de Osasco, nesse Estado.

Referiu-se depois s. exc. á Conferencia realizada na Sociedade pelo dr. Firmo Dutra, propondo que ella fosse publicada na "A Lavoura".

Propoz ainda, depois de elogiar as suas qualidades, que fosse consignado na acta um voto de pesar pelo passamento do sr. Manuel Carneiro, o maior amigo da avicultura no Brasil.

Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Falou depois o sr. Annibal Porto, para tratar do Territorio do Acre, cujas condições de vida se têm modificado, de maneira a tornal-o habitavel e em condições de contribuir para a prosperidade economica do Brasil.

Terminou o orador, propondo que a Sociedade intervenha junto do governo e do Congresso, para que seja votada a verba necessaria para os melhoramentos de que carece aquella parte tão abandonada do Brasil.

Depois, o sr. Annibal Porto referiu-se a um projecto de lei apresentado ao Congresso Amazonense, relativo á instrucção agricola, propondo que a Sociedade telegraphe áquella Assembléa, enviando seus applausos pela excellente idéa contida no projecto.

Por fim o orador chamou a attenção dos presentes para a questão dos fretes do algodão, detendo-se em longas considerações a respeito.

Terminou por propor que a Sociedade intervenha junto do Lloyd Brasileiro, solicitando-lhe as necessarias providencias.

Em seguida, o dr. Eduardo Cotrim apresentou o projecto de uma Exposição Pecuaria, formulado pelo Museu Commercial.

S. exc. propoz varias modificações nesse projecto, as quaes foram unanimemente approvadas.

O dr. Miguel Calmon usou ainda da palavra, propondo um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Servulo Dourado, que tamanhos serviços prestou á classe agricola do Brasil na Conferencia Algodoeira.

Tambem essa proposta mereceu approvação unanime.

Declarada suspensa a reunião, foi dada a palavra ao dr. João de Carvalho Borges, que proferiu a sua annunciada conferencia sobre "os meios de encaminhar para os campos o excesso das populações urbanas que se encontram sem trabalho".

AS ELEIÇÕES NO RIO

RIO, 29 — O deputado Antonio Carlos, entrevistado por um jornalista, disse que considera o projecto do adiamento das eleições merecedor de sympathias.

O governo interessa-se pelo projecto, que pende da Camara, adiando as eleições municipaes, ligeiramente modificada a lei vigente quanto á constituição do Conselho.

O interesse do governo por esse adiamento decorre da necessidade de que o Conselho se eleja após o alistamento eleitoral e seja feito em consequencia da lei recentemente votada.

Não tem fundamento a versão de que os srs. Alcindo Guanabara e Irineu Machado tenham proposto o adiamento das eleições federaes daqui.

O adiamento foi suscitado no decorrer de uma conferencia que elle, Antonio Carlos, teve com o sr. Azevedo Sodré, ambos impressionados com as graves irregularidades havidas no alistamento do Districto Federal.

O sr. Antonio Carlos acha que as eleições municipaes e federaes devem ser adiadas, afim de que sejam procedidas sob a vigencia da nova lei.

Um jornal da tarde diz que o sr. Bricio Filho não se conforma com o adiamento e requererá "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, para garantir o pleito de domingo.

CAMARA

RIO, 29 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta.

Sobre a acta falou o sr. Octacilio Camará.

Referindo-se ao incidente provocado pelo sr. Zeballos, declarou s. exc. que, si estivesse presente á sessão da Camara em que foi votado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a publicação nos annaes do Congresso dos documentos relativos ao incidente conhecido por "telegramma n. 9", teria negado o seu voto a esse requerimento.

Approvada a acta, o sr. Mauricio de Lacerda inscreveu-se para responder ao deputado carioca.

Depois de lido o expediente, o sr. Gonçalves Maia tratou da situação do commercio do Pernambuco, que tem tido fortes attritos com o actual delegado fiscal naquelle Estado.

O orador assignalou que as classes conservadoras pernambucanas pagam impostos por patriotismo, uma vez que, sendo esses impostos manifestamente inconstitucionaes, poderiam appellar para o poder judiciario, que lhes ampararia os direitos.

As classes conservadoras do seu Estado, laboriosas e pacificas, jámais provocaram attritos da natureza dos que ora alli se verificam com o representante do ministro da Fazenda, nem mesmo com esse representante durante o inicio do exercicio de suas funcções em Pernambuco.

No emtanto, esse grotesco e attrabillario funccionario faz alli agora um movimento de aggressão insolita contra o commercio.

O orador, depois de outras longas considerações, appella para o sr. ministro da Fazenda, para que dê as urgentes providencias que o caso requer.

O sr. Dunshee de Abranches, em ligeiras e expressivas palavras, proferiu o elogio funebre do sr. Servulo Dourado, recordando que o extincto, no cargo de director do Lloyd, procurou brilhantemente resolver o nosso duplo problema, de possuirmos uma marinha mercante com elementos puramente nacionaes, que fosse, ao mesmo tempo, um poderoso e efficiente auxiliar da marinha de guerra.

Concluiu s. exc. pedindo a inserção na acta de um voto de pesar pelo passamento do director do Lloyd.

O sr. Sousa e Silva, como membro da Commissão de Marinha Mercante, declarou tornar suas as palavras do orador que o precedera.

Pediu s. exc. que fosse tambem lançado na acta um voto de pesar pela morte do almirante Brasilio Barbedo, de cuja vida recordou os principaes lances, desde a época em que, muito joven ainda, embarcara elle em uma corveta americana, na qual fizera a volta do mundo, até á proclamação da Republica, quando, recolhendo-se á vida privada, mereceu da confiança do marechal Floriano Peixoto a designação para assumir o commando da esquadra legal.

Submettidos a votos ambos os requerimentos, foram approvados por unanimidade.

Pediu em seguida a palavra o sr. Barbosa Lima.

S. exc. fez reflexões sobre a morte do sr. Servulo Dourado, precavido e competente administrador, do qual se póde dizer, sem nenhuma hyperbole, que criou um ramo da nossa actividade mercantil intelligente e articulada, para a cabal demonstração de uma verdade, por demais desconhecida na politica brasileira, isto é, que o governo pelos seus prepostos immediatos é capaz de dirigir certos serviços sem gravames para o contribuinte nem deficits fataes.

S. exc. elogia o raro conjuncto de qualidades do extincto, dizendo que a administração do sr. Servulo Dourado veiu provar que ainda temos administradores integros, intelligentes e capazes de movimentar milhares de contos sem despertar dos mais maliciosos suspeitas vergonhosas.

O orador concluiu lembrando que ao extincto se deve a creação, embora embryonaria, do ensino profissional proprio áquelle ramo de actividade, o preparo do viveiro de marinha mercante nacional, e o novo alento á construcção naval de que necessitamos, para rasgar os horizontes indicados pela nossa propria situação geographica.

O sr. Nicanor do Nascimento tambem se occupou do illustre extincto.

S. exc. se referiu ao Lloyd Brasileiro como o nucleo da organização futura que nos dará o predominio economico da America do Sul, accrescentando que, como o extincto havia organizado naquella empresa um grupo de auxiliares de grande capacidade, a escolha do seu substituto, o sr. Muller Dos Reis, conservará a tradição do valoroso brasileiro.

S. exc. terminou pedindo a nomeação de uma commissão para representar a Camara no enterro.

Approvado este requerimento, foram nomeados os srs. Dunshee de Abranches, Nicanor do Nascimentos, Barbosa Lima e Octacilio Camará.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Monteiro de Sousa requereu urgencia para a votação final do projecto que adia as eleições municipaes no Districto Federal.

O sr. Octacilio Camará combateu esse requerimento.

Disse s. exc. que o projecto está com a redacção defeituosa, não havendo inconveniente em esperar pela sua publicação no Diario do Congresso, isto é, 24 horas, para que se verifique quão procedentes são os seus temores.

Submettido a votos o requerimento, é elle approvado.

Em seguida é votada a redacção final do projecto, que é dada como approvada.

O sr. Camará requer verificação, observando-se que não havia numero.

E' votado e approvado o projecto que proroga por 30 dias a actual sessão legislativa.

Foram em seguida encerradas sem debates as discussões do projecto que autoriza o fornecimento pelo ministerio da Agricultura ás camaras municipaes e aos lavradores de preparados e apparelhos formicidas e do que regula a responsabilidade dos funccionarios publicos.

EXTERIOR

Portugal

O EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 29 — O dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, cumprimentou hoje os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital.

Hespanha

GRE'VE EM OVIEDO

MADRID, 29 — Quinhentos operarios hespanhóes que trabalham nas minas de Oviedo declararam-se em gréve, sem préviamente avisarem os seus patrões.

Receia-se que o movimento paredista se alastre a outras minas e por isso as autoridades determinaram a concentração da gendarmeria afim de acudir a qualquer perturbação da ordem.

O PARLAMENTO HESPANHOL

MADRID, 29 — Durante o banquete que lhe offereceram os ministros de Estado, o conde de Romanones, presidente do conselho, declarou ser sua intenção abrir o parlamento até o dia 20 de setembro proximo.

Inglaterra

DIPLOMACIA BRITANNICA

LONDRES, 29 — Sir Rumbold foi nomeado hoje ministro plenipotenciario da Inglaterra em Berna.

FALLECIMENTO

LONDRES, 29 — Falleceu hoje o pintor Harpingnies.

Grecia

O REI DA GRECIA

ATHENAS, 29 — O rei Constantino foi submettido a uma ligeira operação cirurgica.

Estados Unidos

GRE'VE DOS FERRO-VIARIOS

WASHINGTON, 29 — Os trabalhadores das estradas de ferro ameaçam declarar-se em gréve geral, pedindo o dia de oito horas de serviço.

Foi impossivel qualquer accôrdo até agora.

O presidente Woodrow Wilson foi ao Congresso, á tarde, expondo ás duas Camaras reunidas a situação.

O chefe de Estado pediu ao Congresso para estabelecer uma legislatura especial, que trate da situação presente e futura.

UM DESASTRE MARITIMO

NOVA YORK, 29 — Telegrapham de S. Domingos communicando que o cruzador americano "Memphis" encalhou nos rochedos á entrada do porto.

Ha varios mortos no desastre.

Bolivia

CONVENÇÃO POLITICA

LA PAZ, 29 (A) — Realizou-se a annunciada convenção do partido liberal.

A assembléa proclamou candidato á futura presidencia da Republica o dr. José Gutierrez Guerra, actual ministro da Fazenda.

Paraguay

GRE'VE DE OPERARIOS

ASSUMPÇÃO, 29 (A) — Declararam-se em gréve os operarios da Estrada de Ferro, cujos vencimentos se acham atrasados.

Chile

CRISE MINISTERIAL EM PERSPECTIVA

SANTIAGO, 29 (A) — O senador Alessandro propoz, na sessão de hoje, um voto de censura ao actual ministerio.

E' provavel que esse voto seja approvado, sendo assim o actual gabinete obrigado a renunciar.

Argentina

A INTERVENCÃO EM CORRIENTES

BUENOS AIRES, 29 (A) — Os jornaes continuam a fazer commentarios sobre a attitude assumida pelo almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, que faz questão de receber uma avultada remuneração pelo encargo que desempenhou como interventor federal na provincia de Corrientes.

O dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, que é contrario a essa pretenção do seu companheiro de gabinete, declarou que tinha submettido a decisão do caso ao dr. de La Plaza, presidente da Republica.

TRATADO DE COMMERCIO

BUENOS AIRES, 29 (A) — O Ministerio do Exterior enviou para o Senado o projecto que ratifica o tratado de commercio ultimamente celebrado entre a Argentina e o Paraguay.

Sabe-se que o tratado será approvado pela Alta Camara.

UMA SENTENÇA CONFIRMADA

BUENOS AIRES, 29 (A) — Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, foi confirmada a sentença do conselho de guerra aqui reunido, que condemnou á pena de 8 mezes de prisão o cabo do exercito José Corregidor, accusado de haver castigado a chicote o soldado Frailant Carballo, que não tinha cumprido uma sua ordem.

DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 29 (A) — E' esperada amanhã nesta capital uma delegação especial de estudantes de medicina de Montevidéo, que vem com o fim de conhecer os estabelecimentos universitarios argentinos.

Os estudantes uruguayos terão carinhosa recepção por parte de seus collegas daqui.

Telegrammas da guerra

OS PRIMEIROS RECONTROS ENTRE RUMAICOS E AUSTRIACOS

LONDRES, 29 — Sómente agora se soube que desde ha mezes a Italia e a Rumania vinham negociando a acção conjuncta sobre a politica geral, que terminou pela dupla manifestação de domingo com a declaração de guerra da Rumania á Austria e da Italia contra a Allemanha.

As negociações foram feitas simultaneamente em Roma e em Bucarest, e dellas tiveram conhecimento os governos dos paizes alliados.

A noticia da declaração de guerra contra a Austria foi recebida em toda a Rumania com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo.

A mobilização do exercito está quasi terminada e já se deram os primeiros encontros entre contingentes rumaicos e austro-hungaros, na fronteira da Transylvania.

Os rumaicos colheram de surpresa os austriacos e fizeram muitos prisioneiros.

A população da Transylvania levanta-se contra os austro-hungaros e recebe os rumaicos com grandes manifestações de jubilo.

Um jornal de Bucarest, orgam officioso, referindo-se aos boatos de que a Bulgaria ia declarar guerra á Rumania, apostropha aquelle paiz pela sua traição ao ideal balkanico, e diz: "Até breve! Voltaremos ás portas de Sofia, porque esse caminho já conhecemos."

FELICITAÇÕES AO REI DA RUMANIA

LONDRES, 29 — O rei Jorge V felicitou ao rei Fernando, pela entrada da Rumania na guerra.

OS SUBMARINOS MERCANTES ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 29 (A) — O coronel Abel Botelho, ministro de Portugal aqui acreditado, entregou hoje ao dr. Luiz Murature, ministro do Exterior, um pedido egual ao que lhe foi ha dias levado pelos representantes diplomaticos dos demais paizes alliados, para que o governo argentino não considere navios mercantes os submarinos, seja qual fôr sua classe, e que proceda á internação dos mesmos, logo que cheguem a um porto nacional.

ENTRE OS ALLIADOS E OS BULGAROS

LONDRES, 29 — Registaram-se vivos combates de artilharia, desde hontem, em redor do lago Doiran e na margem do Vardar.

Destruimos um campo de aviação ao oeste do lago Doiran.

Continuamos a progredir na direcção do rio Ljummica.

Os serviços continuaram a progredir hontem na direcção do Ventrenik. Os soldados do principe Alexandre repelliram vigorosos ataques dos bulgaros á cóta 1.506, a noroeste do lago Ostrovo e mais ao sul.

Os communicados bulgaros continuam a mencionar pretensos successos das alas do exercito do czar Fernando na direcção do mar, ao sul de Kritza e a sudoeste de Florina.

Na realidade, os bulgaros, desde o principio das operações, occuparam sómente uma porção indefesa do territorio grego, ao oeste do lago Ostrovo.

A ala esquerda servia sustou todos os ataques do inimigo, a quem infligiu pesadas perdas.

Créche Baroneza de Limeira

GRANDE FESTIVAL NO PALACIO THEATRO

E' hoje que se realiza, no Palacio Theatro, o grande festival em beneficio da Créche Baroneza de Limeira, que tantos serviços vem prestando á infancia desvalida.

O programma está assim organizado:

Primeira parte:

Carlos Gomes — Orchestra regida pelo maestro Chagas; Chopin — Scherzo, por mlle. Vitalina Brasil; Poesias — Mlle. Lucia Branco; Nepomuceno — Coração indeciso, canto, pelo tenor Santino Giannatasio; Sarasate — Zeigennerweisen, op. 20, violino — mlle. Celina Branco; Poesias — Sr. Laurindo de Brito; Dell'acqua — Dernier vœu, canto, — mme. Zilda de Macedo; Poesias — Dr. Ricardo M. Gonçalves; Gluck —Brahms — Gavotte, piano — mlle. Dinorah de Carvalho.

Segunda parte:

Gawin — Petit Japonais, orchestra, regida pelo maestro Chagas; Liszt, — 12.a rhapsodia, piano, — mlle. Vitalina Brasil; Meyerbeer — Walls — Dinorah — canto, — mme. Zilda de Macedo; Poesias — mlle. Lucia Branco; Leoncavallo — Pagliacci, "Arioso", canto, pelo tenor Santino Giannattasio; Joseph Whit — Zamacueca — dança chilena, op. 30, violino — mlle. Celina Branco; Poesias — dr. Cyro Costa; Chopin — Polonaise em lá maior, piano — mlle. Dinorah de Carvalho; Carlos Gomes — Guarany, duetto, canto — mme. Zilda de Macedo e tenor Santino Giannattasio.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Sotero de Sousa.

Antes de ser iniciado o programma, a banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro Antão Fernandes, executará no palco a symphonia da opera de Carlos Gomes, "Salvador Rosa".

A terceira parte do programma consistirá na representação da revista de Sousa Bastos, "Tim-tim por tim-tim", que será ornada de novos e lindos trechos de musica, tomando parte toda a companhia.

Os poucos ingressos que restam são encontrados na bilheteria do theatro.

A situação em Matto Grosso

AINDA O "HABEAS-CORPUS" AO JUIZ DE ARAGUAYA

CUYABA', 29 — Com destino a Poconé, seguiram de Santo Antonio do Rio Abaixo trezentos paizanos armados, commandados pelo major reformado Fonseca Moraes, levando instrucções para se reunirem ás forças do agronomo Morbeck.

Todas essas forças vão decididas a lançar mão de todos os meios, inclusivé o saque de fazendas, para coagirem os conservadores a se pronunciarem a favor do general Caetano de Albuquerque.

Seguiu hoje de Orvalho um contingente de trinta praças do exercito commandadas pelo tenente Secundino. Este contingente desembarcará no logar denominado Cercado, distante sete leguas de Poconé, aonde vai garantir as familias e as propriedades contra as violencias do agronomo Morbeck, já celebre pelos tristes acontecimentos de Araguaya.

Noticias vindas de Rosario dizem que Arthur Borges, chefe celestinista, á frente de paizanos armados, foi atacar um grupo de seringueiros que estava entregue ao trabalho. A sua intenção era alliciar forças. Foi, porém, repellido pelos seringueiros, que o prenderam.

O Tribunal da Relação, tendo recebido communicação do presidente do Estado de que o dr. Deocleciano Menezes, juiz de direito de Araguaya, tinha passado o exercicio ao seu supplente, tratou pela terceira vez do "habeas-corpus" impetrado a favor deste juiz, deliberando insistir pela sua presença perante o Tribunal.

As informações do governo não provam que deixe de haver coacção á liberdade daquelle juiz.

A RENUNCIA DO CORONEL CAETANO DE ALBUQUERQUE

CUYABA', 29 — Correm noticias de negociações para um accôrdo politico, sobre a base da renuncia do general Caetano de Albuquerque á presidencia do Estado.

AGGRESSÃO A UM OFFICIAL

CUYABA', 29 — Hontem, á noite, o tenente Clementino Paraná, ex-commandante da policia, foi aggredido por um policial á paizana, que o vinha seguindo ha dias.

O aggressor disse, sem rebuços, que havia de tirar desforço do tenente Paraná, pelo facto de o ter expulso da Força, ao tempo do seu commando.

Sabe-se, porém, que elle foi instigado para praticar esse acto por adversarios politicos do tenente Paraná.

A aggressão foi presenciada por diversos officiaes do exercito, que testemunharam tambem a declaração do sr. Ovidio Corrêa, delegado de policia, que disse haver recebido ha dias uma communicação do seu chefe João Celestino, dizendo que aquelle policia iria aggredir o tenente Paraná.

Causou extranheza o facto deste delegado, tendo recebido esse aviso, não haver tomado providencia alguma para evitar a aggressão, o que não fez por ser o aggredido conservador e seu desaffecto pessoal.

Factos Diversos

Hymno escolar

Acaba de sahir das officinas musicaes da casa A. Di Franco o Hymno Escolar Infantil, letra do sr. Antonio Martins Coelho e musica do sr. Analio de Barros, o qual é dedicado ao grupo escolar da Franca. Dessa composição os seus autores tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar.

Precocidade no crime

Um rapaz que aos 17 annos já commette falcatruas — Providencia da policia

Na manhã de 24 do corrente apresentou-se na casa de couros dos Irmãos Brandi, á avenida Rangel Pestana, n. 135, um rapaz desconhecido, que, dizendo-se empregado da Fabrica de Calçados Bebé, da rua do Gazometro, la alli comprar elasticos para calçados.

E a pretexto de que o preço pedido não convinha, o moço declarou que ia consultar os seus patrões e daria resposta.

Passados alguns minutos, por um apparelho telephonico, o moço em questão, dizendo que era da Casa Bebé que falava, pediu á firma Irmãos Brandi que entregasse a uma pessoa que deveria procurar algumas duzias de elasticos.

Logo depois appareceu alli um outro individuo que declarou ir buscar o elastico que a Casa Bebé havia encommendado pelo telephone. Preparada a mercadoria foi ella entregue ao portador, que desappareceu.

No dia seguinte, um dos socios da casa Irmãos Brandi, dirigindo-se á fabrica Bebé, para receber a importancia da mercadoria, ahi lhe disseram nada haverem comprado.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, que abriu inquerito e, fazendo investigações, conseguiu apurar ser o autor da esperteza o menor Manuel Gonçalves de Aragão, que já se achava preso, em virtude de estar envolvido em casos identicos, conforme hontem noticiámos.

Desastres e ferimentos

O empregado da Ingleza, Eduardo Figueiredo, casado, de 33 annos de edade, residente á rua Brigadeiro Galvão n. 118, quando descarregava hontem pela manhã um vagão, na estação da Barra Funda, deu uma quéda e sendo apanhado por uma prancha, recebeu graves contusões no peito e na cabeça.

Depois de receber os primeiros curativos no posto da Assistencia, ministrados pelo dr. José Luiz Guimarães, foi o infeliz operario removido para o hospital da Santa Casa.

* *

A menor Antonia, de 6 annos de edade, filha de Armando Augusto, tendo cahido da janella da residencia de seus paes, á rua João Boemer, n. 36, recebeu extenso ferimento contuso na região parietal esquerda.

Pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, foi a infeliz criança soccorrida.

* *

A menina Carmella, de 5 annos de edade, filha de Salvador Llança, quando corria hontem, pelo quintal da residencia de seus paes, á rua Ruy Barbosa n. 81, teu uma quéda fracturando o osso da região frontal.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* *

Em Agua Raza, onde reside, o lavrador Antonio Martins Corrêa, de 24 annos de edade, foi hontem ás 16 horas e meia, attingindo por um coice, que lhe produziu fractura do ante-braço direito.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, dr. Luiz Hoppe.

* *

Na avenida Luiz Antonio, o menor Leonel de 10 annos de edade, filho de Alfredo Prado, residente á rua Conselheiro Ramalho, n. 7, foi hontem ás 17 horas e meia,, atropelado por um automovel.

Arremessado ao chão, o menor recebeu contusões no occipital, sendo soccorrido no posto da Assistencia pelo dr. Carvalho Braga.

O "chauffeur" evadiu-se.

Violento pontapé

O menor Generoso, de 11 annos de edade, filho de Nicolau Galo, residente á rua Carneiro Leão, n. 74, desavindo-se hontem, ás 16 horas e meia, á porta da casa dos seus paes, com um menor que passava, recebeu deste um violento pontapé no ventre.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo sido considerado grave o estado do menor.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, o menor foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Entre mulheres

A italiana Josephina Annunziata, casada, de 40 annos de edade, residente á rua do Hippodromo, n. 105, foi hontem, pela manhã, por motivos frivolos, aggredida a pau, recebendo um ferimento contuso na cabeça.

A aggressora, que é sua cunhada, chama-se Miguelina Annunziata e reside á mesma rua n. 11.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima foi submettida a exame de corpo de delicto.

O dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, abriu inquerito sobre o facto.

Duas sortes grandes

No mesmo dia, eis o não plus ultra felicidade, a casa da sorte, assim é chamada pelo povo, a agencia geral de loterias dos srs. Julio A. de Abreu e Comp., á rua Direita, n. 39, vendeu hontem a sorte grande da Federal e tambem a de S. Paulo. Para ter um futuro tranquillo, basta comprar bilhetes alli.

Festa das arvores

Grupo escolar do Carmo

O professor Octavio Gomes de Azevedo, director do grupo escolar do Carmo, enviou-nos um attencioso convite para a festa das arvores, a realizar-se nesse estabelecimento no dia 2 do corrente.

A festa constará de duas partes: a do periodo da manhã, que se effectuará ás 9 horas, e a do periodo da tarde, ás 13 horas.

Casa Michel

A conhecida Casa Michel, alcançou no mez que está a terminar, o "record" das vendas de objectos de arte e joias do mais fino valor, pois vendeu nada menos de tres collares de perolas — um de 30 contos para ser offertado a uma noiva; outro de 24 contos adquirido por um gentleman para sua filha; o terceiro, de 50 contos, para ser offerecido pelo esposo á sua senhora. As pessoas que adquiriram ditos collares residem todas na avenida Paulista.

A "Casa Michel", com a sua secção de joias finas e ricas desafia o bom gosto das pessoas que têm de fazer os presentes das "corbeilles" de noivas. Naquelle estabelecimento nada falta, bastando uma simples visita para que o comprador fique sciente do que póde e convem adquirir.

Correios do Estado

Malas postaes — A Administração dos Correios expede malas hoje, pelo "Frisia", via Central, para a Bahia, Europa, inclusivé Allemanha, Austria e Nova York.

Banco Cooperativa Commercial de S. Paulo

Esteve hontem em visita a esse instituto de credito, em companhia do senador estadual sr. dr. Fontes Junior, presidente do mesmo, o deputado federal sr. dr. Pedro Moacyr.

O illustre parlamentar, depois de percorrer todas as dependencias da nova séde do Banco, que por estes dias serão inauguradas, teceu elogios á administração e mostrou-se desejoso de conhecer, em todos os seus detalhes, a organização do Curso Cooperativo do estabelecimento, assim como as instituições federadas, com séde nos municipios do Estado, isto é, as Caixas de Credito Agricola, por lhe terem despertado o maximo interesse.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 691.a extracção, 9.a loteria do plano n. 33, realizada em 29 de agosto de 1916:

40401 . . . . . 15:000$000
68966 . . . . . 2:000$000
67249 . . . . . 1:000$000
21734 . . . . . 500$000
75642 . . . . . 500$000

5 premios de 300$000
34163 — 35400 — 41913 — 66223
70718

10 premios de 200$000
8168 — 13444 — 16398 — 25308
26490 — 42830 — 44084 — 52881
66327 — 68865

18 premios de 100$000
2359 — 3030 — 10070 — 13429
17319 — 19058 — 37102 — 40685
47826 — 49594 — 57353 — 60191
61932 — 69168 — 74051 — 76221
77053 — 79442

25 premios de 40$000
7264 — 7972 — 13078 — 13176
13201 — 14203 — 20129 — 21517
26210 — 28154 — 34989 — 37390
39821 — 48609 — 48813 — 51153
51833 — 59489 — 65626 — 71905
71938 — 75812 — 77229 — 78175
78296

Approximações
40400 e 40402 . . . . 400$000
68965 e 68967 . . . . 200$000
67248 e 67250 . . . . 100$000

Dezenas
40401 a 40410 . . . . 20$000
68961 a 68970 . . . . 10$000
67241 a 67250 . . . . 10$000

Centenas
40401 a 40500 . . . . 5$000
68901 a 69000 . . . . 4$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 1, têm . . . . . . 1$000

LOTERIA FEDERAL

Extracção de hontem:
57984 . . . . . 15:000$000
73628 . . . . . 2:000$000
27034 . . . . . 1:000$000
51427 . . . . . 500$000

Para os pobres do "Correio"

Recebêmos de "4 anonymos" a quantia de 5$000, para ser entregue á viuva da rua Albuquerque Lins, n. 107.

Pela lavoura

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo do sr. Jorge de Mello, que hoje sái na secção livre do jornal, transcripto do "Commercio de S. Paulo".

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. JoaquimA. de Sousa — Santa Rita do Sapucahy — Os pagamentos ás livrarias foram hontem effectuados. Aguarde carta, acompanhada dos recibos.

Sr. assignante 817 — Cravinhos — 1.o) Não ha; 2.o) Na Directoria do Serviço Sanitario, á rua do Ypiranga, n. 24.

Sr. von Hindenburgo — Itapolis — As suas encommendas foram hontem remettidas. Segue carta.

Sr. Garlindo Gallo de Oliveira — S. Gonçalo do Sapucahy — Espere carta.

Sr. J. Alcides B. Pereira — Santa Barbara do Rio Pardo — Escrevemos hontem.

Sr. Frontelmo Coutinho Filho — Sertãozinho — Respondemos ao seu memorandum de 22.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Torrinha — Respondemos á sua carta de 19.

Sr. Juvenal C. D. Mizel — Guarehy — Aguarde carta.

Sr. A. Ribeiro P. — Coqueiros — O livro "A Mulher no Brasil", de M. F. Pinto Pereira, custa 4$000, e as poesias de Antonio Faria, intituladas "Quadros da Guerra", 1$000, fóra os portes. Os outros dois livros não são encontrados á venda, nesta praça.

Sr. José Francisco de Oliveira Castro — Cruzeiro — Vamos providenciar sobre o negocio de que trata sua carta de 27.

Sr. Leovigildo C. Santos — S. José do Barreiro — Estamos procurando a sua encommenda.

Sr. Antonio Espindola de Castro — Jahu' — Aguarde a certidão, que seguiu registada pelo correio de hontem.

Sr. Vicente Lauriano — Pirassununga — Os documentos serão hoje sellados.

Sr. Aristides — Pindamonhangaba — São encontrados na Loja do Japão, á rua de S. Bento, n. 42, pelos preços de 5$500 e 6$500 por duzia.

Sr. Antonio Bueno de Castro — Queluz — Diga quando requereu a certidão de contagem de tempo.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado Joaquim Alonso do Amaral para substituir o professor da escola do bairro do Chicó, em Piracicaba.

—— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 2 de setembro proximo, ás 13 horas, a adjunta do grupo escolar "Barnabé", de Santos, d. Cassia Fleury da Silveira.

—— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, em sua residencia, nesta capital, á rua Rego Freitas, n. 21, a adjunta do grupo escolar de Itapira, d. Constancia Romeiro Pinto.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De tres mezes, a dd. Florinda Paladino, do do S. Bernardo, e Maria Guilhermina Riedel, do da avenida Paulista;

de 2 mezes, a dd. Thereza Fortes, do de Cachoeira; Elisa Malheiro de Faria Bittencourt, do do Sul da Sé, e sr. Luiz de Campos, director do grupo escolar "Antonio Padilha", de Sorocaba;

de um mez, a d. Maria Isabel da Silva, do "Barão do Rio Branco", do Piracicaba.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação:

De dois mezes, ao professor Amadeu Damasio dos Santos, do curso nocturno de Jundiahy;

de um mez, á professora d. Dulce de Paula Rocha, da escola do bairro do Salto, em Queluz;

de quinze dias, á professora d. Maria Antonieta Leite de Camargo, da escola do bairro de Coqueiros, em Amparo.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Isaura Rolim de Albuquerque. — Indeferido;

de Erasmo Ribeiro Vianna, João Negreiros, Antonio Ribeiro Sousa e d. Lucinda Cabral de Jesus. — Aos srs. directores dos grupos escolares, para attenderem;

de d. Maria Augusta Corrêa. — Requeira na forma regulamentar;

de Henrique Fonseca Moreira e d. Maria da Gloria de Albuquerque Freitas. — Sim;

de Arthur Vieira. — Indeferido;

de d. Maria Augusta de Toledo e d. Ida Ognibene. — Inscrevam-se;

de d. Anna Lopes Monteiro. — Aguarde a época legal;

de Luiz Castro Pinto. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Maria Antonieta Leite de Camargo. — Sim, por quinze dias;

de Amadeu Damasio dos Santos. — Sim, por dois mezes;

de d. Dulce de Paula Rocha. — Sim, por um mez;

de Ernesto Mugnaini. — Sim;.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Leopoldo de Almeida Cesar, de Itaporanga. — Indeferido, de accôrdo com os artigos 44 e 45 do decreto n. 1349, de 23 de fevereiro de 1906;

de Sebastião José de Oliveira, preso na cadeia do Ribeirão Preto. — Indeferido;

de José de Sousa. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar os seus papeis de naturalização;

de Thiago Vieira Monteira e outro, desta capital. — Requeiram ao sr. secretario do Interior, querendo.

* *

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

Ao dr. Carlos Castex Junior, 600$000; a Pedro de S. Magalhães, 49$; a Marcollino Cardoso de Oliveira, 130$; a José Camillo de Sousa Lima, 85$; a Monteiro Santos e C., 60$400.

— Officios remettidos:

Ao sr. secretario da Agricultura, solicitando co ma possivel brevidade a remessa das informações sobre a acção que move o dr. Amador da Cunha Bueno e sua mulher contra o Estado; ao sr. secretario da Justiça remettendo para ser tomadas as medidas que o interesse do Estado aconselha, uma representação do collector estadual de S. José do Rio Pardo, a respeito do desvio da renda proveniente de carceragem; ao sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, agradecendo a communicação feita por aquelle sr. por ter assumido o exercicio do cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional da capital.

— Autos despachados:

Olympio Pereira da Fonseca, pague-se; Irmãos Dellantonia, pague-se; Santa Casa de Misericordia de Tatuhy; João Rodrigues Simões ao sr. collector de Ibitinga, para cancellar o lançamento e devolver; Lourenço Justo de Miranda, ao Thesouro; Francisca Justina dos Santos, reduza-se o lançamento de accôrdo com a informação da Recebedoria; "Messager de S. Paulo", pague-se; idem, pague-se; José Nicolau, ao sr. procurador fiscal; Mauro Pereira Campos Vergueiro, informe o Thesouro; Osorio de Siqueira, deferido de accôrdo com a informação; Misericordia Butucatuense, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Conferencia de Santo Antonio, em Piracicaba, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Anna de Camargo Barros, expeça-se o titulo; Jacob Fanelli, ao Thesouro; Antonio Valério, ao sr. collector de S. Carlos, para cancellar o lançamento e devolver; Nancy Vieira, providencie-se de accôrdo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 29 de agosto de 1916

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. R. Sette as civeis 8088 de Agudos, 7813 de Jaboticabal, 7040 de Bariry, 7163, 6862, 8491, 8117 e 8180 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Urbano a civel 7747 da capital, ao sr. Saldanha as civeis 6084 de S. José do Rio Pardo, 7748 e 7376 da capital e ao sr. Whitacker as civeis 8413 e 8420 da capital, 7199 de S. Manuel, 7116 de Jaboticabal, 7622 de Limeira, 8186 e 8034 de Santos, e pediu dia para julgamento, na civel 8238 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha a civel 7904 de Brotas, ao sr. Vicente as civeis 8241 de Guaratinguetá, 8013 e 8162 da capital e ao sr. Urbano as civeis 7573 e 8108 de Santos, 7803 e 7712 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Moraes Mello as civeis 6970 de Bauru', 6881 da capital e ao sr. Vicente as civeis 7915 de Itapolis, 3273 de Ribeirão Preto, 8230 de Santos, 4087, 8317 e 7928 da capital.

O sr. Vicente de Carvalho ao sr. Saldanha a civel 7485 de Brotas e ao sr. Moraes Mello as civeis 7643, 8237 e 8266 do Rio Preto, 7982 de Capivary, 7639 de Santos, 7900 de Limeira, 6478 de Jaboticabal, 7381 do Amparo, 7981, 8178, 8321 e 5986 da capital, e pediu dia nas civeis 8017 de Santa Rita do Passa Quatro, 8010 de Rio Preto e 7778 de Botucatu'.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha as civeis 7770 de S. Manuel e 8091 de Araraquara, e pediu dia nas civeis 7228 da capital, 6964 de Mogy mirim, 7832 de Porto Feliz e 8100 de Barretos.

O sr. Whitacker ao sr. Saldanha a civel 6420 da capital e ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7612 da capital e 7755 do Rio Preto.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7793 — Capital — Embargantes, Joseph Isnard e Comp.; embargada, American Frading Company. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. Vicente de Carvalho.

Relatados pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 5114 — Piraju' — Embargantes, Alves Lima e Comp.; embargado, Arruda Novaes. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgada na primeira conferencia.

Relatados pelo sr. ministro Moraes Mello:

N. 7819 — Capital — Embargante, dr. Nelson Tobias de Mello; embargada, a Fazenda do Estado. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. Vicente de Carvalho.

Conflicto de jurisdicção

Relatado pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 164 — Pitangueiras — Suscitante, o sr. juiz de direito da comarca de Pitangueiras; suscitado, o sr. juiz de direito da comarca de Bebedouro. — Julgaram improcedente o conflicto.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7663 — Faxina — Appellante, José Mariano Rodrigues; appellado, João Antonio dos Santos. — Negaram provimento.

N. 8307 — Itatiba — Appellante, Joaquim Pedro Alcantara Pupo; appellados, os herdeiros de Joaquim Domingues. — Concederam dispensa de revisão, por ser julgada na primeira conferencia.

Relatadas pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7317 — Jahu' — Appellantes, José Pinto de Godoy e outros; appellados, Custodio da Costa Ribeiro e outros. — Negaram provimento.

N. 8215 — Capital — Appellante, Theophilo Ribeiro de Moraes; appellados, Joaquim Marques de Paiva e Antonio Dias Pereira. — Julgaram a desistencia por sentença.

Relatadas pelo sr. Vicente de Carvalho:

N. 8271 — Faxina — Appellante, d. Maria das Dôres do Amaral; appellados, Christiano Marques da Silva e sua mulher. — Negaram provimento.

N. 8288 — S. João da Boa Vista — Appellante, a Camara Municipal; appellado, Manuel Gonçalves Dias. — Julgaram nullo processado, com advertencia ao juiz.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7228 — Capital — Embargante, Rosario Massara; appellado, Giaco de Mathia. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7028 — Itatiba — Embargantes, Herculano Alves de Assumpção e outros; embargado, José Maria Candido Raposo Botelho. Relator, o sr. ministro F. Whitacker.

N. 7984 — S. Roque — Embargantes, Guilherme Hansen e sua mulher; embargados, Placido Meconi e outros. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

* *

Para que o executivo fiscal se considere amparado pelo pedido duma divida liquida e certa, torna-se necessario que o titulo executado declare qual a especie de imposto que por elle se cobra.

— O juiz não deve, para corrigir a incontinencia de linguagem dum advogado, dirigir-lhe expressões improprias da compostura do seu cargo de magistrado.

A Camara Municipal de S. João da Boa Vista moveu um executivo, para cobrança de impostos, contra um municipe, que, afinal, foi condemnado ao pagamento pelo juiz.

Da sentença interpoz o réo appellação e o relator do feito, sr. ministro Vicente de Carvalho, sujeitou, preliminarmente, á discussão do Tribunal o saber-se si a acção tinha base juridica. A certidão da divida, com que a Camara instruiu o seu pedido, não dizia por que titulo lhe era o réo devedor da quantia cobrada. Por tal motivo, vinha o appellante sustentando, desde os embargos á penhora, a nullidade da acção. Realmente, não se sabia de que impostos pretendia a Camara haver a importancia de que se dizia credora; e isso não era excusado, porque influia directamente na defesa que o devedor podia produzir. Assim sendo, o executivo não tinha base e o seu voto era para annullar o processo.

O sr. ministro Moraes Mello seguiu o parecer do sr. relator. A certidão rezava que o réo era devedor de tanto, por impostos municipaes, de tal a tal data. Mas não se sabia qual a especie do imposto cobrado, si o pedido indicava apenas o principal ou incluia tambem multa, etc. Tal certidão era manifestamente deficiente para servir de base ao executivo fiscal, cujo uso só se permitte na cobrança de divida liquida e certa.

Com estes votos concordou tambem o sr. ministro Saldanha, sendo o processo annullado por unanimidade de votos.

O sr. relator informou então que um dos advogados se queixava de tel-o o juiz injuriado em despacho proferido nos autos, pelo que pedia que se instaurasse processo contra aquelle magistrado, se mandassem riscar as expressões injuriosas e se lhe impuzesse a multa devida, ou, quando não se entendesse ser esse o procedimento a haver, fosse o juiz advertido.

De facto, o juiz mandara riscar expressões dum requerimento por cota, que julgara offensivas para si, e suspendera o advogado que as escrevera. Mas ao impor taes penalidades, usara de termos asperos, acabando por mandar seguir os tramites legaes do processo depois de — "assim desinfectados estes autos". Não se tratava propriamente, como pretendia o advogado reclamante, de injuria punivel pelo Codigo Penal, mas duma manifesta infelicidade no emprego de certas expressões, que não condiziam com a compostura do cargo. Votava, por isso, para que se advertisse o juiz pelo uso dessas phrases improprias.

O sr. ministro Moraes Mello, concordando com a proposta do sr. relator, salientou que o juiz interpretara mal o Codigo Penal, quando punira o advogado, e que, querendo corrigir uma falta, commettera, elle proprio, o mesmo erro.

Tambem o sr. ministro Saldanha concordou com a proposta do sr. relator, sendo decidida a advertencia ao juiz por unanimidade de votos.

M. B.

Camara Municipal

Ordem do dia 2 de setembro de 1916

30.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 64, já publicado, autorizando a despesa de ...... 49:464$300, com o calçamento a parallelepipedos da rua Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha, no bairro das Perdizes.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 65 e 93, já publicados, autorizando a despesa de 29:247$300, com o calçamento a parallelepipedos da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'.

Discussão unica do parecer n. 70, da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento de uma representação em que diversos funccionarios da Policia pedem o pagamento de meias custas vencidas em processos crimes.

PARECER N. 70, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Diversos funccionarios da Policia pedem pagamento das meias custas que venceram anteriormente á lei n. 1420, de 1914.

Não cabendo ás municipalidades, pelo regimen da legislação anterior, sinão o pagamento das meias custas que se vencessem, da formação da culpa em deante, a Commissão de Justiça é pelo archivamento da petição.

S. Paulo, 12 de agosto de 1916. — **Joaquim Marra, Alcantara Machado, Rocha Azevedo.**

Discussão unica dos pareceres ns. 71 e 94, respectivamente, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de uma petição do coronel João Francisco P. de Sousa, referente á construcção e exploração de um matadouro modelo, nesta capital.

PARECER N. 71, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. João Francisco P. de Sousa pede á Camara terrenos necessarios á installação de um matadouro typo Packing House, onde abateria "todo o gado" destinado ao consumo da capital, mediante as condições que expõe, entre as quaes a de cobrar 30 o|o em seu proveito, do gado que abater, de terceiros.

A pretenção envolve, evidentemente, um monopolio, prejudicando, além disso, direitos adquiridos. Pelo que, a Commissão de Justiça opina pelo archivamento da petição.

Entretanto, o sr. prefeito, na informação que deu, pelo officio n. 390, expôz, de accôrdo com o sentir desta Commissão, não haver nenhum inconveniente em permittir-se a installação de matadouros no municipio, elaborando-se uma lei geral, em que fiquem asseguradas as condições de hygiene e segurança necessarias a semelhantes installações.

A Commissão de Justiça pensa que a multiplicação dos matadouros, em condições que garantam a saude dos municipes e a hygiene da cidade, só trará beneficios á população pelo barateamento da alimentação, uma vez que a legislação evite a formação de trusts, que sobrevirão si fôr extincto o Matadouro Municipal e regras não se estabelecerem sobre o preço.

S. Paulo, 22 de novembro de 1915. — **Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado. Pelo archivamento puro e simples da petição.**

PARECER N. 94, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, pelas razões apresentadas pela Commissão de Justiça, é pelo archivamento destes papeis.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916. — **Sampaio Vianna, Mario do Amaral.**

Discussão unica do parecer n. 72, da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento do projecto n. 37, de 1915, dos vereadores srs. Marrey Junior e Luiz Fonceca, dando a denominação de "Olavo Bilac" a uma das ruas da capital, que ainda não tenha denominação.

PARECER N. 72, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O projecto de lei n. 37, de 1915, foi apresentado no intuito de ser dado o nome de Olavo Bilac a uma das ruas da capital.

Como essa denominação já foi dada á antiga rua Baguary, no Ypiranga, a Commissão de Justiça é pelo archivamento do projecto.

S. Paulo, 12 de agosto de 1916. — **Joaquim Marra, Alcantara Machado, Rocha Azevedo.**

Discussão dos pareceres ns. 73 e 95, respectivamente, das commissões de Justiça e Finanças, sobre o projecto n. 44, de 1915, dos vereadores srs. Luiz Fonceca, Goulart Penteado, A. Baptista da Costa e João José Pereira, autorizando a Prefeitura a relevar as primeiras multas impostas por infracção de qualquer postura, desde que occorra algum motivo attendivel.

PROJECTO N. 44, DE 1915

Art. 1.o — Fica ao criterio do prefeito o relevamento das primeiras multas impostas por infracção de qualquer postura, desde que occorra algum motivo que, por equidade, seja attendivel.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1915. — **Luiz Fonceca, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, João José Pereira.**

PARECER N. 73, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O projecto de lei n. 44, de 1915, visa generalizar a lei n. 1.769, de 1914, que autorizou o sr. prefeito a relevar, quando de equidade, as primeiras multas impostas por infracção do acto 443, de 1912.

Realmente, ha certas infracções que, por equidade, se podem relevar, como as da lei citada e outras mais. Generalizar, porém, a faculdade de relevar toda e qualquer infracção não parece aconselhavel, porque o mal não se repara mais. A Camara estabeleceu, por exemplo, a altura dos porões e pé direito das edificações, levada por principios de hygiene. Como tolerar a infracção? Seria encher a cidade de habitações insalubres.

A Commissão de Justiça é, pois, pelo archivamento do projecto.

S. Paulo, 18 de maio de 1916. — **Joaquim Marra, Alcantara Machado, Rocha Azevedo.**

PARECER N. 95, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Subscripto por quatro dos srs. vereadores, foi apresentado a estudo da Camara um projecto de lei, dando ao executivo municipal a autorização para relevar, a seu juizo, as multas que forem impostas pela primeira infracção de qualquer postura. A' approvação desta autorização é contraria a Commissão de Justiça, embora reconheça esta Commissão que, por equidade, ha certas infracções que podem ser relevadas, mas que não se deve generalizar esta faculdade de relevação a toda a primeira infracção, porque ha algumas das quaes resultam males que não podem ser reparados, e exemplificam a infracção das posturas, que estatuem sobre o pé direito das edificações e altura dos porões.

A' Commissão de Finanças se apresenta a materia do projecto em estudo como uma medida necessaria, dado o systema creado pela sua organização, no que diz respeito á fiscalização. Tal qual ella é exercitada, não ha duvida alguma que se torna necessario armar o prefeito de poderes para reparar excessos na applicação das posturas, sinão injustiças. Si, na verdade, ha posturas, cuja infracção não admitte relevação, porque della resultam males insanaveis, muitas outras ha que, de sua infracção, não decorrem prejuizos maiores para a ordem publica, nem para os interesses da collectividade e muito menos consequencias que não possam ser reparadas.

O projecto em estudo não determina uma relevação systematica ou não traz um caracter de obrigatoriedade para o executivo, na applicação das posturas, mas, simplesmente, vem dar uma fórma legal a uma attribuição, que não póde ser negada a quem tem de applicar a lei, e é a de corrigir erros ou minorar penalidades. Accresce que deixa o projecto ao criterio do prefeito usar desta attribuição, o que basta para determinar a sua extensão, ou, para melhor dizer, não dá uma autorização illimitada; esta attribuição terá as restricções que, ao criterio do prefeito, se apresentarem. O que não deve a Camara fazer é manter a situação actual de não ser permittido ao prefeito relevar multas, penalidades impostas, e que a sua consciencia repelle, depois de maior reflexão e de um conhecimento mais exacto da infracção commettida.

Por estas razões, é a Commissão de Finanças de parecer que o projecto n. 44, de 1915, deve ser convertido em lei.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916. — **Sampaio Vianna, Mario do Amaral.**

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento Emilia da Gloria Pinto, processada por haver estrangulado um seu filho recemnascido, no predio n. 26 da rua Carlos Vicari, no dia 23 de abril do corrente anno.

Fez sua defesa o sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Pedro Mathias Schreiber, Armando Pinto Ferreira, Isaac Lemos dos Santos, Claro Silveira, Adolpho Graziani, Arthur de Godoy, Paulo Pereira Barreto, José Alves da Graça, Armando Ferreira da Rosa, João Hamilton Filho, Humberto Bueno Penteado e Carlos Gomes Nogueira.

O jury, por 7 votos, condemnou a ré á pena de 10 annos e 6 mezes de prisão cellular.

— Em segundo logar entrou em julgamento Maria das Dôres, processada por haver furtado varias joias pertencentes a d. Adelaide Ribeiro Garrido, residente á rua do Gazometro, n. 89, em principios do mez de março deste anno. As joias foram avaliadas em 2:550$000.

Como a ré não tivesse patrono, o sr. presidente nomeou o sr. dr. Edvard Carmilo para defendel-a.

O jury deu ás joias o valor de 200$000, condemnando a ré á pena de 6 mezes, de prisão cellular e á multa de 20 por cento.

— Na sessão de hoje será chamado o réo João Passos, processado por crime de attentado ao pudor.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz sr. dr. Adolpho Mello.

Foi pronunciado Adolpho Cypriano, por crime de ferimentos leves.

— O sr. juiz condemnou José Manuel de Lima a dois annos de reclusão na colonia correccional, e á pena de 22 e 1|2 dias de prisão cellular, Antonio A. Nicolau.

Segunda vara — Juiz sr. dr. Paulo Passalacqua.

Foram condemnados os vadios Benedicto Teixeira e João de Sousa, respectivamente, a 22 dias e meio de prisão cellular e a 2 annos de reclusão na colonia correccional.

Terceira vara — Juiz sr. dr. Gastão de Mesquita.

Foi condemnado a 2 annos de reclusão na colonia correccional o vadio reincidente Virgulino de Paula.

— O mesmo sr. juiz condemnou o desoccupado Gino Ruzzi, que tambem é conhecido pelo nome de Bugino Gino e Gino Stefaneza, a 22 dias e meio de prisão cellular na Penitenciaria.

Quarta vara — Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.

Foram denunciados por crime de ferimentos leves os individuos Custodio Henrique, Antonio Agostinho, João Barbeiro Junior, Laurentino Pereira, Manuel Calado, João Ignacio, Alberto Coimbra e João Coimbra.

Forum Civel

Officiaes do dia — Galliano Luiz, Gustavo Pezzoni, Ignacio de Amorim, João Lucio Servo e João Marques Caldeira.

—— O sr. director do Forum mandou reintegrar no cargo o official de justiça Lothario de Andrade Guimarães.

Acção procedente — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel, julgou procedente a acção decendiaria que Carlos Corrêa Galvão move contra a Camara de Bauru', condemnando esta ao pagamento de 104 contos, aos juros e despesas judiciaes.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo de Domenico Francisco e outros, na qualidade de socios da firma Bassani e Comp., da sentença declaratoria da sua fallencia;

dando provimento á appellação de Luiz Pinto Cardoso, na execução de sentença que lhe move Nicola Priore, pelo juizo de paz do Belémzinho;

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação da Caixa Beneficente da Força Publica, na acção ordinaria que lhe move Antonio Fernandez y Fernandez;

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, da sentença que julgou improcedente a acção de força nova expoliativa, em que contende com Theophilo F. de Almeida;

recebendo, nos effeitos regulares, a appellação do sr. dr. Paul Manjés e outro, na acção ordinaria contra a Companhia de E. de F. de Araraquara, representada pela S. Paulo Northern Railroad;

denegando provimento á appellação de Miguel d'Angelo, na acção summarissima que lhe move Luiz Castanho, pelo juizo de paz da Lapa.

—— Com regular concorrencia de advogados e partes, realizou-se hontem a audiencia do sr. juiz da segunda vara.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença o calculo no inventario de d. Elisa Brugner;

mandando vender em leilão os objectos penhorados na excussão de penhor que a viuva Guarini e Filhos movem a Luis Capasso;

dando provimento á appellação interposta por Andrade Irmãos e Comp., nos autos da acção summarissima em que contendem com João Barone, pelo juizo de paz da Bella Vista;

negando provimento á appellação interposta por José Gomes, da sentença proferida na acção que lhe movem Luiz Loureiro e Roberto Gomes.

Segunda vara de orphams — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da segunda vara de orphams, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Homologando os calculos nos inventarios de d. Abiahyel de Sousa Santos e Theodoro Gagliano, e mandando proceder á partilha;

julgando por sentença a partilha no inventario de Angelo Toloti.

Suspeição judicial. — Nos autos de prestação de contas requerida pelo dr. Antonio Bento Vidal contra d. Francisca Falcão, esta arguiu de suspeito o sr. dr. Martins de Menezes, juiz da segunda vara civel e commercial.

O juiz mandou que a petição apresentada fosse junta aos autos.

Cumprido esse despacho, s. exc. assim se pronunciou:

"Para que este juizo deva ou não reconhecer-se suspeito, como se pretende na petição de fls. retro, cumpre que sejam offerecidos os respectivos artigos de suspeição, em audiencia, por advogado, na forma prescripta no artigo 81 do reg. n. 737, de 25 de novembro de 1850.

Nessa conformidade, indefiro a mesma petição."

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1916

Determinou-se o pagamento de...... 4:000$000 ao Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, importancia relativa á primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio.

—— Requerimentos despachados:

Do dr. Regino Aragão, André Luiz, Gino Vantucci, Domingos Fazano, Luiz M. Gonçalves, José Serra, João Ventura, Francisco Sampaio Moreira, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Domingos Mauro, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de José Augusto Meirelles, pedindo 10 dias de férias; Francisco Martins Barros, Elian Zaidan e Irmão, Francisco da Silva Guimarães, Fanny Sielgemann, Justino de Carvalho, pedindo cancellamento de imposto; dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra, sobre lançamento. — Sim, em termos;

de Maria Molina, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo a um trimestre;

de Galli e Comp., sobre cobrança executiva; Emilio Pallone, Felisberto Pedroso de Siqueira, João Cacelli, João Pacheco de Toledo, sobre lançamento; Vicente Monaco, Santo Russo, pedindo relevamento de multa. — Indeferido.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, a Companhia Auto-Taximetros Paulista.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 30 do corrente mez foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua D. José de Barros: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Alameda Santos: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua da Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 3 serventes; guardas.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra: 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças; recomposição de macadam.

Rua das Palmeiras: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça; recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 7 operarios, 3 carroças; reposição de calçamentos especiaes.

Rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça; regularização.

Rua Comm. Coutinho: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças; regularização.

Rua Homem de Mello: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças; regularização.

Travessa Tamandaré: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças; regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização. Foram embargadas as seguintes construcções: á rua Alfredo Maia, n. 22 e 24, por infracção do art. 147, do acto 849, e proprietaria d. Francisca Amelia de Toledo multada em 30$, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal

[Ig]náes Pinto; na Varzea do Tatuapé, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Paschoal Napolitano multado em 30$, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal Cesar Esposito.

Foram multados: pelo fiscal Benedicto Anselmo em 20$ de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico do acto 849, á alameda Barão do Rio Branco, n. 18, o dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio; pelo fiscal Amilcar Federico em 30$, de accôrdo com o art. 200, do acto 849, á Villa Seckler, Sabatino Peiscoto; pelo fiscal Francisco Carvalho em 50$, de accôrdo com o art. 1.o da lei 1.491, á rua Barão de Tatuhy, n. 123, Antonio Marques; pelo fiscal João Salerino em 50$, de accôrdo com o art. 1.o da lei 1.491, á rua Visconde de Parnahyba, n. 24; Carolino Augusto; pelo inspector geral em 10$ cada um, de accôrdo com o art. 2.o, da lei 1461, á avenida Rangel Pestana, n. 267, A. Val Freitas, á mesma avenida, n. 134, Coelho e Moura, á avenida Martin Burchard, n. 112, Maria da Conceição, de accôrdo com o art. 9.o, da lei 1.413, á rua Caetano Pinto, n. 3, Jesuina Massa, de accôrdo com o art. 19, da lei 1.413, á avenida Celso Garcia, n. 46, E. Gogliano.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Antonio de Sousa Marques, para construir um muro á rua Ignacio de Araujo, esquina da rua Bresser;

de Archimedes Galli, para augmentar um predio á rua Sabará, n. 23;

de Alcides Costa, para installar uma vitrina no largo S. José de Belém, n. 25;

de Carlos Ehman, para chanfrar guias á rua Florencio de Abreu, n. 75;

de Damaso Pinto, para construir um muro á rua Frei Caneca, n. 30;

de Francisco Salgado, para reformar um predio á rua Monsenhor Anacleto, n. 5;

de Gino Pinotti, para chanfrar guias á travessa dos Bambu's, em frente ao n. 10;

de Gino Pinotti, para construir um alpendre á rua Adolpho Gordo, n. 34;

de José Venitucci, para installar uma vitrina á rua do Oriente, n. 45;

de José da Silva, para reconstruir um predio no largo das Perdizes, n. 28;

de Luiz Ferreira, para construir um galpão á rua Piratininga, n. 100;

de Mario Riguetto, para alargar um portão á rua João Theodoro, n. 314;

de d. Olivia Sampaio Coelho, para chanfrar guias á rua Cesario Motta, n. 23;

de Ricardo Severo, para chanfrar guias na avenida Paulista, n. 87;

de Vicente Barletti, para chanfrar guias á rua Almirante Brasil, n. 19.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Antonio Frison, Antonio José Lopes, Companhia de Obras Publicas de S. Paulo, drs. Domingos A. Rubião Meira e Theodulo Cardoso, José Pecora, dr. Luiz Bredo, d. Maria Christina Gonçalves Bueno, Magdalena Campi, Vicente Carrenuto.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 29.

Durante o dia de hoje foram recebidas 34.784 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.110 e 32.674 para Santos.

S. PAULO, 29.

Café baldeado, até meio dia, para Santos, 53.510 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	39.791
Recebidas da Bragantina	877
Recebidas da Sorocabana	6.872
Recebidas do Pary	2.991
Recebidas do Braz	2.979
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 29.

As vendas de hoje foram regulares.

Mercado estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$800 para o typo 4.

SANTOS, 29.

	Saccas
Entradas	57.684
Desde 1.o do mez	1.250.914
Idem desde 1.o de julho	2.497.828
Existencia em primeira e segunda mãos	1.863.173
Média	43.134
Despachadas	23.270
Idem, desde 1.o do mez	708.291
Idem, desde 1.o de julho	1.434.170
Embarcadas	9.109
Idem, desde 1.o do mez	676.190
Idem, desde 1.o de julho	1.360.175
Passagens	53.510
Idem, desde 1.o do mez	1.254.230
Idem, desde 1.o de julho	2.516.449
Sahidas:	
Para a Europa	273.199
Argentina	19.422
Estados Unidos	368.252
Por cabotagem	4.763
Para o Chile	—
Para o Uruguay	1.550

Em egual data do anno passado: foi domingo.

SANTOS, 29.

Movimento de café da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 29:

Existencia no dia 28	159.180
Entradas hoje	2.284
Total	161.464
Sahidas hoje	128
Stock, hoje	161.336

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 29.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$675	6$700
Outubro	6$575	6$600
Novembro	6$500	6$525
Dezembro	6$475	6$500
Janeiro	6$475	6$500
Fevereiro	6$475	6$500

SANTOS, 29.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$675	6$700
Outubro	6$575	6$600
Novembro	6$475	6$450
Dezembro	6$450	6$475
Janeiro	6$450	6$475
Fevereiro	6$450	6$475

S. PAULO, 29.

	Saccas
Hoje	39.791
Anterior	57.623
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	13.719
Anterior	17.164
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	53.510
Anterior	74.787
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.110
Anterior	4.849
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	32.674
Anterior	44.817
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	34.784
Anterior	49.066
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 2 a 6 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	9,30
Anterior	9,32
Dezembro	9,32
Anterior	9,32

NOVA YORK, 29.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Setembro	9,33
Dezembro	9,35

NOVA YORK, 29.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Setembro	9,27
Dezembro	9,30

LONDRES, 29.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 6 a 9 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47/9
Anterior	47/3
Março	51
Anterior	50/3

HAVRE, 29.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 1 a 1 1|4 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral fornecendo cambiaes na base de 12 15|32 d.

Logo depois, o mercado era menos firme, passando os bancos a sacar entre 12 7|16 d. e 12 15|32 d.

A' tarde, o mercado enfraqueceu ainda mais, adoptando os estabelecimentos bancarios, para as suas transacções, a taxa de 12 7|16 d. e em seguida, a de 12 3|8 d.

Com esta ultima cotação em vigor, o mercado fechou sustentado e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 12 7|16 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$296, o franco $685 e o marco $724.

A' vista, 12 5|16, a libra esterlina vale 19$492, o franco $693, o marco $734, a lira $631, cem réis fortes $288 e o dollar 4$097.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 7|16	12 5|16
Paris	685	693
Hamburgo	724	734
Italia	—	631
Portugal	—	288
Nova York	—	4$097
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8	12 15|32
Contra caixa matriz	12 3|8	12 15|32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	Foi	
Contra caixa matriz	domingo	

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 15|32	12 11|32
Paris	688	698
Hamburgo	730	740
Italia	—	637
Portugal	—	290
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$130
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$500

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 23|64.

Agio: 2$153 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas do desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11|16 0|0	5 11|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.87	30.97
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.57	23.57
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	596.00	596.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 5|8	71 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	70	70
Funding, 5 0|0	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	81	81
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1|2	61 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	191	191
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 3|8	9 3|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|8	59 1|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 29 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a a 6.a séries, ex-juros	—	955$000
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a a 9.a séries	1:000$	975$000
Idem, 10.a série	1:000$	975$000
Idem, Auxilio Agricola, 6 0|0	—	1:005$
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	810$000	750$000

Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	87$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	90$000	89$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	85$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	20$000
" " Baurú	—	25$000
" " Botucatu	—	93$000
" " Barretos	—	55$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	60$000	30$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	80$000
" " Caçapava	—	60$000
" " Serra Negra	68$000	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	90$000	86$000
" " S. João da Boa Vista	—	63$000
" " S. José do Rio Pardo	—	65$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	70$000
" " Pedreira	—	80$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	60$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	73$000	65$000
" " Jardinopolis	80$000	20$000
" " Itapetininga	—	30$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	80$000
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	63$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	60$000	53$000
" " Tatuhy	—	63$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	67$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manoel	60$000	70$000
" " Mattão	50$000	60$000
" " Mocóca	80$000	75$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	80$000	76$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	460$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	73$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	141$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	350$000	340$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	244$000	242$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	87$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	50$000
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	163$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	85$000	80$000
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	230$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	240$000
Mogyana de Tecidos	—	50$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	100$000	180$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	80$000	61$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	108$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	82$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	75$000	60$000
Banco União	—	—
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	90$000	85$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	100$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	—
Mac. Hardy	—	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	80$000	—
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	92$000	94$000
Vidraria Santa Marina	95$000	81$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$500
Lanificio Rowarick	90$000	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$500
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	78$000	75$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	[illegible]
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	72$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	100$000	80$000
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	70$000	60$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	60$000
Agricola Santa Barbara	—	—
Electricidade de Baurú	70$000	60$000
Pinhal Fabril	—	75$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
T. e Luz de Tatuhy	—	90$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	90$000
100	letras da Camara de Mocóca, a	78$000
45	letras da Camara de Jahu', a	76$000
	COMPANHIAS	
10	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	243$000
8	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	243$000
100	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	88$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 15|32	12 17|32
Letras particulares, a 90 dias	12 1|2	12 9|16
Letras bancarias a 5 dias	12 15|32	12 17|32
Letras bancarias a 90 dias	12 7|16	12 17|32
Franco ouro: 698.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	993$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 1.0a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	348$000	343$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação exdividendo	247$000	244$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0|0	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 28 do corrente, de:

Libras	61.000-0-0
Francos	476.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	40.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 29

Papel	71:068$284
Ouro	47:147$810
Consumo	5:649$770
Estampilhas	27$300
Verba	63$000
Telegrapho	623$220
Guias	30$000
Licenças	120$000
Total	124:729$384
Renda desde primeiro do mez	3.343:037$302
Recebedoria:	
Exportação paulista	65:152$562
Exportação mineira	14:278$092
Exportação paranaense	936$000
Expediente	161$500
Impostos	1:268$841
Estampilhas	12$900
Total	81:809$895

Café despachado:

	Saccas
Paulista	17.869
Paulista (baixo)	694
Paranaense	4.307 e 7 ks.
Mineiro	400
Total	23.270 e 7 ks.

Renda em francos:

Paulista	89.345
Mineiro	12.922,35
Total	102.267,35

Secção livre

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico
Consultorio, R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

Pela lavoura

O CREDITO AGRICOLA — A INICIATIVA DO BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

I

Tão repetidas e tão insistentes têm sido as consultas que temos recebido nestes ultimos dias, por parte de muitos srs. fazendeiros de diversas zonas do Estado, a proposito das "Caixas de Credito Agricola" que estão sendo fundadas nos principaes centros de producção cafeeira, pelo "Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo", que entendemos ser do nosso dever proceder, como de facto procedemos, a uma prudente investigação, para que pudessemos, livremente e conscientemente, corresponder á confiança immerecida que em nós vem depositando a classe dos agricultores, em sua maioria, para o effeito salutar da positiva demonstração da verdade, principalmente quando o testemunho — o maior e o mais valioso dos testemunhos — deve, antes de tudo, decorrer dos actos e, naturalmente, dos factos consummados, contra os quaes não valem nem colhem arguições.

Depois do fracasso, do formidavel fracasso que soffreram os Bancos de Custeio Rural, constitutivos duma federação, de que era o centro a Sociedade Incorporadora, cuja fallencia foi decretada, arrastando em sua caudal os institutos regionaes que lhe eram originariamente filiados e organicamente dependentes; depois desse insuccesso, desorganizou-se em grande parte a vida economica de muitos fazendeiros, sensivelmente perturbou-se a actividade da lavoura, pela impressão desagradavel que esse acontecimento causou nos espiritos timoratos e, notadamente, pelo abalo do credito, isto é, da confiança, porque, um facto dessa natureza não podia deixar de causar uma violenta emoção, como causou, num meio como o nosso, em que as tendencias sempre se manifestaram refractarias ao credito do agricultor, num Estado como o de S. Paulo, em que a agricultura é a base de todo o repouso e que, por uma aberração, os bancos mantêm as suas caixas plethorizadas de numerario emquanto que o fazendeiro — carece e não encontra os precisos e indispensaveis recursos para custeio. Depois desse fracasso, depois desse insuccesso, sobradas e justificadas razões têm os nossos lavradores para se arrecearem duma instituição congenere, que pela iniciativa privada dum estabelecimento de credito reapparece nos centros agrarios, com o intuito de reconquistar a confiança perdida e de conjugar elementos que acontecimentos anteriores dispersaram, no momento preciso em que o credito agricola, em sua principal modalidade, se offerecia cheio de promissoras esperanças, parecendo a todos como que a solução definitiva no grande problema, que, desde os tempos do Imperio, vinha sendo, como ainda hoje o é, a mais justa e a mais legitima aspiração da operosa classe productora do mais prospero, mais rico e mais progressista Estado da Federação brasileira.

Mas o fracasso dos Bancos de Custeio Rural foi devido á sua defeituosa organização, aggravada, em parte, pelas facilidades com que operavam em contractos de mutuo, de tal sorte que a clausula "constituti", em virtude da qual o devedor ficava, como depositario, na posse da cousa "apenhada", em nome do credor, era burlada, não só por ser contra direito expresso, nos termos da legislação vigente, que regulava e regula ainda a especie, como porque desarmava das garantias reaes o mutuante, que, em caso do não implemento do contracto por parte do mutuario em móra, se via completamente a descoberto, como se verificou em mais de um caso, após a fallencia dos referidos bancos.

Em concommitante concorrencia de defeitos organicos e de origem, entravam tambem as facilidades que se permittiram sobre os depositos das economias populares, com aspecto de Caixas Economicas; os depositos que os Bancos de Custeio recebiam, sob pretexto da fiscalização do governo.

Não menos singular era a dualidade de titulos firmados pelos mutuarios — contracto pignoraticio e letra de cambio — quando a obrigação era uma e unica.

Isto, que era contra a substancia, contra a positividade e até contra as boas normas do direito e da praxe, acarretara sérias perturbações que maior abalo causaram ao credito reciproco — dos bancos regionaes e dos seus associados mutuarios. Mas como os factos, além de testemunho irrefragavel, servem sempre de escola á experiencia e, ao mesmo tempo, de objecto de estudos aos espiritos prudentes, praticos e bem intencionados, as Caixas de Credito Agricola, agora organizadas pelo Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, escoimados dos defeitos originarios que viciaram os Bancos de Custeio Rural, preenchem, perfeitamente, os seus fins e satisfazem ás necessidades da lavoura, dentro dos moldes que lhes são relativos e dos limites de cada municipio onde ellas forem fundadas.

E devemos informar desde já aos srs. lavradores, que já se acham installadas dez dessas Caixas, em diversos municipios do Estado, funccionando todas com regularidade e com inteiro successo.

Como o assumpto é complexo e, ao mesmo tempo, da mais alta relevancia, tanto para os interesses economicos da lavoura como, e principalmente, para os collectivos do Estado, voltaremos a tratal-o por estas columnas em artigos subsequentes e successivos, artigos para os quaes pedimos toda attenção dos srs. fazendeiros.

Si o nosso intuito é responder ás consultas, repetidas e insistentes, que nos têm sido dirigidas por fazendeiros, o nosso maior desejo será: — correspondendo a essa confiança, expor com sinceridade e franqueza o resultado das nossas investigações.

Si o credito agricola é, ainda, em nosso meio, um problema que demanda uma equação, temos confiança em que esta se encontrará na fundação das Caixas de Credito Agricola, segundo a modalidade organica que lhes deu o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

28—8—916.

JORGE MELLO,

(Transcripto do Commercio de S. Paulo, de hontem.)

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverá o sr. Brasilio A. de Oliveira concertar o passeio estragado na extensão de 14 metros, na rua da Moóca, em frente aos predios de sua propriedade ns. 250, 252 e 254.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

1.a PRAÇA DE MOVEIS

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda, praça e arrematação, acima da avaliação, no dia 4 de setembro, p., ás 13 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens abaixo descriptos e penhorados a Giuseppina de Negri e seu filho, no executivo, por aluguel, que lhe move Mathilde Quaranto, a saber: Duas machinas de costura "Singer", sob ns. 475.894 e 1.313.666, que foram avaliadas por 80$; duas mesas de pés torneados em bom estado, treze cadeiras nacionaes, um sofá com assento de palhinha, um relogio de parede, uma escrivaninha pequena, uma estante para livros; um lote de livros sortidos, um manequim, duas taboas para alfaiate, seis quadros diversos, cinco cadeiras com assento de couro, um guarda louça, um bahu' de folha, um lavatorio, uma commoda com 4 gavetas; uma cadeirinha, tres tesouras, um ferro para alfaiate, duas cantoneiras, um machado, dois caldeirões, uma cafeteirinha, uma escumadeira, uma machina de costura velha, uma prateleira, dois raladores, um banco, uma mesa redonda, uma cadeira italiana, uma barrica velha, um lampeão belga, um balcão e seis facas, tudo avaliado por 220$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

REHABILITAÇÃO DE JORGE CASSEB E IRMÃO

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que, tendo Jorge Casseb e Irmão requerido a sua rehabilitação, nos termos do art. 144 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, e para que o pedido dos supplicantes possa ser deferido, marco o prazo de 30 dias aos credores e interessados, para offerecerem opposição, na forma do paragrapho 1.o do artigo 144 da citada lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, afim de ser affixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 29 de agosto de 1916. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito — João Baptista Martins de Menezes.

THESOURO MUNICIPAL
Edital n. 17

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 1.279, de 16 de dezembro de 1909.

De ordem do sr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico para quem interessar que foram sorteadas, para serem resgatadas do dia 1.o de setembro proximo futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

7	9	10	15	36	60
76	84	86	100	199	214
217	279	282	317	332	333
384	477	488	492	526	595
646	684	720	729	771	772
926	963	975	987	1018	1019
1099	1124	1145	1153	1184	1198
1206	1222	1289	1308	1316	1324
1325	1348	1449	1451	1458	1518
1576	1648	1730	1735	1744	1821
1841	1848	1901	1923	1971	2033
2035	2174	2179	2194	2235	2250
2252	2277	2359	2372	2388	2445
2486	2510	2528	2535	2554	2555
2631	2657	2715	2758	2777	2783
2787	2790	2828	2839	2892	2934
2974	3012	3045	3135	3191	3228
3242	3256	3401	3415	3431	3445
3538	3620	3769	3814	3864	3961
3973	3994	4015	4185	4283	4292
4345	4382	4444	4456	4475	4504
4510	4542	4545	4593	4691	4728
4774	4841	4911	4918	4949	5016
5018	5026	5068	5089	5125	5167
5199	5210	5300	5324	5387	5421
5422	5438	5523	5553	5623	5714
5719	5726	5738	5812	5915	5937
5956	5961	6016	6033	6082	6090
6123	6148	6162	6215	6259	6301
6314	6394	6455	6516	6576	6637
6754	6876	6930	6979	6986	7000
7007	7106	7190	7191	7227	7243
7258	7274	7284	7312	7317	7400
7413	7449	7459	7536	7540	7625
7713	7789	7792	7807	7824	7873
8076	8077	8115	8160	8193	8205

Egualmente serão pagos de 1.o de setembro de 1916 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo, vencidos nesta data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

PRAÇA

Faço publico que os guardas fiscaes dos districtos mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei 1.882, uma besta de pello vermelho, uma besta de pello de côr preta, uma besta de pello côr do de reta e uma egua de pello pampa, que serão levadas á praça no dia 4 de setembro, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de agosto de 1916.

O director,
A. Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 13 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
Directoria da receita
EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

LICOR DE TAYUYÁ

De S. João da Barra

CURA: *Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue*

E' tonico depurativo e anti-rheumatico

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse do contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação da planta ou outras de analoga procedencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittido aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto fechado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de .... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios somente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, podendo o mesmo julgar a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados, proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados no jornal official.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, observada a condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação pelos concorrentes das condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi receberão numero de ordem e delles se passará recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

Concorrencia para arrendamento do terreno situado á rua Onze de Agosto, do antigo quartel do 3.o batalhão

De ordem do dr. Eduardo M. Fontes, procurador fiscal, substituto, e despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, fica aberta concorrencia publica, perante esta procuradoria fiscal (edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio), por dez dias, a contar desta data, para arrendamento do terreno de propriedade do Estado, situado á rua Onze de Agosto, aonde esteve o 3.o batalhão da Força Publica, mediante as seguintes condições:

1.a) o arrendamento será pelo prazo de um anno, contado da data da escriptura do contracto;

2.a) o aluguel mensal será pago adeantadamente até ao dia 5 de cada mez;

3.a) o terreno será restituido no estado em que é recebido, cercado e limpo;

4.a) o arrendatario não poderá sublocar o terreno sem prévio consentimento do governo;

5.a) o aluguel mensal não poderá ser inferior a rs. 200$000 e será garantido o seu pagamento por fiador idoneo, acceito pelo governo;

6.a) o arrendatario renuncia qualquer direito relativo a bemfeitorias, terminado o contracto, e no caso de despejo por falta do pagamento dos alugueis.

Procuradoria fiscal do Estado, em 19 de agosto de 1916.

O 1.o escripturario — Thomaz Dias Leite.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Praça

Faço publico que os guardas-fiscaes dos districtos mandaram recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79 do Codigo de Posturas e art. 15 da lei n. 1882, 1 egua vermelha, 1 burro pêlo de rato e 1 besta vermelha, que serão levados á praça no dia 4 de setembro proximo, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 29 de agosto de 1916.

O Director,
A. Costa.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, n. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SE'RIE

Convido os associados da primeira série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até o dia 8 DE SETEMBRO, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado, sr. Adolpho Pujol, occorrido em Santos.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
Primeiro secretario.

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

Primeira e segunda séries

PRAZO DE TOLERANCIA

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação de novos peculios nas séries supra, pelo fallecimento, em Santa Rita do Passa Quatro, do associado daquellas séries sr. José Tobias de Oliveira, convido os associados que não o fizeram a contribuir com a respectiva importancia (12$000) até ao dia 2 de setembro.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O 1.o secretario, Dr. Alfredo Medeiros.

AVISOS RELIGIOSOS

MARMORARIA CARRARA

Tumulos, sarcophagos, cruzes, estatuas, etc.

Preços reduzidos e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attende-se pedidos do interior

S. PAULO—Rua 7 de Abril, 23 e 27—Tel. 2409
SANTOS—Filial, R. S. Francisco, 156—Tel. 890

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72, paragrapho 2.o, do compromisso, será celebrada, no dia 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa de 7.o dia por alma da nossa carissima irmã

D. Honoria de Siqueira e Silva

Para esse acto de caridade e religião são convidados todos os carissimos irmãos terceiros, bem como os parentes da finada irmã.

S. Paulo, 30 de agosto de 1916.

O 1.o procurador da egreja.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem, no dia 30 de setembro proximo, ás 2 horas da tarde (14 horas), na séde social, na rua Libero Badaró, n. 103, sobrado, nesta capital, em assembléa geral ordinaria, para resolverem sobre o relatorio e contas da administração, no anno decorrido, respectivo parecer do conselho fiscal, eleição deste e dos supplentes, bem como eleição da directoria, visto findar-se o mandato da actual.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

A directoria.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Para os devidos effeitos, ficam á disposição dos srs. accionistas desta Companhia, na séde social, á rua Libero Badaró, n. 103, sobrado, nesta capital, os documentos de que tratam o artigo 147 e respectivos paragraphos do decreto federal n. 434, de 4 de julho de 1891, relativos ás sociedades anonymas.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

Carlos de Campos,
Presidente.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 e 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, decorados com ouro, louça ingleza, a 80$ e 100$000, idem, para chá e café a 80$, na liquidação do Bandeirante, á rua de S. João 87.

CHICARAS de granito branco, inglez, para café, duzia 3$500 e 4$; idem, para chá, a 7$, pratos a 7$, terrinas á 5$, bules para chá e café a 4$, idem, leiteiras e assucareiros a 2$500; na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

CROBIL PURIFICA O SANGUE E CURA A FURUNCULOSE

COPOS para chops, 2$ a duzia; idem, forma barril, a 3$; idem, com pé a 5$; calices a 3$, fructeiras a 2$500, estojos para mesa, tres peças de metal por 4$; na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87

"EMPRESA DE POÇOS METALLICOS E ARTESIANOS" ou a procura das aguas subterraneas e jazimentos mineraes. Tratar e informações á rua Passos 35 — S. Paulo.

O que disse o vosso medico? que estais desenganado? Por que estais desanimado? Por que já fostes a Poços de Caldas, a Lambary, a Cambuquira, á Europa, a mandado do vosso medico, e não encontrastes cura para a vossa terrivel enfermidade? Usai o FARADOR. Peça instrucções para a caixa postal 324 — INSTITUTO THERAPEUTICO DE OXIGENIO "FARADOR".

OFFERECEM-SE criadas, copeiras, governantes, cozinheiras, etc., ás familias, pensões e hoteis; tratar na "Agencia Direita" de Collocações, Rua Direita, n. 35-sobrado.

PRECISA-SE de um habil profissional para fabricar e concertar balanças, devendo-se apresentar á Superintendencia da Sorocabana com attestados das fabricas em que tiver trabalhado.

PARTEIRA

Mme. Urania de Andrade Figueiredo parteira diplomada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, ex-interna da Maternidade desta capital. Attende a chamados a qualquer hora. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 56. Teleph. 5.250.

Pensão Brasileira

Belisaria Ribeiro communica aos seus freguezes que transferiu o seu estabelecimento para um grande predio no centro da cidade, junto ao largo da Sé, á Rua de Santa Thereza, 2?, onde continua a receber hospedes diarios e pensionistas de mez, bem como a fornecer comida a domicilio.

PRATOS de porcellana branca, de Limoges, duzia 18$; idem, chicaras para chá, porcellana, a 14$, duzia; serviços de chá e café, porcellana em côres a 50$; idem, Fayence, em côres, para café, 15 peças por 15$; na liquidação do Bandeirante, rua São João 87.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $350 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

SERVIÇOS para chá e café, terra cotta inglezes, 4 peças por 15; louça esmaltada para cozinha; fôrmas para doces e empadas; talheres. Tudo pelo custo e abaixo do custo, na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

TENDO desapparecido um papagaio da Bahia, com pennas verdes e amarelladas, com um pé defeituoso, gratifica-se a quem o entregar ou der informações á rua Monsenhor Andrade, n. 94.

NUM SO DIA!

Mais duas sortes grandes!

HONTEM, **N. 57.984**, da Loteria Federal, premiado com **15:000$000**, assim como toda a dezena 57.981 a 90, vendido á feliz Agencia Geral "*VALE QUEM TEM*, Rua Direita, 4 = NOTA: Convidamos o feliz possuidor a receber o premio supra, que será promptamente pago

AINDA HONTEM, **N. 40.401**, premiado na Loteria de S. Paulo com **15:000$000**, remettido ao sr. Joaquim Sorocabano, estabelecido em Bebedouro, neste Estado

30:000$000 em premios maiores, e num só dia! Sahidos da feliz **Agencia Geral, Rua Direita, n. 39 — Caixa, 77**

Julio Antunes de Abreu & Comp.

Unicos agentes geraes das Loterias Federaes no Estado e agentes geraes da Loteria de S. Paulo

Proximos grandes sorteios

Loteria de S. Paulo — Em commemoração da Independencia do Brasil **100:000$000** em 2 premios de 50 contos!
Inteiro, 4$000 - Meio, 2$000 — — — Extracção em 6 de setembro

Sabbado proximo — *Loteria Federal* — **100:000$000**
Inteiro, 10$000 — Fracções, 1$000

Loteria Federal — Em commemoração da descoberta da America, em 7 de outubro proximo **200:000$000** em 4 premios de 50 contos — — Inteiro, 18$000 — Meio, 9$000 — Fracção, 1$000

NOTA - Attendem-se com a maior presteza todos os pedidos do interior, quer para revendedores, quer para particulares

Liquidação de livros

VISITEM

a livraria Magalhães e verifiquem o bello sortimento de livros a preços marcados e reduzidos.

Verdadeira liquidação de livros sobre todos os assumptos e conhecimentos humanos, para dar entrada a grande e variado sortimento ultimamente adquirido na Europa e que acaba de chegar pelos vapores "Camões" e "Frisia".

A entrada é franca na RUA DA QUITANDA, N. 5

Jules Robin & C° COGNAC Casa Fund.da em 1846

FORMICIDA "Gallo"

O mais economico no mercado! Não precisa FOGO, nem apparelho especial para o seu emprego. Não estraga as plantas, e como não é inflammavel, póde ser guardado em qualquer logar sem perigo de incendio.

Um litro de formicida, misturado com agua, é sufficiente para um metro quadrado de formigueiro.

Applica-se tambem como INSECTICIDA, e para esse fim basta UM LITRO de formicida misturado em 100 litros de agua.

Fornecemos este maravilhoso formicida em caixas de 2 latas de 8 litros cada uma, ou sejam 16 litros. O formicida "GALLO" tem obtido os mais brilhantes attestados officiaes de diversos nucleos coloniaes, postos zootechnicos e secretarias de Agricultura de todos os Estados.

Peçam informações aos unicos depositarios:

F. UPTON & C.
Largo S. Bento, 12
S. PAULO
Avenida Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS			
	3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do escriptorio central

ANNUNCIOS

BALAS PEITORAES

de Mel, Jatahy, Cambará, Grindelia e Limão Bravo do Pharmaceutico Tito Livio Teixeira (feitas a machina) A morte da tosse e do Xarope! A delicia das crianças e o maior inimigo da tosse, catharro, bronquite, rouquidão, dôr de garganta, defluxo, constipação, asthma, coqueluche, influenza, etc. — Lata, 1$500 — DROGARIA YPIRANGA — Rua Libero Badaró, 112

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quarta-feira, 30 de agosto

Esplendida soirée dedicada á fina élite paulistana.

Programma n. 625.

A REFORMA DE CARLITOS

Hilariante scena comica excentrica, editada pela querida fabrica "L. Ko", e interpretada pela troupe de artistas, que trabalham sob as ordens do querido comico excentrico Billie Ritchie, em 3 longos actos.

O CANHENHO DE LORD JOHN

2 episodios

Continuação deste grandioso drama de aventuras policiaes, editado pela grande fabrica "Universal", em tres actos duplos.

Amanhã — A grande artista Emma Grammatica, na sua primeira producção cinematographica:

QUANDO O CANTO EXPIRA...

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour
— — Cyclo Theatral Brasileiro — —

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

Tendo-se retirado muitas familias por falta de localidades, a empresa resolveu fazer representar

A's 8 3|4 da noite

HOJE - Mais uma vez - HOJE

A opereta de grande successo

ADDIO GIOVINEZZA

Exito colossal de toda a companhia

Brilhante mise-en-scene do cav. Ettore Vitale e Italo Bertini. Grande orchestra. Addio giovinezza foi um dos mais retumbantes exitos de opereta na Europa.

Maestro concertador e director da orchestra Luigi Roig.

Preços — Frisas e Camarotes, 30$000; Fauteuils, 5$000; Cadeiras e promenoir, 3$000; Galerias, 1$000. Bilhetes á venda no Café União, rua de S. Bento, 73-A, até ás 18 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8 — Empreza: PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Dialetal de Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI

Director proprietario, Carlo Nunziata

Espectaculos genero alegre

Hoje—Quarta-feira, 30 de agosto—Hoje

A's 8 3|4 da noite

Representar-se-á a hilariantissima pochade em 3 actos, de D. Carluccio

Il Nido d'una Cocotte

Genero alegre — Só para homens

3 horas de grande hilaridade — Grande acto de variedades.

Preços populares

Frisas	15$000
Camarotes	12$000
Poltrona de 1.a	3$000
Poltrona de 2.a	2$000
Cadeiras	1$500
Geral	1$000

Os bilhetes á venda no "Café Guarany", das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — "I Confetti di Venere". — Proximamente — "Ama de lei", Pochade em 2 actos, e "Explosão européa", revista satyrica, politica frizante.

Bijou Circo

Esta Companhia gymnastica, recentemente organizada, contracta artistas mediante propostas ao seu dicretor Humberto Senna, em Pilar.

Soda Caustica
Marca "Caveira"
Sempre tem em stock
LION & CIA.
Caixa 44 S. Paulo

LOTERIA FEDERAL

Mais uma sorte grande!

Hontem **57.984** premiado na Loteria Federal com a bella somma de **15:000$000** assim como toda a dezena - Vendida no archi-feliz balcão da popular AGENCIA GERAL

VALE QUEM TEM

Rua Direita, 4 **Caixa postal, 167**

Não se esqueçam aquelles, que anceiam por um precioso auxilio monetario, que o feliz VALE QUEM TEM, á rua Direita, 4 é a casa favorita da sorte, assim o provam os constantes premios ali vendidos.

PROXIMOS GRANDES SORTEIOS
Loteria de S. Paulo
Em commemoração da Independencia do Brasil em 6 de setembro

100 CONTOS em dois premios de 50 contos cada um
Inteiro 4$000 Meio 2$000

LOTERIAS FEDERAES Sabbado proximo
100 CONTOS por 10$000

Em 7 de outubro proximo. Em commemoração da Descoberta da America
200:000$000 em 4 premios de 50 contos - Inteiro 18$000 - Meio 9$000 Fracção 1$000
Habilitem-se na Agencia Geral

VALE QUEM TEM
Rua Direita, 4 — Pedidos á Caixa, n. 167
Endereço telegraphico DU'DU'

DAS GARRAS DA MORTE

Escrevem do Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1914 — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira:

Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de appetite, pois a comida até me repugnava, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado **Peitoral de Angico Pelotense.**

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover á subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez; viva o Peitoral de Angico Pelotense, que me salvou a vida! — Pedro José da Silva — Testemunha, Roque Cosenza.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., E. Legey.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Tenore e De Camillis, Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.